



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - BAHIA

Relatório de Gestão do exercício 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, Resolução TCU 234/2010, Resolução TCU 244/2011, Instrução Normativa-TCU nº 72/2013, DN TCU nº 161/2017 e DN TCU nº 163/2017 e das orientações do Órgão de Controle Interno.

Salvador- Bahia, fevereiro 2018

SUMÁRIO

1 - Apresentação	6
2 - Visão geral da unidade prestadora de contas	7
2.1 - Identificação da unidade	7
2.2 - Finalidade e competências institucionais	11
2.3. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da Unidade	12
2.4 - Ambiente de atuação	13
2.4.1 - Ambiente de atuação da entidade	13
2.4.2 – Ambiente de negócios do Departamento Regional	14
3 – Planejamento organizacional e operacional	14
3.1 – Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos finalísticos	14
3.1.2 - Aumentar a visibilidade institucional	15
3.1.3 - Otimizar os relacionamentos externos	16
3.1.4 - Otimizar a eficácia dos serviços	18
3.1.5 - Desenvolver metodologias adequadas ao ambiente tecnológico e virtual	19
3.2- Informações sobre a gestão	21
3.2.1 - Programa Educação	21
3.2.2 - Programa Saúde	29
3.2.3 - Programa Cultura	38
3.2.4 - Programa Lazer	44
3.2.5 - Programa Assistência	49
3.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico	55
4 - Governança	57
4.1 - Descrição das estruturas de governança	57
4.1.2 - Atuação da unidade de auditoria interna	62
4.1.3 - Atividade de correição e de apuração de ilícitos administrativos	64
4.2 – Gestão de riscos e controles internos	71
4.2.1 – Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos	71
4.2.2 – Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna	71
5 – Relacionamento com a sociedade	72
5.1- Canais de acesso do cidadão	72
5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados	72
5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados	72
5.2 – Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	73
5.3 – Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	73
5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes	74
5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários	74
6 – Desempenho financeiro e informações contábeis	75
6.1- Desempenho financeiro do exercício	75
6.2- Principais contratos firmados	77
6.3 – Transferências, convênios e congêneres	84
6.3.1- Transferências para federações e confederações	84
6.3.2- Convênios e congêneres	84
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	85
6.4.1 – Bens Móveis	85
6.4.2 – Bens Imóveis	85
6.5 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos	85
6.5.1 – Informações gerais	92
6.5.2 – Cálculos do cumprimento das obrigações da entidade em relação à gratuidade	92
6.6 – Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas	92
6.7 – Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	92
7 – Áreas especiais da gestão	93

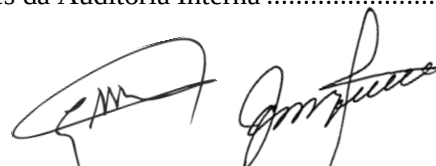



7.1 – Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados	93
7.2 – Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	98
7.2.1 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	99
7.3 – Gestão de patrimônio imobiliário	102
7.4. – Gestão ambiental e sustentabilidade	106
7.5. – Gestão da Tecnologia da Informação	107
7.5.1 – Principais sistemas de informações	109
7.5.2 - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	109
7.5.3 - Plano de Investimento TI – SESC – 2018	109
8 – Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	111
8.1 – Tratamento de deliberações do TCU	111
8.2 – Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	111
8.3 – Tratamento de recomendações pendentes da Auditoria Interna (Conselho Fiscal)	111
9 – Apêndices	112
9.1 – Outras análises referentes às entidades do Sistema	112
10 - Anexo: banco de dados	112



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação dos Administradores.....	7
Quadro 2 - Organograma Funcional.....	9
Quadro 3 - Normas e Regimentos do Sesc.....	12
Quadro 4 - Resultados dos Mensuradores de Produção – Programa Educação	28
Quadro 5 - Resultados dos Mensuradores de Produção – Programa Saúde	36
Quadro 6 - Resultados dos Mensuradores de Produção – Programa Cultura.....	40
Quadro 7 - Resultados dos Mensuradores de Produção – Programa Lazer.....	47
Quadro 8 - Resultados dos Mensuradores de Produção – Programa Assistência	52
Quadro 9 - Das Penalidades	65
Quadro 10 - Mensagens por Unidade.....	72
Quadro 11 - Acesso às informações da Entidade	73
Quadro 12 - Principais Recursos (em milhares de reais)	75
Quadro 13 - Principais Despesas (em milhares de reais)	76
Quadro 14 - Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas	77
Quadro 15 - Contratos que houve pagamento no exercício a que se refere a prestação de contas.....	80
Quadro 16 - Transferências para federações	84
Quadro 17 - Aplicação da Receita Compulsória Líquida.....	88
Quadro 18 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas Totais do PCG no exercício de 2017	89
Quadro 19 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizado com Gratuidade no exercício de 2017.....	91
Quadro 20 - Demonstração contábil/notas explicativas	92
Quadro 21 - Demonstração contábil/notas explicativas.....	92
Quadro 22 - Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12.....	93
Quadro 23 - Distribuição da Lotação Efetiva.....	93
Quadro 24 - Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12.....	93
Quadro 25 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	94
Quadro 26 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	95
Quadro 27 - Composição do Quadro de Estagiários	96
Quadro 28 - Composição do Quadro de Jovens Aprendizes	96
Quadro 29 - Custos do pessoal	97
Quadro 30 - Distribuição de Funcionários Treinados (DN) por Programa	100
Quadro 31 - Distribuição de Funcionários Treinados (DR) por Programa	100
Quadro 32 - Distribuição de Funcionários Treinados (DN/DR) por Programa.....	100
Quadro 33 - Distribuição de Funcionários Educação Corporativa (DR) por Programa 2017.....	101
Quadro 34 - Principais Ações (DR)	101
Quadro 35 - Imóveis locados para utilização do DR.....	102
Quadro 36 - Unidades Móveis do DR	103
Quadro 37 - Informações sobre as Unidades Físicas.....	104
Quadro 38 - Principais sistemas de informações.....	109
Quadro 39 - Equipamentos, Softwares e Serviços	110
Quadro 40 - Situação de atendimento das demandas do TCU	111
Quadro 41 - Situação de atendimento das demandas do CGU.....	111
Quadro 42 - Situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna	111



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AARR – Administrações Regionais
AN – Administração Nacional
AQPC - Análise Qualitativa das Preparações do Cardápio
AR – Administração Regional
CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CCRR – Conselhos Regionais
CF – Conselho Fiscal
CGU – Controladoria-Geral da União
CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
CN – Conselho Nacional
CNAE - Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CODECO – Código de Contabilidade e Orçamento
CR – Conselho Regional
DN – Departamento Nacional
DOU – Diário Oficial da União
DR - Departamento Regional
GAPA - Grupo de Apoio às Pessoas com AIDS
HIV – Human Immunodeficiency Vírus
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IMC – Índice de Massa Corporal
IN – Instrução Normativa
INSS – Instituto Nacional de Seguro Social
IPTV – Internet Protocol Television (Televisão por IP)
NBC - Norma Brasileira de Contabilidade
NR – Norma Reguladora
OMS – Organização Municipal da Saúde
PETI - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PCG – Programa de Comprometimento e Gratuidade
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEBE – Programa Especial de Bolsas de Estágio
SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Sesc – Serviço Social do Comércio
SESCOOP – Serviço Social das Cooperativas
Sesi – Serviço Social da Indústria
Sest – Serviço Social do Transporte
SGF - Sistema Financeiro
SGM - Sistema de Gestão de Material
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UH – Unidade Habitacional
UJ – Unidade Jurisdicionada



1 - Apresentação

O presente Relatório é destinado aos órgãos de controle interno e externo, e também à sociedade como prestação de contas anual a que esta Instituição está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, Resolução TCU 234/2010, Resolução TCU 244/2011, Instrução Normativa-TCU nº 72/2013, DN TCU nº 161/2017 e DN TCU nº 163/2017 e das orientações do Órgão de Controle Interno.

Foram realizadas adequações nos formatos e nos conteúdos de alguns quadros para atender à especificidade do Serviço Social do Comércio no Estado da Bahia, instituição enquadrada no grupo dos Serviços Sociais Autônomos.

Em 2017 foi registrada a emissão de **230.523 matrículas** (habilitação e registro dos beneficiários). Além da clientela preferencial, a este montante foi acrescido o número de credenciais confeccionadas para os usuários (público em geral) que participaram das atividades e serviços realizados em Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

A partir deste exercício, o Regional executou sua programação pautada em um novo Referencial Programático, documento criado para aperfeiçoar o Sesc em termos de atuação, cumprimento da missão institucional e para ampliar e qualificar a mensuração da produção de forma clara e objetiva.

Nessa nova concepção, o Sesc Bahia registrou **2.499.149 ações finalísticas** neste exercício, resultado do esforço e determinação de toda a equipe Sesc em estar próxima da clientela preferencial e proporcionar a transformação de vida daqueles que participam dos serviços e atividades desenvolvidas nas unidades executivas, empresas e espaços públicos.

Dentre as ações finalísticas supracitadas, cabe salientar que em 2017, ao resultado do Programa Educação foi agregado a produção de três novas unidades escolares, inauguradas nos municípios de Alagoinhas, Jacobina e Porto Seguro, cidades do interior da Bahia, com a inscrição de 980 novos alunos nas Atividades de Educação Infantil e Ensino Fundamental, totalizando 4.404 alunos na Educação Básica do Regional, incluindo também a Educação de Jovens e Adultos. Neste relatório serão apresentados os demais números correspondentes a cada programa finalístico.

Quanto ao cumprimento ao Decreto 6.632 de 05/11/2008, que instituiu e aprovou as normas do Programa de Comprometimento e Gratuidade, o Sesc Bahia aplicou um pouco mais de 1/3 da Receita Compulsória líquida em Educação Básica continuada e em ações de caráter educativo, tais como: Educação Complementar e Cursos de Valorização Social, no Programa Educação, Educação em Saúde no Programa Saúde, Artes Visuais e Biblioteca no Programa Cultura, Formação Esportiva no Programa Lazer e Desenvolvimento Comunitário no Programa Assistência, onde foram aplicados R\$41.908.284,89, resultando em 54.365 inscritos nas Atividades beneficiadas pelo Programa, apresentado no quadro 18 deste documento. Desse montante, R\$21.132.938,74 foram investidos na gratuidade.

Para a execução das realizações em 2017 e continuidade da expansão física e interiorização, o Regional arrecadou uma Receita de R\$165.272.936,51, sendo 79% desta oriunda da arrecadação compulsória. O total das Despesas foi de R\$180.786.283,98, sendo R\$149.484.020,93 em despesas Correntes e R\$31.302.263,05 em despesas de Capital. O déficit econômico de R\$15.513.347,47 (quinze milhões, quinhentos e treze mil, trezentos e quarenta e sete reais e quarenta e sete centavos) foi suprido com as mobilizações de recursos financeiros e superávits acumulados que a Entidade dispunha decorrentes de exercícios anteriores.



2 - Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1 - Identificação da unidade

Sesc / Administração Regional do Sesc Bahia	
Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDS)	
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza jurídica: Serviço Social Autônomo	CNPJ: 03.591.002/0001-90
Principal atividade: Serviço de assistência social sem alojamento	Código CNAE: 88.00-6-00
Contatos	
Telefones/fax: 71 3273-8725 / 71 3273-8729	
Endereço postal: Avenida Tancredo Neves, 1.109, Edf. Casa do Comércio, 8º andar, 41820-021, Salvador – Bahia	
Endereço eletrônico: direcao@sescbahia.com.br	
Página na internet: www.sescbahia.com.br	

Quadro 1 - Identificação dos Administradores

Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
Administradores da Entidade			
Membros do Conselho Regional			
Presidente do Conselho Regional do Sesc Bahia	Carlos de Souza Andrade	035.755.195-87	04/01 a 12/01 16/01 a 24/01 30/01 a 15/02 20/02 a 14/03 17/03 a 27/03 29/03 a 29/03 10/04 a 26/04 02/05 a 10/05 15/05 a 16/05 19/05 a 04/06 06/06 a 11/06 13/06 a 20/06 27/06 a 04/07 11/07 a 18/07 21/07 a 22/08 28/08 a 30/08 01/09 a 13/09 18/09 a 20/09 25/09 a 09/10 24/10 a 24/10 27/10 a 12/11 20/11 a 21/11 27/11 a 29/11 04/12 a 04/12 06/12 a 11/12 15/12 a 31/12

Presidente em Exercício do Conselho Regional do Sesc	Kelsor Gonçalves Fernandes	068.979.085-68	01/01 a 03/01 13/01 a 15/01 25/01 a 29/01 16/02 a 19/02 15/03 a 16/03 28/03 a 28/03 30/03 a 09/04 27/04 a 27/04 11/05 a 14/05 17/05 a 18/05 05/06 a 05/06 12/06 a 12/06 21/06 a 26/06 05/07 a 10/07 19/07 a 20/07 23/08 a 24/08 14/09 a 17/09 21/09 a 24/09 10/10 a 19/10 25/10 a 26/10 13/11 a 19/11 22/11 a 22/11 30/11 a 03/12 05/12 a 05/12 12/12 a 14/12
Presidente em Exercício do Conselho Regional do Sesc	José Carlos Moraes Lima	008.992.755-91	28/04/17 a 01/05/17 25/08/17 a 27/08/17 31/08/17 a 31/08/17 20/10/17 a 23/10/17 23/11/17 a 26/11/17
Conselheiro do Conselho Regional do Sesc Bahia	Antônio Augusto de Oliveira Lopes e Costa	047.067.905-06	01/01/17 a 31/12/17
Conselheiro do Conselho Regional do Sesc Bahia	Antônio Chaves Rodrigues	021.393.405-15	01/01/17 a 31/12/17
Conselheiro do Conselho Regional do Sesc Bahia	Antônio José Guimarães Ferreira	003.332.555-34	01/01/17 a 31/12/17
Conselheiro do Conselho Regional do Sesc Bahia	Eduardo Moraes de Castro	000.059.245-53	01/01/17 a 31/12/17
Conselheiro do Conselho Regional do Sesc Bahia	Francisco de Assis Ferreira	069.206.755-87	01/01/17 a 31/12/17
Conselheiro do Conselho Regional do Sesc Bahia	Kelsor Gonçalves Fernandes	068.979.085-68	01/01/17 a 31/12/17
Conselheiro do Conselho Regional do Sesc Bahia	Jesonias Telles Bastos	084.072.905-72	01/01/17 a 31/12/17
Conselheiro do Conselho Regional do Sesc Bahia	Juranildes Melo de Matos Araújo	096.908.835-34	01/01/17 a 31/12/17
Conselheiro do Conselho Regional do Sesc Bahia	Isaque Neri Santiago Neto	156.959.135-00	01/01/17 a 31/12/17
Conselheiro do Conselho Regional do Sesc Bahia	Ladanir José Lopes	047.124.395-72	01/01/17 a 31/12/17
Conselheiro do Conselho Regional do Sesc Bahia	Luis Fernando Coelho Brandão	081.082.425-68	01/01/17 a 31/12/17
Conselheiro do Conselho Regional do Sesc Bahia	Raimundo Valeriano Santana	098.730.585-91	01/01/17 a 31/12/17

Diretores (Quadros da gestão)			
Diretor Regional	José Carlos Boulhosa Baqueiro	065.442.315-68	01/01/17 a 26/04/17 29/04/17 a 04/07/17 09/07/17 a 16/07/17 06/08/17 a 06/08/17 26/08/17 a 29/09/17 06/10/17 a 07/11/17 11/11/17 a 22/11/17 25/11/17 a 12/12/17 15/12/17 a 31/12/17
Substituição do Diretor Regional	Márcia Baptista de Monteiro Nunes	597.688.007-04	05/07/17 a 08/07/17 17/07/17 a 05/08/17 07/08/17 a 23/08/17 24/08/17 a 25/08/17 08/11/17 a 10/11/17 23/11/17 a 24/11/17 13/12/17 a 14/12/17
Substituição do Diretor Regional	Eduardo Oliveira de Andrade	164.149.935-49	30/09/17 a 05/10/17
Substituição do Diretor Regional	Sônia Maria de Souza Nascimento	241.118.005-78	27/04/17 a 28/04/17
Diretora Administrativa e Financeira	Sônia Maria de Souza Nascimento	241.118.005-78	01/01/17 a 28/04/17
Diretora Administrativa e Financeira	Maria Lívia Vieira Calmon Pancho	789.006.625-20	02/05/17 a 31/12/17
Diretora de Orientação Social	Edeir Lopes Bahia Lemos	064.807.775-72	01/01/17 a 28/04/17
Diretora de Orientação Social	Márcia Baptista de Monteiro Nunes	597.688.007-04	02/05/17 a 31/12/17

Fonte: Divisão Administrativa Financeira

Quadro 2 - Organograma Funcional

Áreas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Direção Regional	Compreende a realização de atos de gestão, enquanto Direção Regional.	José Carlos Boulhosa Baqueiro	Diretor	04.08.2015
Divisão Administrativa Financeira	Compreende a realização de atos de gestão, enquanto Diretora Administrativa Financeira.	Sônia Maria de Souza Nascimento	Diretora	01.04.1992 a 28.04.2017
Divisão Administrativa Financeira	Compreende a realização de atos de Gestão, enquanto Diretora Administrativa Financeira.	Maria Livia Vieira Calmon Pancho	Diretora	02/05/2017
Divisão de Orientação Social	Compreende a realização de atos de Gestão, enquanto Diretora da Divisão de Orientação Social.	Edeir Lopes Bahia Lemos	Diretora	01.09.1996 a 28.04.2017

Divisão de Orientação Social	Compreende a realização de atos de Gestão, enquanto Diretora da Divisão de Orientação Social.	Márcia Baptista de Monteiro Nunes	Diretora	02/05/2017
Assessoria Especial da Direção Regional	Compreende a realização de atos destinados a assessorar o Diretor Regional no exercício de suas atribuições e assisti-lo no exame e na condução dos assuntos estratégicos	Fábio Luis Ferreira da Costa	Assessor Especial da Direção Regional	20.02.2017
Assessoria de Planeamento e Coordenação	Compreende a realização de ações destinadas a ordenar e sistematizar a ação global da Entidade, de acordo com sua política e suas diretrizes.	Maria José Gonzaga Torres	Assessora de Planeamento e Coordenação	01.04.1992 a 28/04/2017
Assessoria de Planeamento e Coordenação	Compreende a realização de ações destinadas a ordenar e sistematizar a ação global da Entidade, de acordo com sua política e suas diretrizes.	Fernando José Almeida de Carvalho	Assessor de Planeamento e Coordenação	02/05/2017
Assessoria Jurídica	Compreende a realização de ações destinadas a assessorar atos e ações judiciais e extrajudiciais.	Isabelle Borges e Silva	Assessora Jurídica	01.04.2013 a 20/03/2017
Assessoria Jurídica	Compreende a realização de ações destinadas a assessorar atos e ações judiciais e extrajudiciais.	Vanessa Kuhlmann	Assessora Jurídica	20/03/2017
Assessoria de Tecnologia da Informação	Compreende a realização de ações para disponibilização de recursos tecnológicos da informação e da comunicação.	Márcio Tavares de Medeiros	Assessor de Tecnologia da Informação	01.08.2008
Assessoria de Recursos Humanos	Compreende a realização de ações de gerenciamento do quadro de pessoal, do treinamento, do desenvolvimento e da educação dos funcionários.	Rita de Cássia Salles Rastely	Assessora de Recursos Humanos	01.02.2006
Assessoria de Engenharia e Arquitetura	Compreende a realização de ações voltadas para a implantação, expansão, restauração, modernização, ampliação e reforma das unidades físicas da área meio e fim.	Eduardo Oliveira de Andrade	Assessor de Engenharia e Arquitetura	01.08.2008

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Setor de Pessoal



2.2 - Finalidade e competências institucionais

Missão	Visão	Valores
Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador do setor de comércio de bens, serviços e turismo, prioritariamente de baixa renda, através de serviços subsidiados e de excelência.	Ser uma organização em ação educativa com excelência em todos os campos da atuação institucional no Estado da Bahia.	Ação educacional transversal ao atendimento social de qualquer natureza; Valorização das pessoas; Desenvolvimento do trabalho em equipe; Compartilhamento dos conhecimentos (interdisciplinaridade); Transparência na gestão; Ética, princípios humanísticos e universais como norteadores da forma de contribuir com o desenvolvimento da clientela; Preservação do meio ambiente como forma de sobrevivência humana.

O Sesc Bahia é uma instituição de direito privado e, neste sentido, não executa nem gerencia políticas públicas de governo. Criado, mantido e administrado pelo empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, o Sesc configura-se como uma entidade de prestação de serviços de caráter socioeducativo, cuja atuação se dá no âmbito da promoção da qualidade de vida com ações nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

Tem como missão: contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador do setor de comércio de bens, serviços e turismo, prioritariamente de baixa renda, através de serviços subsidiados e de excelência.

Para tanto, o planejamento para o quinquênio 2016-2020 escolheu como Visão: ser uma organização em ação educativa com excelência em todos os campos da atuação institucional no Estado da Bahia.

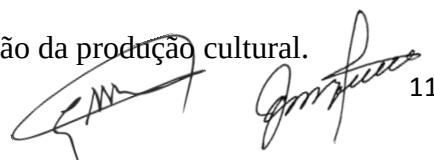
A Entidade tem como princípio a ação educativa como diferencial e a diretriz básica de realizar através de sua programação e em todas as suas áreas de atuação, um trabalho eminentemente educativo que contribua para o desenvolvimento econômico e social do país, reduzindo os níveis de pobreza e de exclusão social.

O Sesc prioriza em sua atuação visando promover, através da transmissão de valores sociais essenciais, o desenvolvimento integral do indivíduo para o exercício pleno da cidadania em qualquer fase da vida.

É, pois, a ação educativa que distingue e singulariza o trabalho do Sesc, ampliando a ação institucional para além dos limites da prestação de serviços.

Considerando sua missão, o Sesc para alcançá-la, tem os seguintes objetivos:

- Fortalecer, através da ação educativa, propositiva e transformadora, a capacidade dos indivíduos para buscarem, eles mesmos, a melhoria de suas condições de vida;
- Oferecer serviços que possam contribuir para o bem-estar de sua clientela e melhoria de sua qualidade de vida;
- Contribuir para o aperfeiçoamento, enriquecimento e difusão da produção cultural.



Quadro 3 - Normas e Regimentos do Sesc

Norma	Endereço para acesso
Legislação do Sesc	http://www.sesc.com.br/portal/sesc/o_sesc/Documentos/
Regimento interno	http://www.sesc.com.br/portal/sesc/o_sesc/Documentos/
Referencial Programático	http://www.sesc.com.br/referencial.pdf
Plano Estratégico	http://www.sescbahia.com.br/docsec.aspx
Normas de Habilitação Sesc	http://www.sescbahia.com.br/docsec.aspx

2.3. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da Unidade

O Serviço Social do Comércio foi criado por meio do Decreto-lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

Destacamos os seguintes artigos do Decreto-lei de criação do Sesc:

“Art. 1º - Fica atribuído à Confederação Nacional do Comércio o encargo de criar o Serviço Social do Comércio (Sesc), com a finalidade de planejar e executar, direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade.

...

Art. 2º - O Serviço Social do Comércio, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil...”

O regulamento da Entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967 (Publicado no DOU de 7 de dezembro de 1967); com as modificações dispostas nos: Decreto nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006 - SEÇÃO 1), Decreto nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 2 de fevereiro de 2007 - SEÇÃO 1) e Decreto nº 6.632, de 5 de novembro de 2008 (DOU de 6 novembro de 2008 - SEÇÃO 1).

Cabe ainda citar o Art. 240 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Art. 240. Ficam ressalvadas do disposto no art. 195 as atuais contribuições compulsórias dos empregadores sobre a folha de salários, destinadas às entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical.

No Estado da Bahia, o Sesc foi criado em 1947 e, desde então, desenvolve ações nas suas Unidades da Capital, do Interior, nas Unidades Móveis e em espaços da comunidade. Ao longo desses anos, o Regional vem expandindo a sua atuação e conta atualmente com uma boa estrutura física.



2.4 - Ambiente de atuação

2.4.1 - Ambiente de atuação da entidade

A Bahia, que ocupa a 5ª posição no país em área territorial, com 564.692 km², onde estão situados 417 municípios distribuídos em 15 microrregiões, detém a 4ª maior população do país, com mais de quinze milhões de habitantes, segundo censo do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano, criado com base em indicadores educacionais, de expectativa de vida e de renda per capita, medido pelas Nações Unidas, revela que a Bahia ocupa a 21ª posição dentre os Estados Brasileiros, e o rendimento nominal mensal domiciliar per capita da população baiana ocupa a 20ª posição.

Em 2017, com a continuidade da recessão econômica, verificou-se um elevado nível de desempregos, 16,7% no 3º trimestre, conforme publicado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, além da alta nos preços de itens alimentícios e serviços. Esse cenário impacta diretamente no custo dos insumos para promoção das atividades oferecidas pelo Sesc Bahia, além de uma possível queda na arrecadação compulsória que é proporcional ao número de trabalhadores do comércio, bens, serviços e turismo, mantido o percentual de desemprego registrado anteriormente.

O planejamento estratégico foi a ferramenta chave para o enfrentamento desse contexto desafiador. Por meio da revisão da despesa prevista dos projetos e adequação do direcionamento dos mesmos para a clientela preferencial - Comerciantes e seus dependentes (pais, companheiro (a) e filhos) – a Direção Regional reduziu os custos se comparado com anos anteriores, sem diminuir a oferta de serviços e atividades com qualidade.

Além disso, foi realizada uma revisão nos preços das atividades e serviços oferecidos, destacando que o Sesc Bahia pratica preços altamente subsidiados para os comerciantes e seus dependentes. Porém, os reajustes consideraram o baixo poder aquisitivo da Clientela, e foram adotados preços que se encaixassem na realidade dos beneficiários.

O Serviço Social do Comércio (Sesc) é categorizado como Entidade de Serviço Social Autônomo que, apesar de somar-se às políticas públicas de Assistência social, é administrado pelas Federações Estaduais do Comércio (FECOMERCIO) compostas por Empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. As entidades semelhantes são o SESI – Serviço Social da Indústria, SEST – Serviço Social do Transporte e SESCOOP – Serviço Social das Cooperativas.

A Atividade Econômica preponderante do Sesc, classificada por meio do Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é “Serviços de assistência social sem alojamento”. Contudo a Entidade ultrapassa o histórico enfoque das políticas de Assistência na Segurança Alimentar e no Desenvolvimento Comunitário normalmente executados como política de Assistência Social. Desenvolve também atividades e serviços das áreas da Educação, Saúde, Cultura e Lazer. A natureza assistencial desses serviços e atividades fundamenta-se no entendimento de que a promoção nessas áreas são ferramentas articuladoras da emancipação cidadã objetivadas pelo serviço social. Para tanto, o Sesc articula uma política de subsídios de suas Atividades destinadas ao Trabalhador do Comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.



2.4.2 – Ambiente de negócios do Departamento Regional

O Sesc Bahia está presente em 11 municípios do Estado da Bahia com Unidades fixas, sendo: 11 na capital e 10 no interior, além da oferta de serviços itinerantes por meio das 05 unidades móveis – 02 de Odontologia, 02 de Biblioteca e 01 de Saúde Mulher. Em processo de implantação mais 03 unidades: 01 restaurante na capital, no Salvador Shopping, com capacidade produtiva de 7.000 refeições/dia; 01 centro cultural no município de Feira de Santana, abrangendo um restaurante com capacidade produtiva de 1.000 refeições/dia, um teatro para 300 expectadores e salas para oportunizar a oferta de cursos diversos na área de cultura; e no município de Porto Seguro 01 Centro de Atividades.

Uma variedade de ações foi desenvolvida nessas unidades, associadas aos programas finalísticos de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, de acordo com a nova classificação funcional programática.

Em se tratando do Programa Lazer, ressalta-se a ampliação do Projeto Circuito Sesc de Corrida e Caminhada que percorreu 13 municípios do Estado ao longo desse ano, tendo uma repercussão bastante positiva junto à sociedade devido a promoção espontânea realizada por meio de comunicação televisiva.

Outra importante ação realizada pelo Sesc Bahia, com grande projeção na área do Programa Cultura, foi a participação, como parceiro realizador com a Fundação Casa Jorge Amado, na primeira Flipelô – Festa Literária Internacional do Pelourinho, que contou com vários eventos de literatura, artes cênicas, música, envolvendo diversos artistas e profissionais que realizaram oficinas, debates e saraus.

Constata-se assim, que a atuação desta instituição no ano 2017 extrapolou os “muros” das Unidades Operacionais, aproximando cada vez mais o Serviço Social do Comércio da sua clientela, cumprindo desta forma a sua missão.

3 – Planejamento organizacional e operacional

3.1 – Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos finalísticos

A execução das ações pautadas no Plano Estratégico do Sesc Bahia 2016-2020 no referido exercício reafirma a relevância desta ferramenta de gestão que propiciou uma maior assertividade diante dos desafios que se colocaram à frente para o cumprimento das metas e objetivos que foram traçados. O planejamento permite que a Instituição desenvolva seu conjunto de tarefas, de maneira disciplinada e organizada, visando atingir objetivos que a levarão a um futuro melhor.

Quando da elaboração do Plano Estratégico em 2015, a redução da Receita Compulsória induziu o Regional a revisões e adequações de macroprocessos, realinhamento da programação social e revisão do quadro de pessoal a fim de viabilizar a sustentabilidade no momento de recessão econômica, e ainda dar continuidade ao processo de interiorização previsto desde o ano de 2006.

Nesta conjuntura, foram traçados objetivos estratégicos sob as perspectivas de Afirmação Institucional, dos Clientes, dos Processos Internos, do Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional, e da Financeira, dos quais, a seguir, serão descritos aqueles que são voltados para fora da Instituição, ou seja, os objetivos finalísticos.



3.1.2 - Aumentar a visibilidade institucional

i. Descrição geral

Dinamizar e aumentar as ações da área de Comunicação e Divulgação, utilizando recursos tecnológicos e mídias sociais eletrônicas.

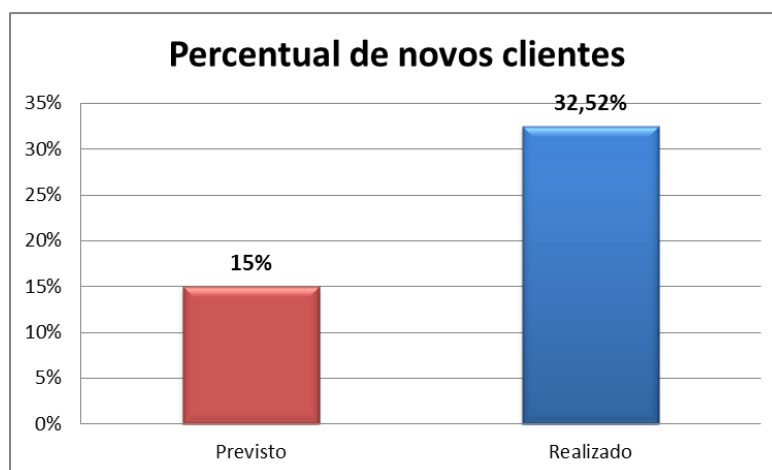
Área Responsável: Assessoria de Planejamento e Coordenação/ Divulgação e Promoção Institucional

ii. Análise

ii.a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

Em 2017, o Sesc Bahia intensificou e ampliou a divulgação através das mídias sociais, resultando significativamente no crescimento de seguidores e fãs nas páginas oficiais da entidade, de visualizações no portal institucional, além da participação em eventos com diferentes públicos de interesse da instituição, com montagem de *stand* de promoção institucional realizada por meio de comunicação televisiva, promovendo e divulgando todas as ações oferecidas.

ii. b. Indicadores de resultado



Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta 2017 (Previsto)	Valor calculado (Realizado)
Percentual de novos clientes	$[(N^{\circ} \text{ de clientes inscritos nas atividades e/ou eventos em 2017} / N^{\circ} \text{ de clientes inscritos nas atividades e/ou eventos em 2016}) \times 100] - 100$	15%	32,52%

ii. c. Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

O indicador que trata do percentual de novos clientes retrata um crescimento 35,52% em inscrições nas atividades e serviços desenvolvidos pelo Sesc Bahia, mais que o dobro previsto. Este resultado se deve em função das estratégias de divulgação em mídias sociais que se mostraram mais eficientes em termos de abrangência do público. O crescimento deve-se também às divulgações dos eventos esportivos em parceria com programa de comunicação televisiva.

Two handwritten signatures are present at the bottom right of the page, one in black ink and one in blue ink.

ii.d- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

O principal desafio para o Sesc Bahia é mensurar e monitorar os resultados e o alcance das divulgações em mídias sociais junto aos principais públicos de interesse da instituição. Apesar do esforço iniciado em 2016, notou-se que é necessário investir mais tempo na mensuração do impacto da comunicação junto aos públicos para planejamento de ações alinhadas às expectativas da clientela.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O resultado alcançado demonstra que os esforços voltados a aumentar a visibilidade institucional tem refletido positivamente no aumento de novos clientes inscritos nas ações e atividades do Sesc Bahia. Tal avanço reafirma a importância da comunicação e demonstra a necessidade de aperfeiçoamento nas estratégias de monitoramento dos impactos promovidos pelas ações em cada público.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Como citado anteriormente, acredita-se que o monitoramento dos resultados das ações de promoção institucional apontará os aspectos que precisam ser revistos indicando inclusive o tipo de mídia e abordagem mais eficiente para cada público.

3.1.3 - Otimizar os relacionamentos externos

i. Descrição geral

Buscar novas parcerias e convênios ligados à comunidade, mantenedores, associações sem fins lucrativos e sindicatos.

Área Responsável: Assessoria de Planejamento/ Divisão de Orientação Social/ Divisão Administrativa Financeira

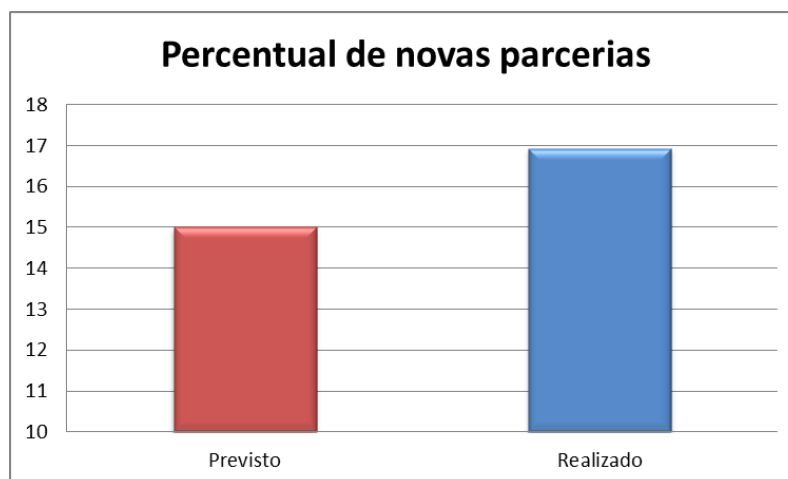
ii. Análise

ii. a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

Diante da instabilidade socioeconômica ainda presente no Brasil e a iminência da criação de novos “S”, fato este, que resultaria em diminuição significativa da arrecadação compulsória da entidade, o Sesc Bahia, em 2017, intensificou as ações junto a estabelecimentos de saúde do 6º grupo da Confederação Nacional do Comércio - CNC, realizando visitas com atendimentos e confecção *in-loco* da Carteira Social Sesc para os funcionários de tais instituições. Foi realizado chamamento público com objetivo de estabelecer parceria com associações de bairro, entidades religiosas e centros comunitários, mediante oferecimento de Cursos de Valorização Social beneficiados pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade para comunidades carentes, resultando na parceria com 77 entidades de Salvador. Além disto, em 2017 o Sesc Bahia firmou 31 convênios com entidades sindicais, associações e órgãos públicos, viabilizando o acesso a alguns serviços e atividades desenvolvidas pela Entidade.



ii. b. Indicadores de resultado



Indicador	Fórmula de Cálculo	Previsto	Realizado
Percentual de novas parcerias	$[(\text{N}^\circ \text{ de parcerias firmadas em 2017} / \text{N}^\circ \text{ de parcerias firmadas em 2016}) \times 100] - 100$	15%	16,92%

ii. c. Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

O percentual de novas parcerias evidenciou um crescimento acima do estimado, em 2017, isto se deve especialmente pelas ações junto aos maiores centros de saúde de Salvador e do Interior da Bahia. Foram realizadas visitas em hospitais e clínicas que resultaram num crescimento de 30% de clientes habilitados no Sesc pertencentes ao 6º Grupo da CNC (estabelecimentos de saúde). Além disto, as parcerias com os centros comunitários, associações e entidades religiosas, influenciaram significativamente no resultado encontrado, resultando em 22.853 mil alunos inscritos nos Cursos de Valorização Social.

ii.d- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

O principal desafio para o Sesc Bahia, quanto ao estabelecimento de novas parcerias, é a situação legal dos parceiros quando da apresentação da documentação necessária para a celebração do convênio, objetivando assegurar a Entidade diante das exigências dos órgãos fiscalizadores. Quanto às parcerias de atendimento *in-loco* junto às empresas, outro desafio a ser superado são as limitações técnicas enfrentadas por algumas empresas parceiras, a exemplo da necessidade de ponto de rede sem bloqueios, que muitas vezes inviabiliza a efetivação da parceria. Para eliminar esse entrave foi criada uma equipe itinerante específica para a realização destas ações.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O resultado alcançado demonstra que os esforços voltados a otimizar os relacionamentos externos tem refletido positivamente no aumento de novas parcerias, contribuindo significativamente sob a

Two handwritten signatures in black ink, one on the left and one on the right, positioned above the page number.

perspectiva da Afirmação Institucional em aumentar ainda mais a visibilidade do Sesc junto à clientela.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Intensificar especialmente as parceiras ligadas às empresas mantenedoras do Sesc, será prioridade nos próximos anos do Sesc Bahia. Outra ação será a utilização de mecanismos que possibilitem atendimento *in-loco*, através da equipe de atendimento itinerante, independente das condições técnicas das empresas, de forma a viabilizar a efetivação da ação apesar de qualquer limitação apresentada.

3.1.4 - Otimizar a eficácia dos serviços

i. Descrição geral

Modernizar e manter a qualidade nas instalações, nos serviços e equipamentos, a fim de aumentar a satisfação dos clientes.

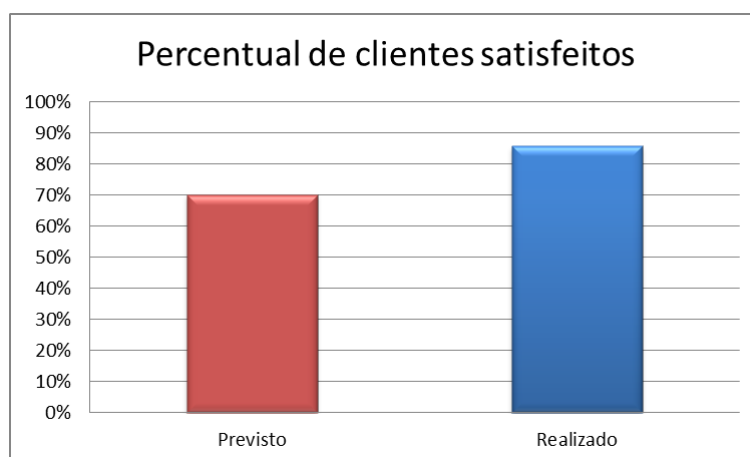
Área Responsável: Assessoria de Planejamento/ Divisão de Orientação Social/ Divisão Administrativa Financeira / Assessoria de Engenharia

ii. Análise

ii.a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

Com o advento do acesso irrestrito e contínuo à informação que resulta cada dia mais no crescimento de uma clientela mais exigente, o Sesc Bahia em 2017 deu continuidade à execução dos serviços e realizações focando na satisfação da clientela. Foram inauguradas três novas escolas em três diferentes cidades do interior da Bahia, prezando pelo que há de mais moderno quanto a instalações e equipamentos. Além disto, em 2017, o horário de funcionamento dos consultórios odontológicos foi aperfeiçoado, realizando atendimento inclusive nos finais de semana, a fim de melhor assistir à clientela Sesc. A unidade de hospedagem Sesc Piatã teve parte dos apartamentos totalmente modernizados, estes localizados no Pavilhão Cândido Braga. É de se registrar que as obras do Pavilhão Jessé Pinto Freire, nesta mesma unidade de hospedagem, foram iniciadas, atendendo com isso aos apontamentos realizados pelos clientes nas pesquisas de satisfação. Enquanto o Grande Hotel Sesc Itaparica modernizou o mecanismo de reserva, possibilitando aos clientes a realização de “reserva online”.

ii.b. Indicadores de resultado



Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top and another signature below it, possibly indicating approval or authorship of the report.

Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta 2017 (Previsto)	Valor calculado (Realizado)
Percentual de clientes satisfeitos	$[(N^{\circ} \text{ de clientes satisfeitos} / N^{\circ} \text{ total de respondentes às pesquisas de satisfação}) \times 100]$	70%	85,73%

ii. c. Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

O percentual encontrado é o resultado das pesquisas realizadas durante todo ano de 2017 nos hotéis e nas escolas do Sesc Bahia. O resultado superior à meta prevista traduz todos os esforços do Regional em melhor atender a clientela preferencial. Buscar satisfazer os anseios da clientela é um objetivo contínuo deste Regional.

ii.d- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

O principal desafio para o Sesc Bahia em 2018 e nos próximos anos é a realização de pesquisa de satisfação nas demais atividades realizadas e a criação de novos mecanismos de apuração da eficácia dos serviços oferecidos.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O resultado alcançado demonstra que os esforços voltados a otimizar a eficácia dos serviços tem refletido na concepção de nossos clientes quanto aos serviços oferecidos pelo Sesc, deste modo, contribuindo também sob a perspectiva da Afirmação Institucional.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Acredita-se que aumentar o número de pesquisas possibilitará ao Sesc Bahia traçar diagnóstico das diferentes Atividades e Programas, resultando na busca por melhoria em todas as áreas de atuação da Entidade.

3.1.5 - Desenvolver metodologias adequadas ao ambiente tecnológico e virtual

i. Descrição geral

Identificar e mapear os serviços existentes e os mais demandados, além de implantar os serviços em ambiente virtual.

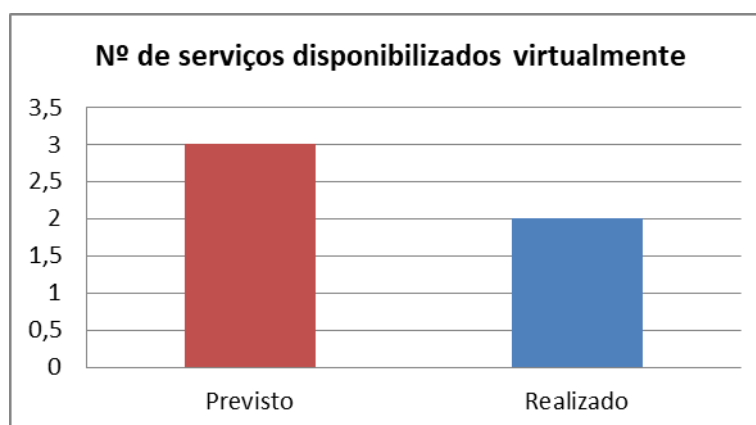
Área Responsável: Assessoria da Tecnologia da Informação/ Divisão de Orientação Social

ii. Análise

ii.a. Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

Com o advento do acesso aos meios tecnológicos às mais diversas classes sociais, possibilitar à clientela Sesc mecanismos virtuais de atendimento e acesso aos serviços, tornou-se essencial para a Entidade. Diante disto, além dos serviços virtuais disponibilizados, como reserva *on-line*, para o Hotel Sesc Itaparica e a modernização do Fale Conosco, foram também realizados estudos sobre a implantação de novas possibilidades de atendimento virtual ao público em conformidade com o Referencial Programático.

ii. b. Indicadores de resultado



Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta 2017 (Previsto)	Valor calculado (Realizado)
Nº de serviços disponibilizados virtualmente	Nº de serviços disponibilizados	3	2

ii. c. Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos

Apesar dos esforços canalizados para a disponibilização de serviços virtuais, o resultado evidencia que não foi possível realizar o número previsto. Em 2017, foi implantada a reserva *on-line* do Grande Hotel Sesc Itaparica e a modernização da ferramenta Fale Conosco, instrumento de comunicação entre a Clientela e o Sesc Bahia, viabilizando a continuidade entre as mensagens trocadas, mediante chave de acesso disponibilizada para os clientes. Ressalta-se que o terceiro serviço previsto para 2017 era a disponibilização de reserva *on-line* também para o Hotel Sesc Piatã, mas que devido a limitações técnicas foi impossibilitada a implantação.

ii.d- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico

O principal desafio para o Sesc Bahia nos próximos anos é perceber os anseios da clientela e implementar novas ferramentas e serviços virtuais com busca a satisfazer tais anseios.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Apesar de o resultado ter sido inferior ao número previsto, registra-se que desde a criação deste objetivo o Sesc Bahia contratou programadores para estudar novas ferramentas e mecanismos, visando facilitar o acesso da clientela aos serviços e produtos oferecidos pelo Sesc.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

A contínua busca e o desenvolvimento de novas ferramentas virtuais auxiliarão no acompanhamento do dinamismo do mercado e no atendimento aos anseios da clientela.

3.2- Informações sobre a gestão

3.2.1 - Programa Educação

i. Descrição geral (Referencial Programático)

Trata-se do conjunto de Atividades que abrange processos formativos voltados à educação básica e complementar, ao progresso no trabalho e à educação permanente. O objetivo é a coordenação de todas as atividades com foco nos resultados, baseados na eficácia, efetividade, eficiência e economicidade, como também a identificação de políticas e demandas sociais, para a proposição de intervenções renovadoras e inovadoras, atendendo as necessidades da sociedade, comerciantes e seus dependentes. Outro fator importante é o planejamento, acompanhamento das Diretrizes Técnico Operacionais que compõem as ações do Programa de Trabalho da Educação e o acompanhamento dos resultados de produtividade social, de Recursos Humanos e de desempenho das ações e projetos.

A visão educacional compreende um aspecto transformador, uma vez que exige uma postura crítica por parte dos profissionais de forma a promover a reflexão. Assumir a responsabilidade ética de ser um multiplicador de novas ideias, possibilitando qualidade e condições de desenvolvimento, tanto na educação formal como não formal, é promover a transformação social.

Responsável: Marília de Pádua Carvalho Dantas - **CPF:** 114.902.175-68 - **Cargo:** Coordenadora do Programa Educação

ii. Análise

ii.a - Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017.

O Programa compreende as Atividades Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Educação Complementar, Cursos de Valorização Social e Educação em Ciências e Humanidades. Em cada atividade constam as realizações que podem ser feitas para a promoção da educação formal e não formal.

A partir dos projetos realizados pelas escolas foi possível destacar atividades que valorizaram a cultura regional e local, incentivo da parceria da família com a escola, conscientização da preservação do meio ambiente e da importância da sustentabilidade, proposta de uma alimentação saudável em articulação com o Projeto Comidinha da área de Nutrição e o desenvolvimento de valores sociais. As ações contemplaram um total de 1.446 alunos da Educação Infantil e 2.647 alunos do Ensino Fundamental I e II, distribuídos nas dez unidades do regional, totalizando 4.093 inscritos.

Houve também momentos de discussões entre os profissionais das escolas na formação realizada por Técnicos do Departamento Nacional, com o objetivo de repensar a prática pedagógica e oferecer um ensino com mais qualidade a partir das propostas pedagógicas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, a fim de alinhar as ações desenvolvidas nas escolas. A reestruturação do Regimento Interno e do Projeto Político Pedagógico das escolas da rede Sesc Bahia também contribuiu para consolidar o alinhamento das dez escolas do Regional.

No que diz respeito à proposta de inclusão escolar, percebe-se que é necessário uma formação continuada para que esse trabalho seja mais eficaz e atenda aos estudantes com diversos tipos de deficiências.



Dentre as ações realizadas podemos destacar alguns projetos como:

Educação Infantil

Alimentação e nutrição: caminhos para uma vida saudável - evidenciou as escolhas das crianças pelas frutas ofertadas no cardápio, possibilitando a experimentação da diversidade de sabores, formas, texturas e aromas. | *Porto Seguro*

Ciranda da leitura e da escrita - proporcionou a ampliação do vocabulário e da oralidade a partir do acervo de livros disponibilizados pela biblioteca, despertando o gosto por diferentes gêneros literários e incentivando a formação de leitores. | *Barreiras e Santo Antônio de Jesus*

Criança no trânsito - promoveu aos alunos conhecerem a função do agente de trânsito; desenvolveu a consciência da criança no trânsito; identificou as cores do sinal do semáforo e o seu significado; demonstrou aos alunos a utilidade dos semáforos de veículos e de pedestres, das faixas e das placas de sinalização. | *Alagoinhas*

Cultura popular - as crianças conhecerem obras de compositores nacionais a fim de ampliar o conhecimento musical; cantaram canções do cancioneiro infantil acompanhadas com instrumentos percussivos feitos pelos próprios alunos. | *Barreiras*

Meio ambiente e sustentabilidade - promoveu situações de aprendizagem sobre preservação ambiental e sustentabilidade; difundiu conceitos sobre meio ambiente; proporcionou por meio de atividades interativas a melhoria do ambiente escolar. | *Santo Antônio de Jesus*

Ritmos do Brasil - contribuiu para que as crianças ampliassem suas experiências de escuta de repertórios musicais diversificados, conhecendo os diferentes ritmos que fazem parte da cultura brasileira. | *Jequié*

O Bairro onde moro e seu entorno - despertou o interesse em conhecer diferentes formas de expressão cultural; identificou, com o apoio de pesquisas, o modo de ser, viver e trabalhar das pessoas do bairro, valorizando papéis sociais existentes na comunidade. | *Porto Seguro*

Ensino Fundamental

Aprendendo e vivendo valores na escola - oportunizou diferentes situações lúdicas, para o grupo desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade; oportunizou hábitos de colaboração, de partilha e respeito ao outro. | *Barreiras*

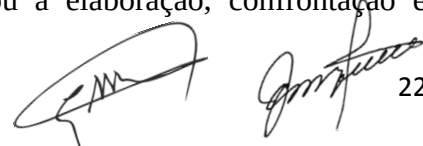
Coleta Seletiva de lixo - despertou a consciência crítica sobre as questões ambientais que envolvem o lixo produzido na escola e no bairro; construiu uma visão sistêmica sobre o lixo, desde sua produção até seu destino final; incentivou e promoveu o trabalho coletivo e a cooperação entre os alunos e professores. | *Paulo Afonso*

Feira de Ciências - envolveu todos os alunos, incentivando a atividade científica e o desenvolvimento da criatividade e da capacidade inventiva e investigativa, despertando vocações. | *Jequié*

Intercâmbio Cultural – promoveu intercâmbio cultural mediante visita de uma pessoa do continente africano; possibilitou aos alunos aprenderem a respeitar a cultura do outro; possibilitou conhecer aspectos culturais do povo moçambicano; identificou elementos da nossa cultura que são de origem africana. | *Feira de Santana*

Quermesse Cultural Nordestina - resgatou as tradições juninas numa perspectiva pedagógica e cultural; contribuiu na preservação de sua identidade para as gerações que virão; demonstrou, mediante manifestações culturais as tradições e costumes de um povo. | *Alagoinhas*

Surgimento do papel – do pergaminho à escrita digital - desenvolveu a capacidade de atenção e concentração nas situações comunicativas com leitura, conversa e registro; suscitou curiosidades sobre os suportes da escrita desde os homens que viviam em cavernas até a origem do papel criado pelos chineses; ampliou o vocabulário e a oralidade; viabilizou a elaboração, confrontação e



confirmação de hipóteses que levaram à reflexão sobre a maneira de como a escrita vem sendo empregada na era digital. | *Barreiras*

Educação de Jovens e Adultos

Na Atividade **Educação de Jovens e Adultos** o trabalho realizado proporcionou aos participantes vivências relacionadas aos conteúdos, possibilitando a apropriação dos conhecimentos. Nesse contexto, são respeitadas as diferenças no tempo do processo ensino e aprendizagem por existir certa flexibilidade na proposta dos conteúdos. Trabalhar a interdisciplinaridade na educação de jovens e adultos é ofertar mais desafios e, ao mesmo tempo, um aprendizado necessário para o domínio do conhecimento. A articulação com as diferentes áreas dos saberes permite uma formação para o trabalho mais consistente colaborando com uma aprendizagem mais sólida, por consequência mais autônoma. De acordo com os dados estatísticos houve 311 inscritos, superando a meta prevista para essa atividade em 57,07%. Atualmente as unidades da Rua Chile, Santo Antônio de Jesus, Barreiras e Paulo Afonso são as que trabalham com essa atividade, sendo que em 2018 será implantada também em Feira de Santana, Porto Seguro, Jacobina e Alagoinhas.

Dentre as ações cabe destacar:

A Arte da Palavra: círculo de autores – promoveu a participação dos alunos nas ações culturais desenvolvidas pela Unidade. | *Santo Antônio de Jesus*

Analisando a saúde física e mental – identificou, em atividades teóricas e práticas, a importância do desenvolvimento mental e físico; analisou a respeito dos principais cuidados que os indivíduos devem ter com a saúde. | *Barreiras*

Aula de campo: Feira do Meio Ambiente - despertou a consciência crítica sobre as questões ambientais que envolvem a preservação e conservação, como também a utilização do lixo e refugo de materiais reaproveitáveis. | *Paulo Afonso*

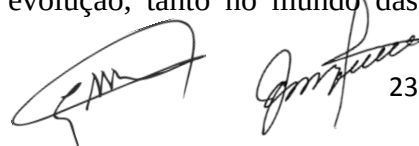
Biografia de Patativa do Assaré - os alunos conheceram o poeta Patativa do Assaré, bem como a representação artística de sua obra; compreenderam que a variação linguística do “falar sertanejo” se configura como a expressão cultural de um povo; estimulou um olhar crítico e simultaneamente poético sobre a realidade sertaneja. | *Paulo Afonso*

Direitos e deveres do consumidor – permitiu aos alunos conhecerem a importância do Código de Defesa do Consumidor e os seus principais artigos, intercalando com situações matemáticas envolvendo situações-cotidianas sobre compra e venda de produtos diversos. | *Barreiras*

Educação Complementar

Na **Educação Complementar** foram promovidas ações que consistiram na ampliação de conhecimentos e formação escolar do indivíduo, visando ao aperfeiçoamento de suas competências em consonância com seus interesses acadêmicos, culturais e científicos. A realização Complementação Curricular, tem o maior número de clientes com 432 inscritos. O Acompanhamento Pedagógico que visa o atendimento no contraturno para o acompanhamento das tarefas escolares, teve 233 clientes, significando 75,16% da meta prevista, sendo que essa ação acontece nas escolas das unidades do interior.

Na realização Aperfeiçoamento Especializado, com apenas 10 inscritos, atingindo somente 25% da meta prevista, serão projetadas mais ações para proporcionar conhecimentos diversificados aos jovens e adultos, sendo que é uma atividade que ainda não é realizada em todas as unidades. Devido às exigências do mercado de trabalho, para que haja mudanças, se busca entender e agir coerentemente com uma nova sociedade que está em constante evolução, tanto no mundo das relações humanas como do trabalho.



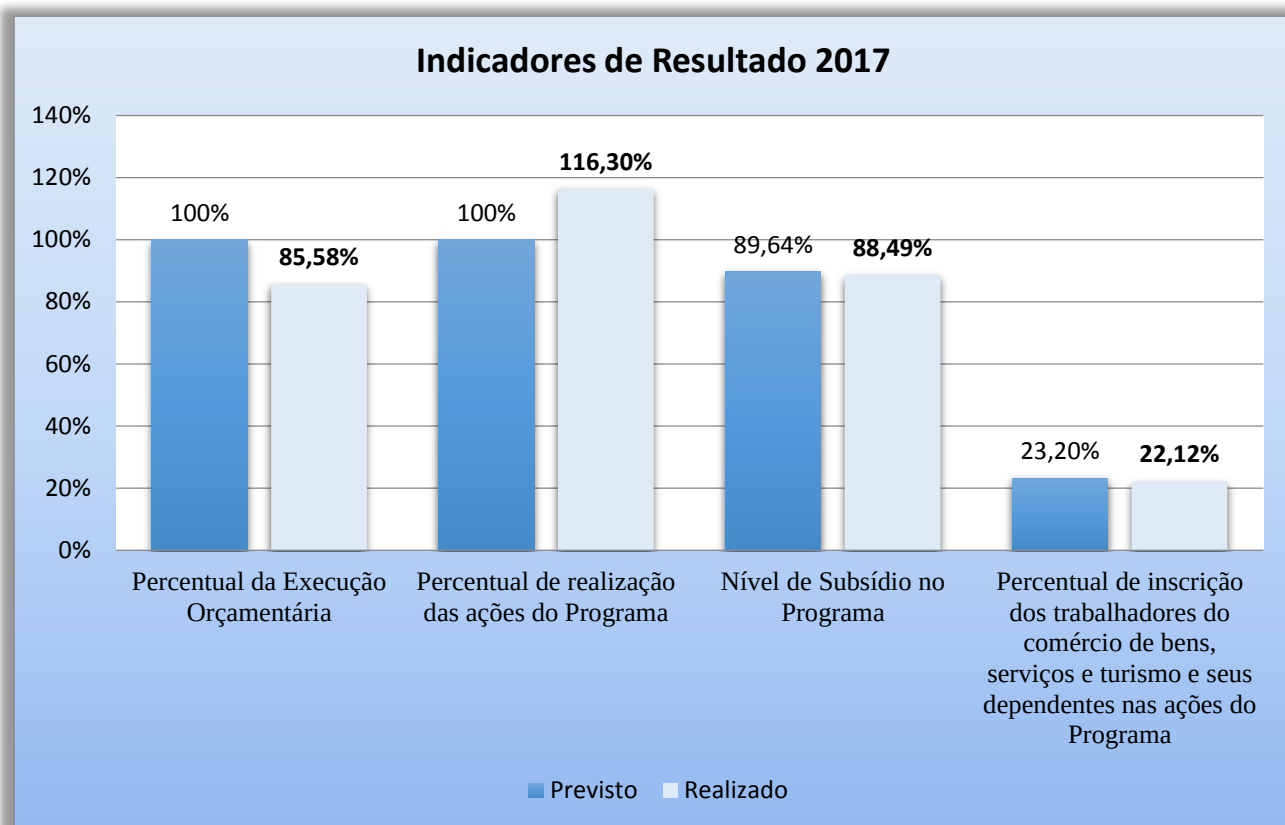
Cursos de Valorização Social

A Atividade **Cursos de Valorização Social** apresentou um maior percentual de inscrição no Programa Educação. Na realização Cursos houve um total de 22.853 inscritos, sendo 20.761 de usuários e 2.092 de Trabalhadores do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e seus Dependentes, que corresponde a 9,15%. Enquanto na realização Oficinas, houve o mesmo número de inscritos entre a clientela preferencial e usuários com 165 participantes em cada categoria, totalizando 330.

Educação em Ciências e Humanidades

Na atividade **Educação em Ciências e Humanidades**, a modalidade Meio Ambiente obteve o maior registro da produção na realização “Exposições” com 5.133 pessoas, alcançando 77,77% da meta prevista.

ii. b. Indicadores de resultado



Análise dos indicadores 2017 e 2018	2017		2018
	Previsto	Realizado	Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	100%	85,58%	100,00%
Percentual de realização das ações do Programa	100%	116,30%	100,00%
Nível de Subsídio no Programa	89,64%	88,49%	88,91%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	23,20%	22,12%	30,61%
Conforme planejado Merece atenção Desconforme			

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(\text{Total das Despesas realizadas no Programa} / \text{Total das Despesas orçadas no Programa}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	85,58%	
*Percentual de realização das ações do Programa	$(\text{N}^\circ \text{ de ações realizadas no ano} / \text{N}^\circ \text{ de ações previstas no ano}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	116,30%	
Nível de Subsídio no Programa	$[(\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}) / \text{Despesas Correntes do Programa}] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	88,49%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	$[\text{N}^\circ \text{ de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações} / \text{Total de inscritos nas ações}] \times 100$	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	22,12%	

¹ Para o indicador “Percentual de realização das ações do Programa” é necessário considerar “ações” como cada serviço prestado pela programação. Exemplo: uma turma, um debate, uma exposição, uma oficina, uma palestra, uma roda de conversa, uma visita mediada. Total de “ações” realizadas seria de sete. Lembramos que este não é um dado estatístico, apesar de poder ser comprovado pelo controle das nossas ferramentas estatísticas. Este é um indicador que informa a eficácia de nossa atuação, é uma proposta que visa avaliar se o Sesc vem ampliando o acesso dos serviços prestados pela entidade. Logo, a variação das “ações” realizada no ano justificaria os investimentos em nossa programação.

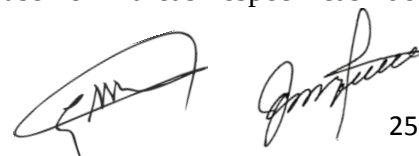
iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Na realização dos projetos das escolas houve resultados satisfatórios com o público, mas ainda é preciso estimular mais a participação das famílias, para que percebam a sua importância na sociedade contemporânea, como também para o desenvolvimento psíquico e social do ser humano. A frequência dos alunos na Atividade Educação Infantil atingiu 90,88% do previsto e na Atividade Ensino Fundamental superou a previsão em 1,16%, possibilitando que os objetivos desses projetos alcançassem resultados positivos.

A frequência dos alunos inscritos atingiu 83,87% daquela prevista na Atividade Educação de Jovens e Adultos demonstrando que houve um trabalho de estímulo à permanência dos alunos, visto que uma parte desse público é formada por trabalhadores que não tiveram a oportunidade de concluir a escolaridade na idade recomendada.

Na Atividade Educação Complementar, ainda faz-se necessário promover mais ações que possibilitem um maior número de participantes na realização “Aperfeiçoamento Especializado”, principalmente para o público alvo que é o de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, através de investimentos em cursos de aperfeiçoamento, para a formação e o desenvolvimento de competências, dando ênfase em áreas específicas do conhecimento.



Excluindo-se os inscritos da Atividade Cursos de Valorização Social, o percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa totaliza 60,40% e, dessa forma, tendo seu parâmetro de avaliação “Adequado”, fato que será analisado já no exercício 2018 para ajuste deste indicador.

Em Educação em Ciências e Humanidades serão promovidas ações dentro das modalidades “Ciências” e “Humanidades” para que haja maior participação do público nessa atividade, difundindo os conteúdos relacionados aos temas, concretizando o objetivo dessas ações que é o de ampliar conhecimentos.

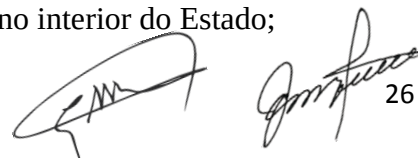
A realização total da execução orçamentária foi de 85,58%, uma vez que a aquisição de imóvel para a ampliação da Escola Zilda Arns não foi realizada, o que possibilitaria a adequação do espaço para as turmas da Atividade Educação Infantil, que se encontram atualmente na Unidade do Sesc Nazaré. Quanto ao orçamento de cada Atividade, segue as informações abaixo, demonstrando que foram realizadas adequadamente, exceto na Atividade Educação Complementar que parte de suas despesas foram registradas na Atividade Ensino Fundamental, fato já identificado e ajustado para o próximo exercício.

Execução Orçamentária			
Atividades específicas do Programa	Previsto	Realizado	
Educação Infantil	100,00%	96,92%	
Ensino Fundamental	100,00%	104,33%	
Educação de Jovens e Adultos	100,00%	97,28%	
Educação Complementar	100,00%	56,50%	
Cursos de Valorização Social	100,00%	96,78%	
Educação em Ciências e Humanidades	-	-	

Fonte: Divisão Administrativa Financeira/ Setor de Orçamento

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

- Divulgar, através do endereço eletrônico do Sesc Bahia, os projetos realizados do Programa, a fim de mostrar o trabalho dos profissionais de Educação, com o objetivo de estimular o interesse da clientela.
- Divulgar, por meio das unidades do Sesc, nas empresas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, os serviços de educação através de cartilhas, marcadores de livros, calendários e panfletos, para a clientela preferencial, trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes;
- Orientar as equipes com base nos documentos que regem as práticas pedagógicas e administrativas do Regional, nas atividades: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Educação Complementar, Cursos de Valorização Social e Educação em Ciências e Humanidades, a fim de normatizar ações, garantir a unidade e a formação da Rede de Educação Sesc Bahia, alinhando os processos de trabalho para aumentar a clientela dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e de seus dependentes;
- Planejar, elaborar, coordenar e avaliar as ações inerentes ao Programa Educação em nível estratégico e tático nas atividades desenvolvidos pelo Regional, neste Programa, assegurando a eficácia dos trabalhos educativos na capital e no interior do Estado;



- Incentivar a realização de estudos e pesquisas, monitorando a execução das programações específicas e desenvolvendo outras ações, para o alcance das metas institucionais, principalmente no que diz respeito a uma maior participação da clientela preferencial;
- Acompanhar as ações das Unidades Operacionais (capital e interior), para sugerir modificações efetivas, visando à melhoria e agregando novos conhecimentos e transformando práticas;
- Propor e acompanhar eventos de capacitação técnica para as equipes do Programa Educação;
- Elaborar, orientar e acompanhar projetos pedagógicos e de gestão escolar das atividades do Programa;
- Avaliar as ações com base em critérios pré-estabelecidos, políticas e documentos institucionais norteadores e normas vigentes.



Quadro 4 - Resultados dos Mensuradores de Produção – Programa Educação

ENSINO BÁSICO				
ATIVIDADE	Produção Social	Clientes	Turma	Freq.
Educação Infantil	Previsto	1.517	62	1.080.000
	Realizado	1.446	62	981.538
Ensino Fundamental	Previsto	2.718	109	2.021.000
	Realizado	2.647	110	2.044.474
Educação de Jovens e Adultos	Previsto	198	9	146.000
	Realizado	311	10	122.450

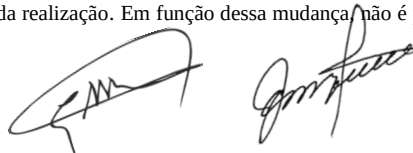
ATIVIDADE: EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR					
Modalidades	Realizações	Produção Social	Clientes	Turmas	Freq.
Acompanhamento Pedagógico	Curso	Previsto	310	13	228.800
		Realizado	233	10	114.820
Complementação Curricular	Curso	Previsto	322	9	10.680
		Realizado	432	10	50.067
Aperfeiçoamento Especializado	Curso	Previsto	40	1	1.500
		Realizado	10	1	62

ATIVIDADE: CURSOS DE VALORIZAÇÃO SOCIAL						
Realizações	Produção Social	Clientes	Nº	Turmas	Freq.	Part.
Curso	Previsto	17.268		1.200	712.020	
	Realizado	22.853		1.423	702.892	
Oficina	Previsto	105	4		150	
	Realizado	330	16		1.128	
Palestra	Previsto		3			1.240
	Realizado		4			1.131

ATIVIDADE: EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES					
Modalidade: Meio Ambiente					
Realizações	Produção Social	Clientes	Nº	Freq.	Público/ Part.
Debate	Previsto	300	10		300
	Realizado	581	24		731
Exposição	Previsto		13		6.600
	Realizado		17		5.133
Oficina	Previsto	275	29	305	
	Realizado	479	21	999	
Palestra	Previsto	300	10		300
	Realizado	646	20		646
Vivência	Previsto	2.090	30		2.090
	Realizado	623	19		633

Nota Explicativa:

Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, a mensuração da produção com base em uma variável unificadora foi abolida, declinando-se da utilização do mensurador Atendimento como forma de totalização dos serviços prestados, e substituindo-o pelas variáveis que melhor caracterizem e qualifiquem a incidência da clientela na utilização de cada realização. Em função dessa mudança, não é possível promover uma comparação da produção em relação ao realizado nos outros anos.



3.2.2 - Programa Saúde

i. Descrição geral (Referencial Programático)

O Programa Saúde envolve um conjunto de atividades voltadas para a melhoria da qualidade de vida da clientela. Para tanto, fundamenta-se nas perspectivas fornecidas pelo Referencial Programático, no qual a integralidade e os fatores determinantes do processo saúde-doença norteiam as ações. Através dos planos de ações durante o exercício, propõe-se o alinhamento das realizações nas Unidades operacionais, considerando as variáveis abrangidas nestas, com foco no alcance dos resultados que atendam os anseios da clientela preferencial.

Responsável: Sylvanne Lucila da Silva Garcia - **CPF:** 740.856.975-87 - **Cargo:** Coordenadora do Programa Saúde

ii. Análise

ii.a - Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017.

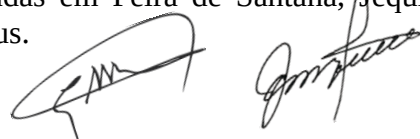
O Programa compreende: Nutrição, Saúde Bucal, Educação em Saúde e Cuidado Terapêutico. Com a base conceitual dessas Atividades foi possível realizar programações que contribuíram com a clientela, promovendo seu acesso a ações de natureza educacional, subsídio fundamental para transformação de vidas. Atuar dessa forma cooperou para a criação de parâmetros de avaliação, cujos resultados contribuíram para subsidiar adequações necessárias às próximas edições dos projetos.

Na **Atividade Nutrição**, além de viabilizar cardápios diversificados, buscando contemplar hábitos e interesses da clientela, o Regional praticou preços acessíveis e manteve a qualidade dos produtos comercializados. As crianças atendidas nas Atividades Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Complementar - Projeto Habilidades de Estudos, atividades beneficiadas pelo PCG, também foram alvo de atenção, com a oferta de cardápios enriquecidos com alimentos nutritivos, tais como, frutas, legumes, sucos e iogurtes, visando à complementação nutricional. Além desses aspectos, a adoção do sistema de autoatendimento e o aprimoramento da apresentação dos pratos, repercutiram bem, tanto qualitativa quanto quantitativamente.

Na **Atividade Saúde Bucal**, foram realizadas ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da clientela atendida nas seguintes Unidades: Centro Odontomédico Nazaré, Feira de Santana, Jequié, Vitória da Conquista, Santo Antônio de Jesus, Barreiras e nas duas Unidades Móveis OdontoSesc, onde foram promovidos serviços odontológicos em clínica preventiva, além das campanhas informativas, com significativa adesão do público.

Ciente de que a saúde perpassa pelo quesito educação, a **Atividade Educação em Saúde**, realizou ações sistemáticas sinalizando para a importância das práticas de promoção e proteção à saúde, mediante trabalhos com grupos, empresas, escolas e em comunidades, compreendendo as realizações mais frequentes de palestras, visitas monitoradas a exposições, cursos, seminários, encontros, campanhas, oficinas, feiras de saúde e vídeos educativos.

Na **Atividade Cuidado Terapêutico**, o Regional executou ações relacionadas a diagnóstico, objetivando difundir a prevenção, a manutenção e a recuperação da saúde, ações estas realizadas na Modalidade “Atenção em Enfermagem”. Na Capital, as atividades foram planejadas e realizadas no Centro Odontomédico Nazaré, no Sesc Aquidabã, Sesc Piatã e Unidade Móvel Saúde Mulher. É oportuno lembrar que a aplicabilidade dessas ações também foi realizada nas outras Unidades do Sesc em Salvador, e em empresas parceiras, shopping centers e eventos. Já no interior, tais atividades foram desenvolvidas nas Unidades do Sesc localizadas em Feira de Santana, Jequié, Vitória da Conquista, Barreiras, Itaparica e Santo Antônio de Jesus.



iii.c - Dentre as ações realizadas, cabe destacar:

Atividade: Nutrição

AQPC - Análise qualitativa das preparações do cardápio – a ação permite analisar qualitativamente a composição do cardápio, considerando as preparações que o compõem quanto a cores e técnicas de preparo, as repetições e combinações, as ofertas de determinados alimentos como folhosos, frutas ou tipo de carnes, além do teor de enxofre dos alimentos. A alimentação saudável preserva o valor nutritivo e os aspectos sensoriais dos alimentos, os quais devem ser qualitativa e quantitativamente adequados ao hábito alimentar e capazes de promover uma vida saudável, que previna o aparecimento de doenças provenientes de hábitos alimentares inadequados (Philippi, 2000). | *Salvador (Comércio)*

AVANSESC – projeto demandado pelo Departamento Nacional que visa o diagnóstico e monitoramento da situação alimentar e nutricional dos alunos das Escolas Sesc, mediante aplicação da metodologia WHO - ANTHRO, da OMS – *Organização Mundial da Saúde*. O desdobramento desta ação converge na oferta de alimentos saudáveis e nas ações de educação e nutrição para pais e alunos. Em 2017, foi realizado o diagnóstico em 2.452 crianças. | *Salvador (Escola Zilda Arns), Vitória da Conquista e Feira de Santana*

Gestão de resíduos sólidos – conjunto de ações que visam atenuar os impactos ambientais das atividades dos restaurantes, com relação à produção de insumos e a destinação dos resíduos. O trabalho sensibilizou a equipe e clientela quanto a importância do uso consciente dos recursos naturais, contribuindo para o desenvolvimento de práticas sustentáveis, tais como redução na geração do uso mediante a adoção de materiais duráveis, uso de cubas pequenas próximo ao final do atendimento, planejamento rigoroso na produção de alimentos para evitar sobras, integrando-se ao conceito e metodologia do ‘Projeto de combate ao desperdício de alimentos’. No Sesc Itaparica foi implantada uma horta, onde são utilizadas ecotécnicas de secagem e compostagem de sobra orgânica para adubagem do solo. | *Salvador (Nazaré, Comércio, Centro e Piatã) e Itaparica*

Atividade: Saúde Bucal

Clínica Ambulatorial – com essa ação o Sesc realizou atendimento odontológico à clientela, promovendo a manutenção e promoção da saúde e a prevenção da cárie e doença periodontal. Os serviços contemplam as necessidades básicas odontológicas nas áreas de dentística, cirurgia, endodontia, periodontia, prótese, pediatria e prevenção. Quanto ao procedimento de prótese, a modalidade é realizada no Centro Odontomédico do Sesc Nazaré e OdontoSesc. Os pacientes foram atendidos com hora marcada, nos turnos matutino, vespertino e noturno. | *Salvador (Nazaré, OdontoSesc I e II) e Unidades do interior*

OdontoSesc – as Unidades Móveis de Odontologia mantiveram-se como referências em qualidade de serviços odontológicos e de educação em saúde. Com duas Unidades Móveis em operação, as ações realizadas no exercício contemplaram os municípios de Crisópolis, Salvador (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE), Camaçari, Sapeaçu, além do atendimento aos comerciários no Sesc Piatã e Sesc Feira de Santana, bem como à população carente dessas localidades.



Atividade: Educação em Saúde

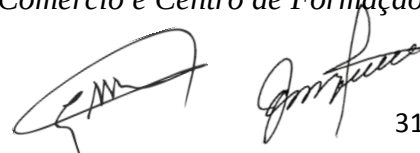
Sesc Saúde – essa ação suscitou orientações quanto à saúde bucal no período gestacional; desenvolveu processo educativo propiciando a adoção de mudanças de comportamento; formou agentes multiplicadores da informação; promoveu a melhoria da qualidade de vida da clientela, mediante promoção, prevenção e recuperação da saúde, considerando o princípio da integralidade e os fatores determinantes do processo saúde doença-cuidado. Com o apoio de órgãos parceiros foram realizadas exposições mediadas para a clientela preferencial e comunidade, tais como: *A saúde oral na mulher gestante. Saúde da pele do rosto; Combate ao mosquito Aedes Aegypti; Cuidados com a pele e distribuição de protetor solar; Atividade física e qualidade de vida; Aleitamento materno; Meio ambiente e reciclagem; Prevenção de DST/HIV/Aids.* | Salvador (Sesc Rua Chile), Vitória da Conquista e Paulo Afonso

Julho amarelo: combate às hepatites virais – a ação proporcionou à clientela e comunidade informações sobre prevenção e controle da hepatite, alertou a clientela sobre a necessidade da vacinação e do teste hepático, considerando que as hepatites são doenças assintomáticas e que o teste configura a única forma de diagnóstico. Atuou também orientando sobre os tipos de hepatites, modos de contágio, tratamento e como se prevenir, além de estimular a corresponsabilidade mediante prevenção e promoção da saúde individual e coletiva do público atendido no Sesc. Esta atuação destacou o Sesc como colaborador nas campanhas nacionais de combate às doenças crônicas. | Salvador (Sesc Centro e Centro de Formação Artesanal)

Agosto dourado – a ação contribuiu com a Campanha Nacional de incentivo ao aleitamento materno, proporcionando acesso do público a informações acerca desse tema, fortalecendo a importância das práticas saudáveis do aleitamento materno para a mãe e o bebê. Nesta perspectiva, e em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, as Unidades realizaram ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, com exposições mediadas, vídeos da campanha nas redes sociais do Sesc, distribuição de folhetos informativos e laços dourados (símbolo da campanha), como forma de reforçar as orientações referentes à amamentação e doação do leite materno excedente. | Unidades da capital e do interior

Setembro verde (Doe órgãos. Doe vida) – essa campanha possibilitou discussões frente à campanha Nacional de Doações de Órgãos, oportunizando aos presentes refletirem acerca da promoção da saúde e dificuldades encontradas por aqueles que mantem acesa a esperança de encontrar um doador para continuarem a viver; contribuiu para desmistificação de dúvidas relacionadas ao transplante de órgãos, buscou formar agentes multiplicadores da ação e orientou o público sobre a importância da doação de órgãos e da autodeclaração para a família. A atividade foi desenvolvida em parceria com a Central de Transplantes de Órgão – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – quando foi realizada exposição mediada, visando estimular reflexões e discussões no âmbito das famílias a fim de cooperar para redução da taxa de recusa. | Salvador (Nazaré, Centro de Formação Artesanal, Comércio e Centro)

Meio ambiente e sustentabilidade – a ação sensibilizou a clientela a refletir sobre valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras, estimulou a percepção da importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza. Buscou também estimular o respeito e o cuidado para com o meio ambiente, a partir de mudanças prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais, além de informar sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo e a importância da reciclagem. | Salvador (Comércio e Centro de Formação Artesanal)



Outubro rosa (prevenção ao câncer de mama / Saúde Bucal) – foi realizado um conjunto de ações tendo como base a disponibilização de informações acerca dos seguintes temas: diagnóstico e tratamento do câncer de mama; a importância da saúde bucal no tratamento do câncer de mama; o câncer de mama e adoção de medidas individuais para diagnóstico precoce e prevenção de complicações (realização de exame clínico das mamas por profissional de saúde habilitado, de mamografias e ultrassom); os serviços sociais e de saúde existentes em relação a diagnóstico e rede de apoio ao câncer de mama; e formação de agentes multiplicadores de informação de saúde para atuação em seu local de trabalho e moradia. | *Unidades da capital e do interior, além de empresas do comércio de bens, serviços e turismo*

Novembro azul (prevenção ao câncer de próstata) – a campanha motivou a clientela a fazer exames preventivos, alertou sobre a importância do exame para detectar o câncer de próstata, fortaleceu as recomendações para o diagnóstico precoce e rastreamento da doença pelo Ministério da Saúde, desmistificando crenças e as formas de redução de risco e de detecção precoce. Atuou também no sentido de demonstrar a importância da sua prevenção, socializando informações relevantes sobre diagnóstico e tratamento. | *Unidades da capital e do interior*

Sabores do saber – a ação apresentou informações sobre um melhor aproveitamento dos alimentos, tanto no aspecto nutricional, quanto sob a ótica da conservação e do antidesperdício, estimulando o intercâmbio de conhecimentos entre os saberes popular e acadêmico. Contribuiu para a formação de agentes multiplicadores de conhecimentos, atuando junto aos integrantes do Grupo Fonte de Vida e Grupo familiar. Além disso, despertou a atenção dos participantes para a importância da utilização inteligente dos alimentos *in natura* e minimamente processados. | *Salvador (Sesc Rua Chile)*

Sala de espera e Sesc Saúde – houve a promoção de informações que buscaram valorizar a cultura favorável à doação de córnea a partir do esclarecimento de dúvidas sobre a importância da doação, buscando minimizar a existência de preconceitos quanto a esse tipo de prática. Atividade realizadas para comerciários e comunidade: Exposição Mediada: *Doenças Sexualmente Transmissíveis* - em parceria com o Grupo de Apoio às Pessoas com AIDS - GAPA e *Diabetes*; Sala de Espera: Bate papo com a clientela sobre as principais infecções sexualmente transmissíveis, como: sífilis, gonorréia, hepatite, AIDS, herpes e a mononucleose; *Doenças de Veiculação Hídrica* - a atividade promoveu esclarecimentos sobre a doença de veiculação hídrica (verminoses, gastroenterite, febre tifoide, hepatite infecciosa, paratifoide e cólera, além de outros vetores que se relacionam com a água a exemplo do mosquito *Aedes Aegypti*); Roda de conversa: *Doenças Reumáticas* - mitos e verdades, o que são e quem pode ter, quais os tipos de tratamento, como evitar e principais espécies. | *Salvador (Nazaré)*

Seminário - Velhidade: mobilidade urbana do idoso – devido ao aumento da expectativa de vida, a população está mais participativa e necessita de políticas públicas que garantam a sua locomoção de forma segura, mediante ações inclusivas. Ciente desse cenário, o Sesc Bahia promoveu esta ação viabilizando o acesso da clientela a atividades socioeducativas e de saúde, a momentos de integração e socialização em torno do tema. Constaram da programação: Rodas de Conversa com os seguintes temas: *Se eu fosse você... A arte de colocar-se no lugar do outro; e acessibilidade nos meios de transportes públicos*; e Palestras: *implicações no espaço urbano frente ao envelhecimento populacional; e velhidade: mobilidade urbana do idoso*. | *Salvador (Rua Chile)*

Vamos brincar de Saúde? – essa ação incentivou a melhoria da qualidade de vida da clientela infantil com o estímulo a adoção de hábitos saudáveis; favoreceu a inclusão social; promoveu a socialização e integração do público participante; intensificou as ações de afirmação e divulgação, contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional. As oficinas educativas ‘Vamos brincar

de saúde?’ são ações que foram planejadas com o propósito de conscientizar e instruir a clientela mirim sobre diversas questões básicas de saúde, a exemplo de higiene, meio ambiente, atividades físicas, dentre outras demandas fundamentais para a obtenção da qualidade de vida de todo e qualquer indivíduo. | *Paulo Afonso*

Atividade: Cuidado Terapêutico

Atividade sistemática/ Atenção de Enfermagem – o Sesc apresentou informações técnicas sobre a assistência em primeiros socorros para as ocorrências de urgência e emergência, além de orientação geral de cuidados com a saúde. Os procedimentos e cuidados de enfermagem visam a prestação de primeiros socorros e acompanhamento de fatores de risco para doenças. Incluíram-se aqui os seguintes procedimentos: curativos, aplicação de injeção, aferição de sinais vitais, aferição de glicemia capilar casual, avaliação de Índice de Massa Corporal - IMC, entre outros procedimentos relacionados à prevenção, promoção e recuperação à saúde. | *Salvador (Nazaré) e Unidades do Interior*



ii. b. Indicadores de resultado



Análise dos indicadores 2017 e 2018	2017		2018
	Previsto	Realizado	Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	100%	78,22%	100,00%
Percentual de realização das ações do Programa	100%	82,96%	100,00%
Nível de Subsídio no Programa	72,57%	67,28%	60,63%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	52,08%	71,12%	76,05%

■ Conforme planejado
 ■ Merece atenção
 ■ Desconforme

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(\text{Total das Despesas realizadas no Programa} / \text{Total das Despesas orçadas no Programa}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	78,22%	●
*Percentual de realização das ações do Programa	$(\text{N}^\circ \text{ de ações realizadas no ano} / \text{N}^\circ \text{ de ações previstas no ano}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	82,96%	●
Nível de Subsídio no Programa	$[(\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}) / \text{Despesas Correntes do Programa}] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	67,28%	●
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	$[\text{N}^\circ \text{ de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações} / \text{Total de inscritos nas ações}] \times 100$	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	71,12%	●

¹ Para o indicador “Percentual de realização das ações do Programa” é necessário considerar “ações” como cada serviço prestado pela programação. Exemplo: uma turma, um debate, uma exposição, uma oficina, uma palestra, uma roda de conversa, uma visita mediada. Total de “ações” realizadas seria de sete.

Lembramos que este não é um dado estatístico, apesar de poder ser comprovado pelo controle das nossas ferramentas estatísticas. Este é um indicador que informa a eficácia de nossa atuação, é uma proposta que visa avaliar se o Sesc vem ampliando o acesso dos serviços prestados pela entidade. Logo, a variação das “ações” realizada no ano justificaria os investimentos em nossa programação.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O Programa atingiu 82,96% de realização nas suas ações previstas, resultado considerado satisfatório. Os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes representaram 71,12% da clientela, apresentando adequação das ações junto ao público alvo. As realizações que promovem ações também para usuários se justificam pelo seu caráter prioritariamente educativo e que ocorreram muitas vezes por parcerias.

A execução orçamentária apresentou resultado abaixo do orçado, reiterando a necessidade de intervenção nas ações com maior investimento financeiro a fim de atingir os objetivos propostos.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

- Planejar, elaborar, coordenar e avaliar as realizações desenvolvidas no Programa Saúde, realizadas nas Unidades de forma a otimizar as ações;
- Gerir projetos nas fases de planejamento e execução, visando uma prática eficaz de avaliação do desempenho;
- Capacitar continuamente a equipe envolvida nas ações de saúde;
- Avaliar as ações com base nos critérios preestabelecidos, constantes nos documentos institucionais norteadores.



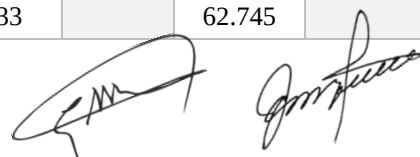
Quadro 5 - Resultados dos Mensuradores de Produção – Programa Saúde

ATIVIDADE: NUTRIÇÃO							
Realizações	Produção Social	Clientes				Número	Participantes
		Com.	Dep.	Usuários	Total		
Lanche	Previsto					1.502.374	
	Realizado					1.156.365	
Refeições	Previsto	1.561.775	116.800	34.880	1.713.455		
	Realizado	745.171	100.740	50.192	896.103		
Sessão diagnóstica	Previsto	0	300	150	450	630	1468
	Realizado	0	2.147	305	305	840	2.148

ATIVIDADE: SAÚDE BUCAL						
Realizações	Produção Social	Clientes	Pres. nas Consultas	Trat. Concluídos	Número	Participantes
Clínica Ambulatorial	Previsto	35.928	102.098	12.060		
	Realizado	14.252	75.939	8.393		
Sessões Clínicas	Previsto	2.112			156	3.682
	Realizado	17.077			837	16.042

ATIVIDADE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE							
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Turmas	Frequência	Público	Participantes
Campanha	Previsto		569			42.720	
	Realizado		167			38.947	
Curso	Previsto	0		2	60		
	Realizado	30		1	120		
Encontro	Previsto	1.000	710				4.700
	Realizado	1.073	12				1.208
Exposição Mediada	Previsto		3.039			34.140	
	Realizado		306			93.017	

ATIVIDADE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE						
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Freq.	Público	Participantes
Oficina	Previsto	947	935	2.600		
	Realizado	1.891	28	2.258		
Orientação	Previsto					56.905
	Realizado					85.426
Palestra	Previsto		597		47.775	
	Realizado		1.133		62.745	



ATIVIDADE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE				
Realizações	Produção Social	Número	Público	Part.
Roda de Conversa	Previsto	1.676		2.550
	Realizado	112		3.934
Videodebate	Previsto	34	2.180	
	Realizado	54	3.145	
Sessão Diagnóstica	Previsto	700		700
	Realizado	1.105		1.105

ATIVIDADE: CUIDADO TERAPÊUTICO				
Modalidade: Atenção de Enfermagem				
Realizações	Produção Social	Clientes	Pres. nas Consultas	Pessoas Assistidas
Clínica Ambulatorial	Previsto	11.257	9.341	
	Realizado	10.779	10.822	
Rotinas de Cuidado	Previsto			12.781
	Realizado			24.266



3.2.3 - Programa Cultura

i. Descrição geral

Trata-se do conjunto de atividades voltadas para a transformação social por meio do desenvolvimento e difusão das artes, do conhecimento e da formação dos agentes culturais, respeitando a dinâmica dos processos simbólicos e fomentando a tradição, preservação, inovação e criação.

Responsável: Marli Niedermaier **CPF** nº 018.330.859-06 **Cargo:** Coordenadora do Programa Cultura

ii. Análise

ii.a - Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017.

O Programa compreende as Atividades Artes Cênicas, Artes Visuais, Audiovisual, Música, Literatura e Biblioteca. Está alinhado aos documentos norteadores do trabalho institucional.

No exercício de 2017, foram realizadas 170.582 ações no Programa, dentre elas, destacam-se aquelas relacionadas à Atividade Literatura, tendo na Flipelô – Festa Literária Internacional do Pelourinho, realizada no Centro Histórico de Salvador, seu ponto máximo. Cabe ainda ressaltar a implantação do Projeto Arte da Palavra, que circulou por quatro municípios (Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus, Paulo Afonso e Salvador), a realização da Oficina de Crítica Teatral, como parte da programação da XII Mostra Sesc de Artes – Aldeia Pelourinho, e o Curso Livre de Teatro, oferecido no Cine Teatro Casa do Comércio.

ii. b. Indicadores de resultado



Análise dos indicadores 2017 e 2018	2017		2018
	Previsto	Realizado	Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	100%	58,86%	100%
Percentual de realização das ações do Programa	100%	156,43%	100%
Nível de Subsídio no Programa	98,10%	97,23%	91,13%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	60,13%	58,03%	50,82%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme			

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(\text{Total das Despesas realizadas no Programa} / \text{Total das Despesas orçadas no Programa}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	58,86%	
*Percentual de realização das ações do Programa	$(\text{N}^\circ \text{ de ações realizadas no ano} / \text{N}^\circ \text{ de ações previstas no ano}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	156,43%	
Nível de Subsídio no Programa	$[(\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}) / \text{Despesas Correntes do Programa}] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	97,23%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	$[\text{N}^\circ \text{ de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações} / \text{Total de inscritos nas ações}] \times 100$	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	58,03%	

¹ Para o indicador “Percentual de realização das ações do Programa” é necessário considerar “ações” como cada serviço prestado pela programação. Exemplo: uma turma, um debate, uma exposição, uma oficina, uma palestra, uma roda de conversa, uma visita mediada. Total de “ações” realizadas seria de sete.

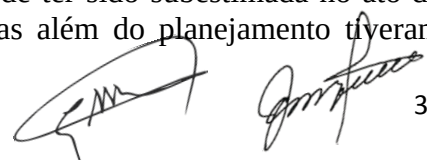
Lembramos que este não é um dado estatístico, apesar de poder ser comprovado pelo controle das nossas ferramentas estatísticas. Este é um indicador que informa a eficácia de nossa atuação, é uma proposta que visa avaliar se o Sesc vem ampliando o acesso dos serviços prestados pela entidade. Logo, a variação das “ações” realizada no ano justificaria os investimentos em nossa programação.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O Programa Cultura apresentou uma avaliação positiva, no que tange ao percentual de participação dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações desenvolvidas ao longo do ano de 2017. O que revela os esforços e estratégias do Regional na busca pela sensibilização e atração da clientela preferencial do Sesc. A execução orçamentária esteve abaixo do previsto, merecendo maior atenção e estabelecimento de estratégias para se reverter tal situação no exercício seguinte. Em relação ao nível de subsídio, embora dentro do limite adequado, os dados demonstram um baixo retorno de receita das ações do Programa. Essa situação pode ser explicada em grande parte pela não comercialização de pautas nos Teatros das unidades de Jequié, Santo Antônio de Jesus e Salvador (Cine Teatro Casa do Comércio) por questões estruturais (reparos e readequações técnicas).

No que tange o percentual de realização das ações, houve uma ampliação demasiada, extrapolando a meta em 56%, o que denota que a capacidade de execução pode ter sido subestimada no ato do planejamento. Entretanto, vale explicitar que as ações realizadas além do planejamento tiveram



como objetivo aproveitar oportunidades de parcerias que deram chance de ampliar a atuação do Sesc nas ações culturais, como ocorreu com as realizações da atividade Literatura, por exemplo.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para o próximo exercício serão planejadas estratégias mais específicas para garantir o cumprimento da execução orçamentária mais próximo possível da meta estabelecida, bem como será revista a capacidade de execução das unidades operacionais, para que as metas sejam definidas com maior assertividade.

Quadro 6 - Resultados dos Mensuradores de Produção – Programa Cultura

ATIVIDADE: ARTES CÊNICAS						
Modalidade: Circo						
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Freq.	Público	Part.
Apresentação	Previsto		42		7.472	
	Realizado		23		4.062	
Debate	Previsto		3			150
	Realizado		3			127
Exposição	Previsto		*		*	
	Realizado		12		4.744	
Oficina	Previsto	215	14	1430		
	Realizado	179	13	827		

ATIVIDADE: ARTES CÊNICAS							
Modalidade: Dança							
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Turmas	Freq.	Público	Part.
Apresentação	Previsto		81			16.674	
	Realizado		121			18.861	
Curso	Previsto	1.366		24	41.444		
	Realizado	897		45	48.071		
Debate	Previsto		15				550
	Realizado		2				120
Desenv. De Experimentações	Previsto		1				20
	Realizado		0				0
Exposição	Previsto		0			0	
	Realizado		1			2.305	

ATIVIDADE: ARTES CÊNICAS						
Modalidade: Dança						
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Público	Part.	Freq.
Intervenção Urbana	Previsto		10			
	Realizado		11			
Oficina	Previsto	575	29			3.360
	Realizado	644	22			1.601



ATIVIDADE: ARTES CÊNICAS							
Modalidade: Teatro							
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Turmas	Freq.	Público	Part.
Apresentação	Previsto		290			78.366	
	Realizado		278			69.519	
Curso	Previsto	210		9	21.520		
	Realizado	120		5	13.396		
Debate	Previsto		21				880
	Realizado		4				89
Desenv. de Experimentações	Previsto		3				220
	Realizado		1				50

ATIVIDADE: ARTES CÊNICAS					
Modalidade: Teatro					
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Público	Freq.
Exposição	Previsto		1	2.000	
	Realizado		5	5314	
Intervenção Urbana	Previsto		0		
	Realizado		1		
Oficina	Previsto	825	202		5.300
	Realizado	865	29		4.433

ATIVIDADE: ARTES VISUAIS							
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Turmas	Freq.	Público	Part.
Curso	Previsto	15		1	1.560		
	Realizado	16		1	1.569		
Debate	Previsto		29				900
	Realizado		9				472
Desenv. de Experimentações	Previsto		3				60
	Realizado		0				0
Exposição de Arte	Previsto		171			124.480	
	Realizado		448			320.199	

ATIVIDADE: ARTES VISUAIS						
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Público	Part.	Freq.
Oficina	Previsto	3.038	173			8.464
	Realizado	4.590	233			11.624
Palestra	Previsto	560	4	560		
	Realizado	1.548	1	1.548		
Visita Mediada à Exposição	Previsto		426		6.460	
	Realizado		115		4.642	



ATIVIDADE: MÚSICA							
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Turmas	Freq.	Público	Part.
Apresentação	Previsto		479			128.250	
	Realizado		315			98.195	
Curso	Previsto	370		28	21.490		
	Realizado	198		30	5.827		
Debate	Previsto		1				20
	Realizado		1				57

ATIVIDADE: MÚSICA						
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Freq.	Público	Part.
Incentivo Artístico	Previsto	450	35		4.100	65
	Realizado	61	16		400	16
Oficina	Previsto	340	13	3.700		
	Realizado	195	21	2.991		
Exposição	Previsto		30		12.000	
	Realizado		2		6.288	

ATIVIDADE: LITERATURA						
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Freq.	Público	Part.
Apresentação	Previsto		98		10.858	
	Realizado		110		25.604	
Debate	Previsto		6			270
	Realizado		40			5.335
Exposição	Previsto		8		300	
	Realizado		77		9.277	
Intervenção Urbana	Previsto		1			
	Realizado		1			
Mediação	Previsto		30			468
	Realizado		5			383
Oficina	Previsto	170	9	170		
	Realizado	175	13	849		

ATIVIDADE: AUDIOVISUAL						
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Freq.	Público	Part.
Debate	Previsto		117			1.350
	Realizado		84			3.076
Exibição	Previsto		1.753		33.271	
	Realizado		1.563		37.304	
Oficina	Previsto	100	8	570		
	Realizado	230	14	683		
Palestra	Previsto	280	17		505	
	Realizado	30	1		30	



ATIVIDADE: BIBLIOTECA						
Realizações	Produção Social	Cientes	Acervo	Número	Frequência	Cientes / Pessoas Presentes
Captação e Difusão de Livros	Previsto				15.550	
	Realizado				165	
Consulta	Previsto		104.602			61.636
	Realizado		169.311			118.454
Empréstimo	Previsto	6.169		45.183		17.139
	Realizado	8.408		48.392		33.779
Oficina	Previsto	144		27	174	
	Realizado	203		19	203	
Pesquisa Documentária	Previsto			440		220
	Realizado			41		24



3.2.4 - Programa Lazer

i- Descrição geral

Este Programa reúne um conjunto de atividades que objetiva contribuir para a melhoria da qualidade de vida, no âmbito individual e coletivo; a ampliação de experiências e conhecimentos e o desenvolvimento de valores, por meio da oferta de conteúdos físico-esportivos, socioculturais, turísticos e da natureza.

Responsável: Gilson Reis Nascimento Júnior **CPF:** 960.654.275-00 **Cargo:** Coordenador do Programa Lazer

ii. Análise

ii.a - Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017.

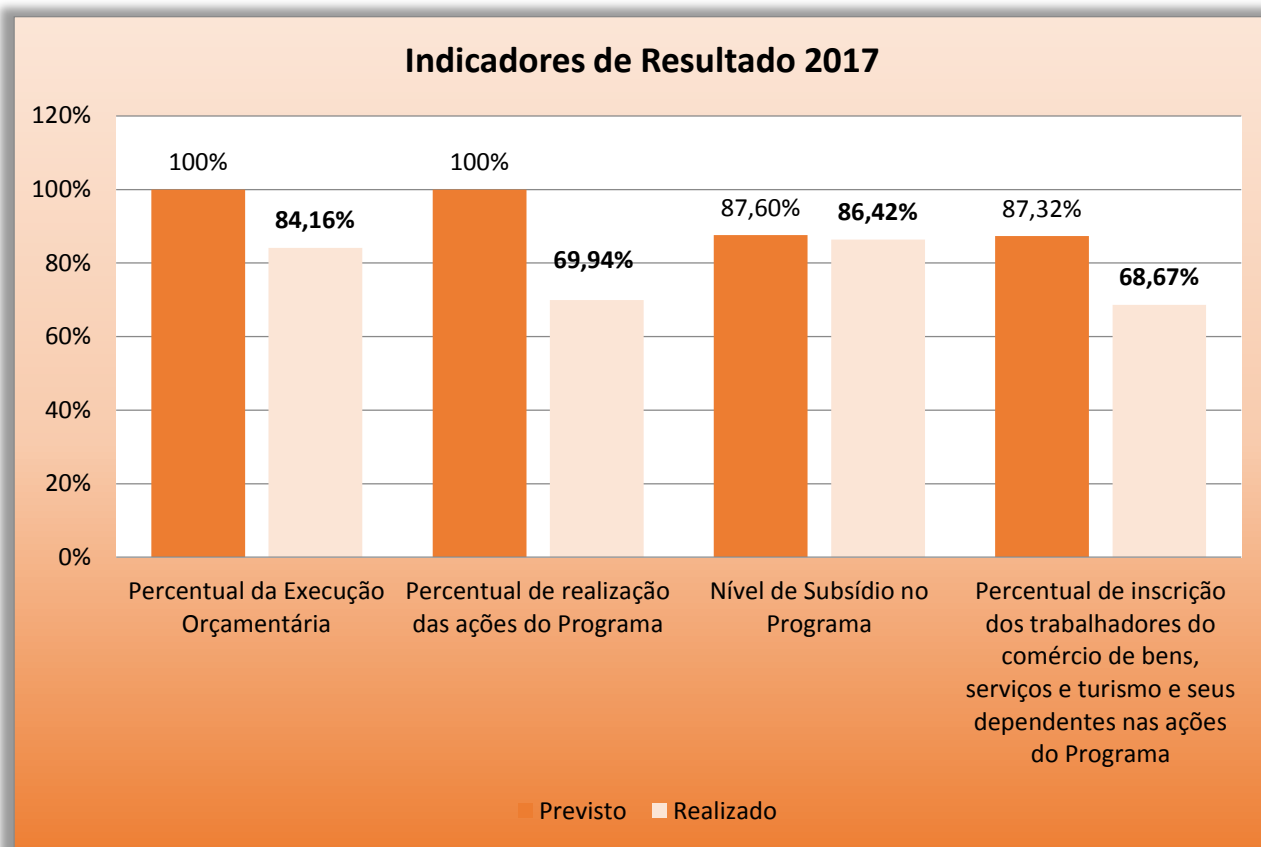
No Programa Lazer, mas não apenas neste, o Regional vem enfrentando desafio de operacionalizar as suas ações, com um ambiente interno bastante diverso: na requalificação das estruturas em Unidades mais antigas, na reformulação da natureza das suas ações visando a sistematização em detrimento das realizações pontuais, da reanálise de viabilidade e descontinuações de propostas com foco no enquadramento ao Referencial Programático recém-implantado (no exercício) e na preparação da implantação de novas Unidades em fase final de construção.

No exercício de 2017 foram realizadas 67.311 ações no Programa. Dentre elas, destacam-se:

- ✓ Os cursos das modalidades Formação Esportiva e Exercícios Físicos Sistemáticos com 252 turmas implantadas e 239.723 frequências computadas;
- ✓ A realização de 71 competições esportivas contando com 11.155 inscritos, inclusive os 7.744 participantes nas 13 etapas do Circuito Sesc de Corrida e Caminhada, que evoluiu de 8 para 13 etapas municipais, incrementando 90,92% no resultado de inscrições entre os dois últimos exercícios.
- ✓ A realização de Jogos, brinquedos e brincadeiras atingindo um universo de 394.717 participantes, dos quais 41,28% (162.972) oriundos de projetos de natureza sistemática, padronizados através de um balizamento técnico iniciado pela Direção dos Programas Sociais para as programações recreativas no Regional, agregando maior valor educativo às ações realizadas.
- ✓ A comemoração de 140 festas e festividades junto aos 161.295 participantes com foco na valorização das tradições culturais, datas cívicas e educação patrimonial.
- ✓ A ocorrência de 30 passeios e excursões envolvendo 666 clientes em programações turísticas emissivas que utilizaram prioritariamente os meios de hospedagem da rede Sesc, contando com a alteração da política de formação de preços de modo a proporcionar redução do subsídio, garantindo condições para o crescimento sustentável, sem perda do foco na clientela preferencial.
- ✓ A recepção de 15.040 clientes nas Unidades de hotelaria Sesc Piatã e Grande Hotel Sesc Itaparica, no usufruto de 61.127 diárias de hospedagem.



ii.b. Indicadores de resultado:



Análise dos indicadores 2017 e 2018	2017		2018
	Previsto	Realizado	Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	100%	84,16%	100%
Percentual de realização das ações do Programa	100%	69,94%	100%
Nível de Subsídio no Programa	87,60%	86,42%	76,58%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	87,32%	68,67%	79,35%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme			

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(\text{Total das Despesas realizadas no Programa} / \text{Total das Despesas orçadas no Programa}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	84,16%	●




*Percentual de realização das ações do Programa	(Nº de ações realizadas no ano / Nº de ações previstas no ano) x 100	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	69,94%	
Nível de Subsídio no Programa	[(Despesas Correntes do Programa – Receitas de Serviços do Programa) / Despesas Correntes do Programa] x 100	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	86,42%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	[Nº de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações / Total de inscritos nas ações] x 100	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	68,67%	

¹ Para o indicador “Percentual de realização das ações do Programa” é necessário considerar “ações” como cada serviço prestado pela programação. Exemplo: uma turma, um debate, uma exposição, uma oficina, uma palestra, uma roda de conversa, uma visita mediada. Total de “ações” realizadas seria de seis.

Lembramos que este não é um dado estatístico, apesar de poder ser comprovado pelo controle das nossas ferramentas estatísticas. Este é um indicador que informa a eficácia de nossa atuação, é uma proposta que visa avaliar se o Sesc vem ampliando o acesso dos serviços prestados pela entidade. Logo, a variação das “ações” realizada no ano justificaria os investimentos em nossa programação.

iii – Conclusão

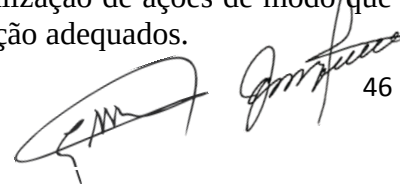
iii.a - Avaliação do resultado

O Programa Lazer apresentou uma avaliação positiva, segundo os resultados dos indicadores calculados. Ressaltamos que no período a execução do orçamento se manteve abaixo da meta planejada, considerando principalmente a não execução do orçamento previsto na Atividade implantação, ampliação e modernização de unidades físicas que está relacionada a não implantação das Unidades previstas para os municípios de Jacobina, Alagoinhas e Porto Seguro, cujas obras não foram finalizadas no exercício previsto. O resultado mais preocupante é referente às realizações das ações, o qual aponta que o Programa Lazer deixou de executar 30,06% das ações planejadas, denotando necessidade de melhoria no planejamento da programação no Programa, especialmente na realização Hospedagem, que possui o peso acima de 90% na composição do indicador. No entanto, cabe explicar que as ações em hospedagem não realizadas sofreram impacto da reforma ocorrida no meio de hospedagem Sesc Piatã, que teve parte das suas U.H interditadas para realização de requalificação, limitando os resultados de diárias, que compõem o indicador “Percentual de realização das ações do Programa”.

iii.b - Ações para melhoria de desempenho

Indicamos o prosseguimento do trabalho de padronização através de um balizamento técnico iniciado pela Direção dos Programas Sociais para as programações do Regional, que vem surtindo grande resultado qualitativo e quantitativo. Outro ponto a ser desenvolvido é a continuação da informatização dos processos de gestão e planejamento iniciados com a implantação do Sistema de Gestão do Planejamento (SGP) para que este permita um acompanhamento cada vez mais ágil e preciso do desempenho das ações nos Regionais.

Para o próximo período serão planejadas estratégias mais específicas visando ampliação do número de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa, assim como serão revistas as prioridades na realização de ações de modo que as metas planejadas sejam realizadas dentro dos parâmetros de avaliação adequados.



Quadro 7 - Resultados dos Mensuradores de Produção – Programa Lazer

ATIVIDADE: DESENVOLVIMENTO FÍSICO ESPORTIVO		
Modalidade: Avaliação Físico-Funcional		
Realizações	Produção Social	Clientes
Avaliação	Previsto	498
	Realizado	504

ATIVIDADE: DESENVOLVIMENTO FÍSICO ESPORTIVO							
Modalidade: Eventos Físico-Esportivo							
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Freq.	Público	Plateia	Part.
Apresentação Esportiva	Previsto	845	12		250		
	Realizado	160	6		520		
Aula Especial	Previsto		23				2.260
	Realizado		23				2.592
Competição	Previsto	16.470	236			42.221	
	Realizado	11.155	71			37.064	
Treino	Previsto	2.880	8	1.483			
	Realizado	4.517	20	4.842			

ATIVIDADE: DESENVOLVIMENTO FÍSICO ESPORTIVO				
Modalidade: Exercícios Físicos Sistemáticos				
Realizações	Produção Social	Clientes	Turmas	Freq.
Exercício Físico Coletivo	Previsto	5.544	172	215.100
	Realizado	1.344	120	61.706
Exercício Físico Individual	Previsto	6.429		170.168
	Realizado	2.602		103.284

ATIVIDADE: DESENVOLVIMENTO FÍSICO ESPORTIVO				
Modalidade: Formação Esportiva				
Realizações	Produção Social	Clientes	Turmas	Freq.
Esporte Coletivo	Previsto	1.572	74	79.369
	Realizado	528	29	30.373
Esporte Individual	Previsto	1.137	55	48.889
	Realizado	665	79	17.590
Luta	Previsto	435	19	30.480
	Realizado	312	19	23.308
Multipráticas Esportiva	Previsto	690	30	37.682
	Realizado	55	5	3.462



ATIVIDADE: RECREAÇÃO						
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Freq.	Público	Part.
Colônia de Férias	Previsto	850	37	9.660		
	Realizado	659	7	1.281		
Festa / Festividade	Previsto		111			190.716
	Realizado		140			161.295
Frequência a parque aquático	Previsto				811.901	
	Realizado				469.540	
Jogos, brinquedos e brincadeiras	Previsto					741.283
	Realizado					394.717
Jogos de Salão	Previsto					426.874
	Realizado					169.593

ATIVIDADE: RECREAÇÃO			
Realizações	Produção Social	Número	Part.
Passeio recreativo	Previsto	582	11.986
	Realizado	808	5.910
Recreação Esportiva	Previsto	3.543	430.227
	Realizado	3.311	145.763
Reunião dançante	Previsto	304	47.911
	Realizado	913	41.696
Sarau Recreativo	Previsto	60	19.225
	Realizado	94	9.669

Atividade: TURISMO SOCIAL				
Modalidade: Turismo Emissivo				
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Freq.
Excursão	Previsto	1.165	47	5.255
	Realizado	640	29	2.515
Passeio	Previsto	60	2	60
	Realizado	26	1	26

Atividade: TURISMO SOCIAL					
Modalidade: Turismo Receptivo					
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Freq.	Diárias
Hospedagem	Previsto	15.000			89.381
	Realizado	15.040			61.127
Traslado	Previsto		2	80	
	Realizado		5	52	



3.2.5 - Programa Assistência

i. Descrição geral (Referencial Programático)

Trata-se do conjunto de Atividades socioeducativas e assistenciais que estimulam a participação social e a cooperação entre indivíduos e setores da sociedade, visando contribuir para inclusão social e para o acesso aos direitos sociais.

Responsável: Jacqueline Alves Neto **CPF:** 019.240.125-45 **Cargo:** Coordenadora do Programa Assistência

ii. Análise

ii.a - Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017.

O Programa compreende as Atividades Desenvolvimento Comunitário, Segurança Alimentar e Apoio Social, Trabalho Social com Grupos. Alinhado aos documentos norteadores do trabalho institucional, em 2017 o Programa realizou 3.728 ações.

A Atividade **Desenvolvimento Comunitário** promoveu ações destinadas à disseminação de informações e construção de conhecimentos sobre: cidadania, troca de saberes na área de saúde e práticas esportivas e lúdicas, objetivando integrar crianças, jovens, adultos e idosos. Vale destacar o projeto Sesc Comunidade em suas ações sistemáticas que valorizaram e integraram as comunidades, fortalecendo as relações interpessoais. Cidadania, saúde, lazer e cultura são temas que compuseram a programação, realizada com o apoio de órgãos parceiros, proporcionando discussões que puderam contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas dos Núcleos Comunitários, a partir de informações discutidas. Foram atendidas 2.844 pessoas em 189 oficinas.

Já a **Atividade Trabalho Social com Grupos de Idosos**, criou ações inovadoras com a inserção de programação sobre novas tecnologias e linguagens para o público idoso. Nesse contexto, destacou-se o projeto Idoso Conectado composto por oficinas que estimularam a aproximação desse público com as tecnologias, informação e comunicação, integrando os participantes por meio das redes sociais. Foram atendidos 150 idosos em 10 oficinas.

A **Atividade Segurança Alimentar e Apoio Social** proporcionou a arrecadação de alimentos e os distribuiu para instituições, fomentando o desenvolvimento de trabalhos de instituições que amparam pessoas carentes. Destacou-se também, o projeto Ciclo Social de Palestras com ações educativas desenvolvidas em Salvador, Feira de Santana e Vitória da Conquista, objetivando contribuir para a capacitação dos gestores das instituições comprometidas com sustentabilidade socioeconômica e ambiental. Atividades de promoção à saúde e à cidadania também compuseram essa programação.



ii. b. Indicadores de resultado



Análise dos indicadores 2017 e 2018	2017		2018
	Previsto	Realizado	Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	100%	36,31%	100%
Percentual de realização das ações do Programa	100%	254,12%	100%
Nível de Subsídio no Programa	95,79%	92,75%	90,13%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	26,08%	42,44%	45,78%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme			

Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(\text{Total das Despesas realizadas no Programa} / \text{Total das Despesas orçadas no Programa}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	36,31%	●
*Percentual de realização das ações do Programa	$(\text{N}^\circ \text{ de ações realizadas no ano} / \text{N}^\circ \text{ de ações previstas no ano}) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	254,12%	●




Nível de Subsídio no Programa	$\frac{[(\text{Despesas Correntes do Programa} - \text{Receitas de Serviços do Programa}) / \text{Despesas Correntes do Programa}] \times 100}{100}$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	92,75%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	$\frac{[\text{N}^\circ \text{ de inscrições de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes (beneficiários) nas ações} / \text{Total de inscritos nas ações}]}{100} \times 100$	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	42,44%	

¹ Para o indicador “Percentual de realização das ações do Programa” é necessário considerar “ações” como cada serviço prestado pela programação. Exemplo: uma turma, um debate, uma exposição, uma oficina, uma palestra, uma roda de conversa, uma visita mediada. Total de “ações” realizadas seria de seis.

Lembramos que este não é um dado estatístico, apesar de poder ser comprovado pelo controle das nossas ferramentas estatísticas. Este é um indicador que informa a eficácia de nossa atuação, é uma proposta que visa avaliar se o Sesc vem ampliando o acesso dos serviços prestados pela entidade. Logo, a variação das “ações” realizada no ano justificaria os investimentos em nossa programação.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O Programa Assistência apresentou desempenho positivo, segundo os resultados dos indicadores das ações realizadas, todavia necessita reavaliar alguns aspectos de planejamento, pois registrou um percentual de 154,12% superior ao previsto. No que tange à execução do orçamento não foi efetuado na sua plenitude, uma vez que, a aquisição de espaço físico para a atividade Segurança Alimentar e Apoio Social (Mesa Brasil Salvador) não foi realizada. No entanto, cabe ressaltar que o percentual de realização superior ao previsto das ações demonstrou a promoção dos serviços oferecidos às instituições conveniadas, no envolvimento com ações humanitárias e socioeducativas, afirmando o compromisso do Sesc com o bem estar social.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para o próximo período serão planejadas estratégias mais específicas para estabelecimento de metas, a partir da criação de parâmetros de capacidade de produção social por Atividade, verificando as variáveis que interferem nas metas previstas e realizadas.

Nessa mesma perceptiva, prevê-se o aprimoramento do acompanhamento sistemático da Coordenação junto às equipes técnicas para orientação, proposição e alinhamento do planejamento à execução dos projetos, objetivando avanços do Programa. Além disso, para o próximo período, prevê-se também ampliar o atendimento do número de Trabalhadores de Bens, Serviços e Turismo e seus dependentes nas ações do Programa.



Quadro 8 - Resultados dos Mensuradores de Produção – Programa Assistência

ATIVIDADE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO			
Realizações	Produção Social	Clientes	Nº
Núcleos Comunitários ¹	Previsto	*	*
	Realizado	140	3

ATIVIDADE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO						
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Turmas	Freq.	Part.
Campanha	Previsto		3			6.000
	Realizado		11			7.450
Curso	Previsto	275		10	23.000	
	Realizado	344		16	10.447	
Encontro	Previsto	16.640	8.095			18.440
	Realizado	5.351	666			16.928
Oficina	Previsto	200	36		1.900	
	Realizado	2.372	235		8.066	

ATIVIDADE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO					
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Público	Part.
Palestra	Previsto	650	29	1.050	
	Realizado	1.312	32	1.310	
Reunião	Previsto		10		300
	Realizado		28		629
Roda de Conversa	Previsto		13		400
	Realizado		25		1.239

ATIVIDADE: SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL							
Modalidade: Desenvolvimento de Capacidades							
Realizações	Produção Social	Clientes	Número	Turmas	Freq.	Público	Part.
Curso	Previsto	90		4	1.910		
	Realizado	88		2	1.348		
Encontro	Previsto	720	3				720
	Realizado	518	3				380
Oficina	Previsto	3.040	88		13.860		
	Realizado	3.935	71		4.616		
Orientação	Previsto						980
	Realizado						2.722
Palestra	Previsto	2.884	60			2.884	
	Realizado	3.099	71			2.891	



ATIVIDADE: SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL			
Modalidade: Redes			
Realizações	Variáveis		Quant.
Distribuição de Gêneros Alimentícios	Previsto - Distribuição (Kg)		920.076
	Realizado		977.406
	Previsto - Doadores		151
	Realizado		320
	Previsto - Pessoas Cadastradas		77.338
	Realizado		90.202
Distribuição de Produtos Diversos	Vestuário	Variáveis	Distr.
		Previsto - Beneficiados	0
		Realizado	22.155
	Produtos de Higiene Pessoal	Variáveis	Distr.
		Previsto - Beneficiados	564
		Realizado	21.589
	Produtos de limpeza	Variáveis	Distr.
		Previsto - Beneficiados	3.495
		Realizado	12.009
	Outros	Variáveis	Distr.
		Previsto - Beneficiados	5.040
		Realizado	13.658

ATIVIDADE: TRABALHO COM GRUPOS SOCIAIS						
Realizações	Produção Social	Clientes	Nº	Turmas	Freq.	Part.
Ação de Voluntariado	Previsto		36			7.918
	Realizado		114			5.099
Campanha	Previsto		65			16.554
	Realizado		18			17.823
Consulta Social	Previsto		10			20
	Realizado		1.365			1.609
Curso	Previsto	464		22	34.282	
	Realizado	1.216		47	27.764	



ATIVIDADE: TRABALHO COM GRUPOS SOCIAIS						
Realizações	Produção Social	Clientes	Nº	Freq.	Público	Part.
Encontro	Previsto	10.395	51			3.275
	Realizado	2.583	29			7.129
Oficina	Previsto	518	114	9.615		
	Realizado	4.517	361	43.221		
Palestra	Previsto	1.380	49		3.820	
	Realizado	2.717	46		3.325	
Reunião	Previsto		398			49.028
	Realizado		553			32.956
Visita Domiciliar, Institucional e Comunitária	Previsto		120			120
	Realizado		9			121



3.3 - Estágio de implementação do planejamento estratégico

Como etapa inicial do processo de Planejamento Estratégico do Sesc Bahia, foi realizado um diagnóstico de situação da Entidade, com o objetivo de apoiar o processo de tomada de decisão, com vistas a uma formulação consistente do plano. A ferramenta prioritária de análise foi a matriz SWOT, elaborada a partir de informações relevantes disponíveis e das reflexões dos principais gestores da Capital e do Interior, a exemplo de Diretores, Assessores, Gerentes, Coordenadores e membros da Assessoria de Planejamento, que discutiram a respeito das ameaças e oportunidades relativas ao ambiente externo, além dos pontos fracos e fortes da Entidade.

A experiência das áreas envolvidas quanto aos temas de cunho social, político, econômico, cultural, ambiental, entre outras, foi de extrema importância para a caracterização da Entidade diante do atual contexto socioeconômico do Brasil. Com relação ao ambiente interno, foram analisadas informações relativas a recursos humanos, sistemas de informação, infraestrutura, recursos financeiros, processos, programação e desenvolvimento organizacional. É importante ressaltar que durante a construção do diagnóstico de situação notou-se a necessidade de melhorar a estruturação das informações a nível gerencial, com o objetivo de contribuir com a consistência da análise situacional e com o processo de construção do plano.

Assim sendo, a partir da integração das análises das informações pertinentes aos ambientes interno e externo, foi possível formular objetivos e estratégias coerentes com a Missão, a Visão e os Valores da Entidade, além de identificar os desafios que se apresentam.

Dessa forma, as ações concretizadas neste exercício, visaram atender os objetivos dispostos no Plano Estratégico 2016-2020. No que se refere à perspectiva de Afirmação Institucional, os objetivos propostos foram parcialmente alcançados. As ações de implementação das novas escolas nos municípios de Alagoinhas, Jacobina e Porto Seguro, a continuidade dos serviços contratados de programação e operação da rede digital de comunicação, a parceria com rede de televisão para divulgação espontânea das realizações do Regional, com destaque para o Projeto Sesc Corrida e Caminhada, e outras, confirmam a atuação desta Instituição em aumentar sua visibilidade. Com relação ao objetivo de Otimizar a eficácia dos serviços, o Regional aplicou sistematicamente pesquisa nas unidades de hospedagem Sesc Piatã e Sesc Itaparica, com resultados de altos índices de satisfação. Entretanto, faz-se necessário sistematizar a aplicação em 2018 de pesquisas nas demais atividades, como já previsto no Plano Estratégico.

Na perspectiva Clientes, o objetivo de Aprimorar, Adequar e Modernizar a Infraestrutura foi atingido. As Unidades Sesc Itaparica, Sesc Santo Antônio de Jesus, Sesc Aquidabã e Sesc Piatã passaram por reformas e ações corretivas para a adequação das mesmas, com a finalidade de oferecer espaços modernos para a realização das atividades ali desenvolvidas. Também em estudo projeto de reforma para a unidade Sesc Ler Paulo Afonso e das demais unidades escolares para dotá-las de mais salas e condições de funcionamento do Ensino Fundamental, anos finais.

Em se tratando da Perspectiva de Processos Internos, muito se avançou para disponibilizar serviços no sítio oficial da Instituição, porém, apenas o serviço de reservas *on-line* na unidade do Grande Hotel Sesc Itaparica encontra-se em utilização. No entanto, o Regional já trabalha visando oferecer serviços de cadastro, inscrição em atividades, dentre outros serviços no ambiente virtual.

Quanto a Perspectiva de Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional, destaca-se o trabalho realizado pela Instituição no sentido de atingir o objetivo e efetivar processos internos de compartilhamento de informações. Em 2017, foram realizados treinamentos em diversos segmentos da instituição, como os Encontros de profissionais da área de Relacionamento com Clientes, de profissionais das Atividades de Educação Infantil e Ensino Fundamental, e ainda o treinamento para

implantação do escritório de processos, estes com a participação de técnicos do DN. Além dos cursos e treinamentos oferecidos por IPTV, o que possibilitou a participação de um maior número de funcionários.

Os objetivos da Perspectiva Financeira foram amplamente trabalhados visando a concretização das ações previstas para o exercício. As reformulações dos projetos, as revisões de contratos existentes e as adequações dos novos processos de contratação de serviços produziram efeitos significativos para o Regional. Nesse exercício registrou-se a redução das despesas correntes em todos os programas finalísticos, o que não inviabilizou a realização dos projetos programados para o período. Registrou-se ainda a elevação da cobertura das despesas correntes pela receita de serviços e um melhor acompanhamento por parte de todos os gerentes das Unidades, rotinas implantadas fundamentais para assegurar o crescimento equilibrado, preconizado nas Diretrizes do Quinquênio.

Ressaltamos ainda que se tem muito trabalho a ser realizado para atingir todos os objetivos propostos neste Plano Estratégico, os desafios foram traçados com base na Missão, Visão e Valores institucionais. Até 2020, o trabalho em equipe continuará sendo fundamental para o que se idealiza.

Com a implantação do Referencial Programático Sesc nesse exercício, houve a necessidade de acompanhamento dos novos mensuradores de cada programa finalístico, atrelado a isso foram acrescidos em 25% o número de variáveis e em 136% o número de registros a serem incluídos no Sistema de Gestão do Planejamento – SGP, ferramenta desenvolvida pelo Departamento Nacional inicialmente para registrar a produção das realizações Sesc, e por conseguinte, foi otimizado para realizar a programação das ações para um determinado período.

Além disso, um esforço grande foi direcionado para o acompanhamento às implantações das unidades escolares em 03 novos municípios, Alagoinhas, Jacobina e Porto Seguro, desde a elaboração do processo de seleção dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, visando ao atendimento das normas do Plano de Comprometimento e Gratuidade – PCG, o acompanhamento às matrículas e recepção da documentação comprobatória – formulário de auto declaração – salvaguardando as exigências contidas no Edital das escolas.

Sendo assim, o trabalho de implantação e a execução das estratégias do plano estratégico nas unidades serão iniciados no próximo exercício, buscando a participação destes diretamente no atingimento das metas estabelecidas no referido plano.



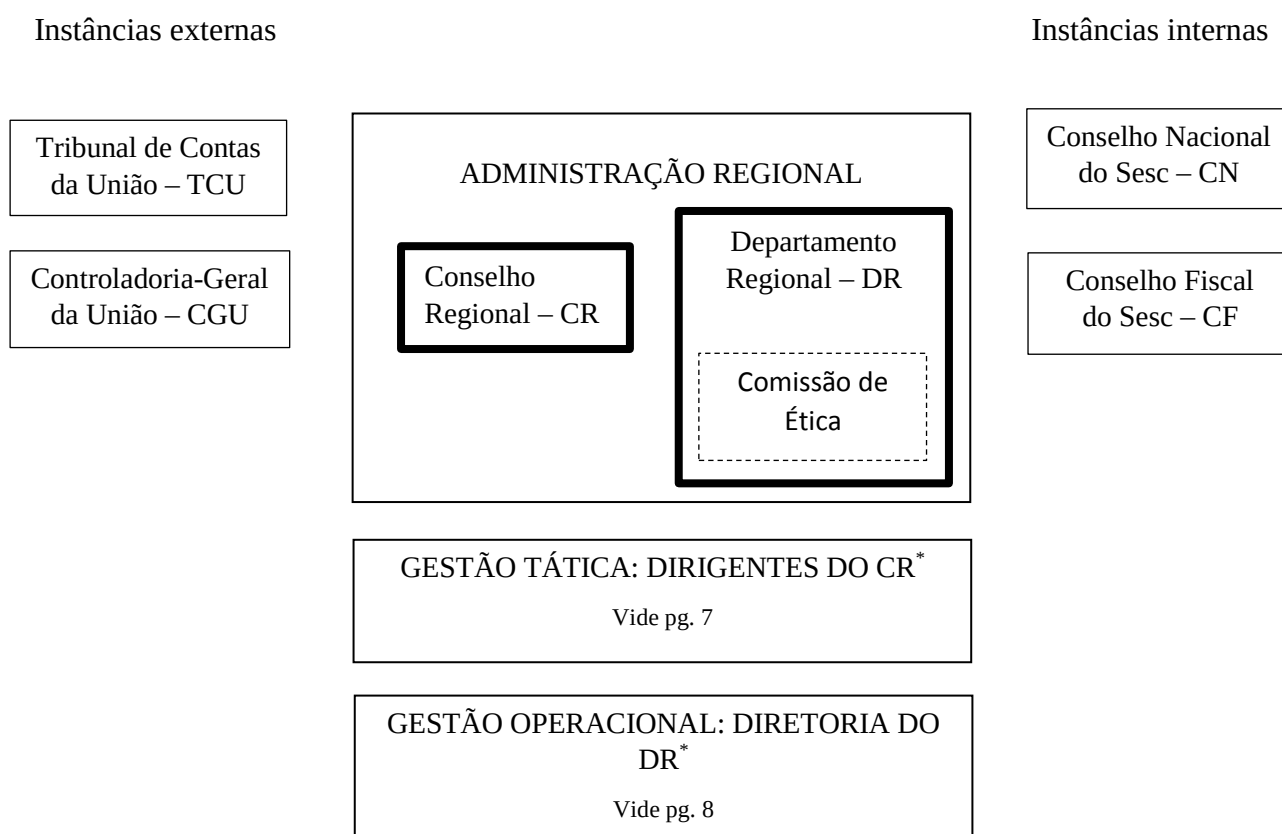
4 - Governança

4.1 - Descrição das estruturas de governança

A estrutura de governança corporativa do Sesc Bahia é composta:

- Das instâncias externas: Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU);
- Das instâncias internas: Conselho Nacional do Sesc (CN) e Conselho Fiscal do Sesc (CF);
- Das instâncias internas de apoio à governança: Comissão de Ética;
- Da administração executiva: Conselho Regional (CR) e Departamento Regional (DR);
- Da gestão tática: Dirigentes do CR;
- Da gestão operacional: Diretoria do DR;

De forma simplificada, esse sistema pode ser assim representado:



* Identificados na seção 2.1.

Estrutura de Governança, conforme estabelece a Legislação do Sesc:

Do Conselho Nacional (CN):

Art. 13 - O Conselho Nacional (CN), com jurisdição em todo o país, exercendo, em nível de planejamento, fixação de diretrizes, coordenação e controle das atividades do Sesc, a função normativa superior, ao lado dos poderes de inspecionar e intervir, correcionalmente, em qualquer setor institucional da entidade, compõe-se dos seguintes membros:

57

- I - do Presidente da Confederação Nacional do Comércio, que é seu Presidente nato;
- II - de um Vice-Presidente;
- III - de representantes de cada CR, à razão de um por cinquenta mil comerciários ou fração de metade mais um, no mínimo de um e no máximo de três;
- IV - de um representante, e respectivo suplente, do Ministério do Trabalho e Emprego, designados pelo Ministro de Estado;
- V - de um representante do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;
- VI - de um representante de cada federação nacional, e respectivo suplente, eleitos pelo respectivo Conselho de Representantes;
- VII - de seis representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em Ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego; e
- VIII - do Diretor-Geral do Departamento Nacional (DN).
- § 1º - Os representantes de que trata o inciso III, e respectivos suplentes, serão eleitos, em escrutínio secreto, pelo CR respectivo, dentre sindicalizados do comércio, preferentemente membros do próprio CR, em reunião destinada a esse fim especial, a que compareçam, em primeira convocação, pelo menos dois terços dos seus componentes ou, em segunda convocação, no mínimo vinte e quatro horas depois, com qualquer número.
- § 2º - Os membros do CN exercerão as suas funções pessoalmente, não sendo lícito fazê-lo através de procuradores, prepostos ou mandatários.
- § 3º - Nos impedimentos, licenças e ausências do território nacional, ou por qualquer outro motivo de força maior, os Conselheiros serão substituídos nas reuniões plenárias:
- I - o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, pelo seu substituto estatutário;
- II - os representantes dos CC.RR., pelos respectivos suplentes;
- III - os demais, pelos respectivos suplentes e por quem for credenciado pelas fontes geradoras do mandato efetivo.
- § 4º - Cada Conselheiro terá direito a um voto em plenário.
- § 5º - Os Conselheiros a que se referem os incisos I, III e VIII do caput estão impedidos de votar, em plenário, quando entrar em apreciação ou julgamento atos de sua responsabilidade nos órgãos da administração nacional ou regional da entidade.
- § 6º - O mandato dos membros do CN terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos os dos incisos IV, V e VII, em ato de quem os designou. (NR)
- § 7º - REVOGADO.
- § 8º - REVOGADO

A composição e representação do Conselho Regional está definida nos artigos 21, 22 e 23-A do Regulamento do Sesc:

Art. 21 - No Estado onde existir federação sindical do comércio será constituído um CR, com sede na respectiva capital e jurisdição na base territorial correspondente.

Parágrafo único - Os órgãos regionais, embora sujeitos às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes são autônomos no que se refere a administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

Do Conselho Regional (CR):

Art. 22 - O Conselho Regional compõe-se:

I - do Presidente da Federação do Comércio Estadual;



II - de seis delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS;

III - de doze delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abranjam mais de cem mil comerciários inscritos no INSS;

IV - de um representante das federações nacionais, nos estados onde exista um ou mais sindicatos a elas filiados, escolhido de comum acordo entre os sindicatos filiados sediados no respectivo estado, ou por eles eleito;

V - de um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

VI - do Diretor do DR;

VII - de um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;

VIII - de dois representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS; e

IX - de três representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abranjam mais de cem mil comerciários inscritos no INSS.

Parágrafo único - O mandato dos membros do CR terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos os dos incisos V, VII, VIII e IX, em ato de quem os designou. (NR)

Art. 23-A - O CR terá como presidente nato o Presidente da Federação do Comércio Estadual.

§ 1º - Em suas ausências ou impedimentos, o Presidente do CR será substituído de acordo com a norma estabelecida no estatuto da respectiva Federação.

§ 2º - Para o exercício da presidência do CR, assim como para ser eleito, é indispensável que a respectiva Federação do Comércio seja filiada à Confederação Nacional do Comércio e comprove seu efetivo funcionamento, bem como o transcurso de, pelo menos, nove anos de mandatos de sua administração.

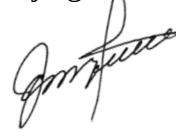
§ 3º - O mandato de Presidente do CR não poderá exceder ao seu mandato na diretoria da respectiva Federação. (NR)

• Papéis e Funcionamento do Conselho Nacional e Regional:

Consoante arts. 14 e 15 do Regulamento do Sesc:

Art. 14 - Ao Conselho Nacional (CN) compete:

- a) aprovar as diretrizes gerais da ação do Sesc e as normas para sua observância;
- b) aprovar o relatório da AN e o relatório geral do Sesc;
- c) aprovar o orçamento da AN e suas retificações;
- d) autorizar as transferências e as suplementações de dotações orçamentárias da AN, submetendo a matéria à autoridade oficial competente, quando a alteração for superior a 25% (vinte e cinco por cento) em qualquer verba;
- e) aprovar o balanço geral e a prestação de contas, ouvido, antes, o CF;
- f) sugerir aos órgãos competentes do Poder Público e às instituições privadas medidas julgadas úteis ao incremento e aperfeiçoamento do bem-estar social;



- g) aprovar o quadro de pessoal da AN, com os respectivos padrões salariais, fixando carreiras e cargos isolados, e a lotação de funcionários na secretaria do CF;
- h) determinar ao DN e às AA.RR. as medidas que o exame de seus relatórios sugerir;
- i) instituir Delegacia Executiva (DE) nas unidades políticas onde não existir Federação Sindical do Comércio;
- j) baixar normas gerais para disciplina das operações imobiliárias da AN e das AA.RR., e autorizá-las em cada caso;
- l) referendar os atos do Presidente do CN praticados sob essa condição;
- m) determinar a intervenção nas AA.RR. nos casos de falta de cumprimento de normas de caráter obrigatório de ineficiência da administração ou de circunstâncias graves que justifiquem a medida, observando o processo estabelecido no Regimento do Sesc;
- n) elaborar o seu regimento interno que, nos seus princípios básicos, será considerado padrão para o regimento interno das AA.RR.;
- o) aprovar o regimento interno do DN e homologar o do CF;
- p) autorizar convênios e acordos com a Confederação Nacional do Comércio e outras entidades, visando às finalidades institucionais ou aos interesses recíprocos das signatárias;
- q) determinar inquérito para investigar a situação de qualquer AR;
- r) estabelecer a verba de representação do Presidente do CN, fixar o jeton do Presidente e dos membros do CF e arbitrar diárias e ajudas de custo para seus membros, quando convocados e residirem fora de sua sede;
- s) aprovar o regimento interno a que se refere o parágrafo único do Art. 4;
- t) interpretar este Regulamento e dar solução aos casos omissos.

u) aprovar as normas da oferta de gratuidade e as regras para sua observância

§ 1º - Cabe ao plenário aplicar penas disciplinares a seus membros, inclusive suspensão ou perda de mandato, consoante a natureza, repercussão e gravidade das faltas cometidas.

§ 2º - A decretação da perda do mandato do CN implica incompatibilidade automática e imediata, para o exercício de qualquer outra função representativa nos demais órgãos do SESC.

§ 3º - É lícito ao Conselho Nacional, igualmente no resguardo e bom nome dos interesses do SESC, inabilitar ao exercício de função ou trabalho na entidade, por prazo determinado, qualquer pessoa, pertencente ou não a seus quadros representativos, que tenha causado prejuízo moral, técnico ou administrativo, ou lesão ao seu patrimônio depois de passada em julgado a decisão sobre o fato originário.

§ 4º - O CN exercerá, em relação à Delegacia Executiva que instituir, todas as atribuições previstas neste artigo.

Art. 15 - O CN reunir-se-á, ordinariamente, três vezes ao ano e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros.

§ 1º - O CN se instalará com a presença de 1/3 (um terço) dos seus membros, sendo necessário o comparecimento da maioria absoluta para as deliberações.

§ 2º - As decisões serão tomadas por maioria de sufrágios, cabendo ao Presidente o voto de qualidade nos empates verificados.

De acordo com o art. 25 do Regulamento do Sesc:

Art. 25 - Ao Conselho Regional (CR) compete:

- a) deliberar sobre a administração regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade dos seus trabalhos;
- b) fazer observar, no âmbito de sua jurisdição, as diretrizes gerais da ação do Sesc, adaptando-as às peculiaridades regionais;
- c) apresentar ao CN sugestões para o estabelecimento e alteração das diretrizes gerais da ação do Sesc;
- d) aprovar o programa de trabalho da AR;



- e) fazer observar as normas gerais baixadas pelo CN para o plano de contas, orçamento e prestação de contas;
 - f) aprovar o orçamento, suas retificações, a prestação de contas e o relatório da AR, encaminhando-os à AN, nos prazos fixados;
 - g) examinar, anualmente, o inventário de bens a cargo da AR;
 - h) autorizar as transferências e as suplementações de dotações orçamentárias da AR, submetendo a matéria às autoridades oficiais competentes, quando a alteração for superior a 25% (vinte e cinco por cento) em qualquer verba;
 - i) aprovar as operações imobiliárias da AR;
 - j) estabelecer medidas de coordenação e amparo às iniciativas dos empregadores no campo de bem-estar social, inclusive pela concessão de subvenções e auxílios;
 - l) aprovar o quadro de pessoal da AR, com os respectivos padrões salariais, fixando as carreiras e os cargos isolados;
 - m) referendar os atos do Presidente do CR praticados sob essa condição;
 - n) aprovar as instruções-padrão para os concursos e referendar as admissões de funcionários e as designações para as funções de confiança e para os cargos de contrato especial;
 - o) estabelecer a verba de representação do Presidente e fixar diárias e ajudas de custo para seus membros;
 - p) cumprir as Resoluções do CN e do CF e exercer as funções que lhe forem por eles delegadas;
 - q) autorizar convênios e acordos com a federação do comércio dirigente e com outras entidades, visando aos objetivos institucionais, ou aos interesses recíprocos das signatárias, na área territorial comum;
 - r) aplicar, a qualquer de seus membros, nas circunstâncias indicadas, o disposto no Art. 14, § 1º, com recurso voluntário, sem efeito suspensivo, pelo interessado, no prazo de 30 (trinta) dias, para o CN;
 - s) aprovar seu regimento interno;
 - t) atender às deliberações do CN encaminhadas pelo DN, a cujos membros facilitará o exercício das atribuições determinadas, prestando-lhes informações ou facultando-lhes o exame ou inspeção de todos os seus serviços, inclusive de contabilidade;
 - u) acompanhar a administração do DR, verificando, mensalmente, os balancetes, o livro “Caixa”, os extratos de contas bancárias, a posição das disponibilidades totais e destas em relação às exigibilidades, bem como a apropriação da receita na aplicação dos duodécimos, e determinar as medidas que se fizerem necessárias para sanar quaisquer irregularidades, inclusive representação ao CN;
 - v) interpretar, em primeira instância, o presente Regulamento, com recurso necessário ao CN.
- § 1º - O CR reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês e extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros.
- § 2º - O CR se instalará com a presença de 1/3 (um terço) de seus membros, sendo necessário o comparecimento da maioria absoluta para as deliberações.
- § 3º - As decisões serão tomadas por maioria de sufrágios, cabendo ao Presidente voto de qualidade nos empates verificados.
- § 4 - Qualquer membro do CR poderá recorrer ao CN se lhe forem negadas informações ou se lhe for dificultado o exame da AR.
- § 5º - O Presidente enviará, sob comprovante, a cada membro do CR, cópia da previsão orçamentária, da prestação de contas e do relatório, até 10 (dez) dias antes da reunião em que devam ser apreciados.

- Processo de escolha do dirigente e exigências quanto ao perfil:



Conforme o artigo 27 do Regulamento do Sesc:

Art. 27 - O Diretor do DR será nomeado pelo Presidente do CR, devendo recair a escolha em pessoa de nacionalidade brasileira, cultura superior e comprovada idoneidade e experiência em serviço social.

§ 1º - O cargo de Diretor do DR é de confiança do Presidente do CR e incompatível com o exercício de mandato em entidade sindical ou civil do comércio.

As principais atribuições do Diretor Regional que compõem a estrutura funcional do Sesc Bahia são:

- a) organizar, dirigir e fiscalizar os serviços do órgão a seu cargo, baixando as necessárias instruções;
- b) propor a admissão, demissão e promoção dos funcionários, fixar sua lotação, consignar-lhes elogios e aplicar-lhes penas disciplinares;
- c) assinar, com o Presidente do CR, diretamente ou, no caso de unidade de serviço instalado fora da cidade-sede do CR, por preposto autorizado, os papéis a que se refere a alínea “j”, do inciso II;
- d) tomar a iniciativa das atribuições enumeradas no Art. 26, adotando as providências necessárias à sua execução;
- e) submeter ao Presidente do CN o plano para distribuição das despesas votadas em verbas globais.

4.1.2 - Atuação da unidade de auditoria interna

Na estrutura organizacional do Sesc Bahia a função de controle interno é desempenhada pelo Conselho Fiscal (CF), órgão da Administração Nacional do Sesc, conforme Regulamento do Sesc aprovado pelo Decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967, e modificações, ao qual compete exercer o papel de controle interno em todas as unidades federativas do Sesc.

O Conselho Fiscal realiza anualmente visitas de acompanhamento e auditoria para avaliação da gestão nas dimensões: orçamentária, financeira, suprimentos de materiais e serviços, patrimonial, pessoas e resultados.

Após a visita, o CF gera relatório que é submetido ao Departamento Regional do Sesc.

As recomendações sugeridas pelo Conselho Fiscal orientam as melhorias contínuas nas áreas de atuação do Sesc e o Departamento Regional (DR) elabora o plano de providências.

Cabe destacar que o Conselho Fiscal do Sesc se configura em um órgão de fiscalização interna, e, sendo assim, possui papel fundamental nos esforços e melhorias empregadas em prol da excelência e autocontrole da gestão, contribuindo para garantia da governança da entidade.

Segundo o Regulamento do Sesc:

Art. 19 - O Conselho Fiscal (CF) compõe-se dos seguintes membros:

I - dois representantes do comércio, e respectivos suplentes, sindicalizados, eleitos pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio;

II - um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

III - um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;



IV - um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;

V - um representante do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e respectivo suplente, designado pelo Ministro de Estado; e (NR)

VI - um representante dos trabalhadores, e respectivo suplente, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. (NR)

§ 1º - Ao Presidente, eleito por seus membros, compete a direção do Conselho e a superintendência de seus trabalhos técnicos e administrativos.

§ 2º - O CF terá Assessoria Técnica e Secretaria, com lotação de pessoal aprovada pelo CN.

§ 3º - São incompatíveis para a função de membro do Conselho Fiscal:

a) os que exerçam cargo remunerado na própria instituição, no Senac, na CNC ou em qualquer entidade civil ou sindical do comércio;

b) os membros do CN ou dos CC.RR. da própria instituição, do Senac e os integrantes da Diretoria da CNC.

§ 4º - Os membros do CF perceberão, por sessão a que comparecerem, até o máximo de seis em cada mês, uma gratificação de presença fixada pelo CN.

§ 5º - O mandato dos membros do CF será de dois anos, podendo haver a interrupção nas hipóteses dos incisos II a VI, mediante ato de quem os designou. (NR)

Art. 20 - Compete ao Conselho Fiscal:

a) acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das AARR;

b) representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos ou nas contas da AN e das AARR, e propor, fundamentadamente ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regimento do Sesc;

c) emitir parecer sobre os orçamentos da Administração Nacional e das AARR, e suas retificações;

d) examinar, emitindo parecer fundamentado e conclusivo, as prestações de contas da AN e das AARR;

[...]

Segundo o Regimento Interno do Conselho Fiscal do Sesc, Aprovado pelo CF em 21/5/2010. Homologado pelo CN em 14/7/2010, por meio da Resolução Sesc 1.194/2010:

Art. 4º Compete ao Conselho Fiscal:

I - acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das Administrações Regionais (AARR), através da análise dos balancetes mensais, da realização de auditorias ou de outras ações inerentes ao bom desempenho dessas atribuições;

II - representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos, seus retificativos ou nas contas da AN e das AARR e propor, fundamentadamente, ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regulamento do Sesc;

III - emitir parecer sobre os orçamentos da AN e das AARR e suas retificações, atentando especialmente para o estabelecido nos artigos 32 a 40 do Regulamento do Sesc;

IV - examinar as prestações de contas da AN e das AARR e emitir parecer fundamentado e conclusivo sobre a matéria;

...

VI - solicitar à AN e às AARR todos os esclarecimentos necessários - incluindo documentação comprobatória pertinente - para, em qualquer momento, ter plena ciência da situação financeira da Entidade e da legítima destinação de seus recursos, sem prejuízo da inspeção, pessoal e direta, por qualquer dos seus membros, de matéria de sua competência;

...

VIII - fixar prazos para que AN e AARR cumpram as recomendações propostas pelos Conselheiros e aprovadas pelo CF;

IX - recomendar ao CN qualquer medida que julgar de interesse do Sesc;

...

XI - rever suas próprias decisões.

Parágrafo único. A competência referida nos incisos I, II e IV será exercida com o objetivo de verificar o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, bem como das resoluções do CN e dos CCRR pertinentes à matéria.

4.1.3 - Atividade de correição e de apuração de ilícitos administrativos

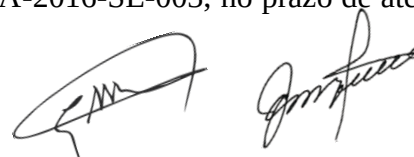
No âmbito do Sistema S, seus regulamentos próprios, cuja autonomia e validade já foi reconhecida pela Corte de Contas e pelo Superior Tribunal Federal, não trazem previsão de processo administrativo correicional ou disciplinar. O Acordo Coletivo integrado pela Entidade também não prevê nada nesse sentido.

O exposto, contudo, não implica em inobservância do dever de zelar pela moralidade, ética e respeito aos contratos de trabalho e normas que devem ser sempre observadas pelos trabalhadores no exercício de suas funções. As infrações ao contrato de trabalho, de qualquer natureza, passam inicialmente pela apuração da chefia imediata, a quem cabe notificar ao Gestor da Unidade, Diretor Administrativo Financeiro ou Diretor de Orientação Social – a depender da subordinação-, o quanto apurado e apresentar as provas que possui. Caso as provas apresentadas juntamente com a notificação sejam suficientes, as conclusões e solicitação de aplicação de penalidade disciplinar são encaminhadas ao Diretor Regional para deliberação final, quando ele pode solicitar ou não opinativo jurídico que dê guarida a sua decisão.

Se há indícios de ilícito que possa implicar em ato de improbidade ou dano ao comerciário, a um trabalhador ou à própria entidade, em geral, a Direção Regional, além de coletar os documentos disponíveis acerca do fato, designa Comissão com finalidade de apurar os fatos ou suspeitas.

No exercício de 2017 foram instaurados 05 (cinco) Processos de Sindicâncias a fim de apurar indícios de irregularidades de atos praticados por funcionários, abaixo relacionados:

- Ordem de Serviço nº 08/17 - Designou Comissão para apurar notícia de assédio por parte de funcionária, no prazo de até 30 (trinta) dias.
- Portaria nº 2805/17 - Constituiu Comissão de Sindicância para apurar falha na execução do contrato nº BA-2016-CT-004 em razão da invasão no galpão da Unidade Sesc Mesa Brasil Salvador, na noite do dia 25/10/2017.
- Ordem de Serviço nº 84/17 - Constituiu Comissão de Sindicância para apurar desaparecimento da CPU e a fonte de habilitação da Unidade de Porto Seguro.
- Ordem de Serviço nº 49/17 - Constituiu Comissão de Sindicância para apurar o desaparecimento de nove cadeiras plásticas monobloco pertencentes a um conjunto de 360 (trezentos e sessenta) cadeiras, na Unidade Sesc Alagoinhas, no prazo de até 30 (trinta) dias.
- Portaria nº 2730/17 – Constituiu Comissão de Sindicância para apurar responsabilidade dos funcionários envolvidos no processo que teve como consequência o não cumprimento da obrigação prevista na Cláusula Quinta, do Contrato nº BA-2016-SE-003, no prazo de até 30 (trinta) dias.



As penalidades disciplinares vão desde a advertência verbal até a dispensa por justa causa, devendo esta última ter respaldo no art. 482 da CLT. A dosimetria da penalidade caso a caso é feita pela Direção Regional, conforme previsto em norma regulamentar.

Para evitar expor o Regional a risco de litígio, tem se optado pela gradação das penalidades, de modo que na ocorrência de dispensa por justa causa haja um respaldo jurídico consistente.

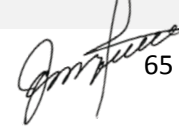
No ano de 2017, uma das metas alcançadas foi aumentar a diligência quanto às eventuais más práticas de empregados do Sesc Bahia, intensificando a fiscalização do cumprimento dos contratos de trabalho em todos os seus termos, tendo resultado na aplicação de 72 penalidades disciplinares, das quais 9 foram suspensões, conforme elencado na planilha anexa.

Além do exposto, há práticas administrativas que visam resguardar a legalidade e regularidade de atos praticados no Regional, a exemplo do respeito à segregação de funções em licitações, conferência de notas por mais de um setor, Comissões designadas para conferências de valores em tesourarias, inventário de bens e de almoxarifado. Se eventualmente em um desses procedimentos é apurada irregularidade, a orientação dada aos funcionários é notificar a Direção Administrativo-Financeira ou Direção Regional.

Para o ano de 2017, dando continuidade à política de intensificação da fiscalização das más práticas no âmbito interno, por meio da Ordem de Serviço nº 07/2016, a Direção Regional delegou poderes a Diretores, Gerentes e Assessores para aplicação de advertência em situações específicas, com a finalidade de descentralizar a coibição a atos que contrariam os contratos de trabalho e garantir maior imediatismo à aplicação das penalidades, conferindo-lhe maior eficácia e incremento do efeito pedagógico.

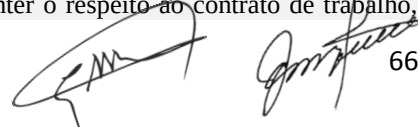
Quadro 9 - Das Penalidades

PENALIDADE	DETALHES
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente no dia 17/01/2017, tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Por apresentar comportamento que desrespeita seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia, por ter descumprido os horários designados para a sua jornada de trabalho e ter trabalhado período inferior ao contratado no dia 16/01/2017 e por constantes atrasos comprovados em sua justificativa de ponto.
SUSPENSÃO	Em razão de mau procedimento na utilização da internet e equipamentos de informática corporativos, e descumprindo obrigação assumida através do contrato de trabalho (tentativa de burlar os bloqueios nos sites).
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no dia 21 e 22/01/2017, tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Por ter optado, para fins de estimativa, pelas três maiores propostas das seis apresentadas, sem justificativa plausível, obtendo valor estimado em desacordo com a realidade do mercado na fase interna de processo licitatório que sucedeu o Convite nº 20/2016 para contratação de empresa para confecção de bancadas, filetes, nichos, placas e soleiras em granito para os apartamentos do Pavilhão Cândido Braga no Sesc Piatã, contrariando o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc Bahia e Resolução Sesc Bahia nº 095/2016 do que resta comprovada desídia no exercício de suas funções e responsabilidades.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata nos dias 27/01/2017, 29/01/2017 e 31/01/2017 tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.

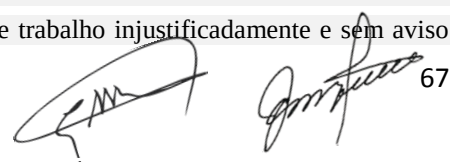


65

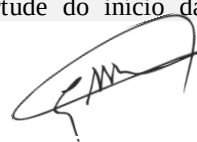
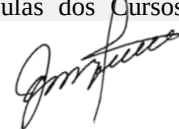
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no dia 03/02/2017 tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no dia 06/02/2017 tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata nos dias 15, 21 e 28/01/2017 tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e no período vespertino do dia 04/02/2017 (SÁBADO) tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Após consulta aos registros de ponto nos dias 01/02, 02/02 e 03/02, foi constatado o desrespeito aos horários de sua jornada de trabalho determinada em contrato, o que resulta o descumprimento a normas regulamentares do Sesc Bahia, especialmente o Art. 44 da Norma de Gestão de Pessoas.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no período de 02/02/2017 a 09/02/2017, tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no dia 12/02/2017 tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata nos dias 01 e 02/02/2017 tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no período de 24/02 a 28/02, tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no dia 27/02, tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no período de 25/02 a 01/03/2017, tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no período de 27 a 28/02/2017, tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no período de 27 a 28/02/2017, tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia..
SUSPENSÃO	Tendo em vista a ausência de justificativa para a falta ao trabalho no dia 16/02/2017, bem como a reincidência nesta conduta que já foi reprimida com advertências formais em outras oportunidades.
SUSPENSÃO	Tendo em vista que faltou nos dias 06, 07, 10 e 11/03/2017, sem comunicação e autorização prévia de sua chefia imediata, prejudicando o andamento do serviço no setor, causando prejuízo, uma vez que não há como substituí-lo nas suas constantes ausências, inclusive já recebeu advertência em 20/07/2016 pelo mesmo motivo e, com a finalidade de manter o respeito ao contrato de trabalho,



	aos direitos individuais dos demais trabalhadores e da clientela e a disciplina no ambiente da Unidade do Sesc Itaparica.
ADVERTÊNCIA	Apresentou comportamento que desrespeita seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia, por ter descumprido os horários designados para a sua jornada de trabalho e ter trabalhado período inferior ao contratado nos dias 2,3,8,14,16,22/03/2017.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no período de 21/04 (feriado) tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Apresentou comportamento que desrespeita seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia, por ter descumprido os horários designados para a sua jornada de trabalho e ter trabalhado período inferior ao contratado ao longo do mês de 04/2017.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no dia 03/05/2017, tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Apresentou comportamento que desrespeita seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia, por ter descumprido os horários designados para a sua jornada de trabalho e ter trabalhado período inferior ao contratado nos dias 01, 02, 03 e 09/05/2017.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso à chefia imediata nos dias 04, 05 e 08/05/2017, tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 05 e 07/05/2017 (sexta feira e domingo), tendo prejudicado o funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 16/05/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 20/05/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 07 e 08/06/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em que exerce suas atividades, em dias de realização de projeto "Mostra de Resultados 2017.1" onde toda equipe é orientada e informada da escala e suas atribuições, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 12/06/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 03/06/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 25/06/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 23/06/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso



	prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 23/06/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 02/07/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 16/07/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 11/07/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 28 e 30/07/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho no seu horário previsto injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 31/07/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em virtude do início das aulas dos Cursos de Valorização Social 2017.2 onde toda equipe foi orientada e informada da escala e suas atribuições para o bom andamento da atividade, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho no seu horário previsto injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 30/07/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em virtude do início das aulas dos Cursos de Valorização Social 2017.2 onde toda equipe foi orientada e informada da escala e suas atribuições para o bom andamento da atividade, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho no seu horário previsto injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 19, 22, 23 e 24/07/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em virtude do início das aulas dos Cursos de Valorização Social 2017.2 onde toda equipe foi orientada e informada da escala e suas atribuições para o bom andamento da atividade, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho no seu horário previsto injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 04/07/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em virtude do início das aulas dos Cursos de Valorização Social 2017.2 onde toda equipe foi orientada e informada da escala e suas atribuições para o bom andamento da atividade, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho no seu horário previsto injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 03/07/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em virtude do início das aulas dos Cursos de Valorização Social 2017.2 onde toda equipe foi orientada e informada da escala e suas atribuições para o bom andamento da atividade, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho no seu horário previsto injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 03/08/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em virtude do início das aulas dos Cursos de Valorização Social 2017.2 onde toda equipe foi orientada e informada da escala e suas atribuições para o bom andamento da atividade, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho no seu horário previsto injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 31/07, 01, 02 e 03/08/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor em virtude do início das aulas dos Cursos de

	Valorização Social 2017.2 onde toda equipe foi orientada e informada da escala e suas atribuições para o bom andamento da atividade, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho no seu horário previsto injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 11/08/17 (sexta-feira) no período matutino e 12/08/2017 (sábado), tendo prejudicado o funcionamento do setor em virtude do início das aulas dos Cursos de Valorização Social 2017.2 onde toda equipe foi orientada e informada da escala e suas atribuições para o bom andamento da atividade, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Após consulta a seus registros de ponto nos últimos meses, foi constatado o desrespeito aos horários de sua jornada de trabalho determinada em contrato, o que resulta o descumprimento a normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho no seu horário previsto injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no(s) dia(s) 29/07 e 14/08, tendo prejudicado o funcionamento do setor em virtude do início das aulas dos Cursos de Valorização Social 2017.2 onde toda equipe foi orientada e informada da escala e suas atribuições para o bom andamento da atividade, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Tendo em vista o cometimento de falta grave, na modalidade mau procedimento, nos termos da alínea "b", do artigo 482, da CLT, configurada na ocasião em que o Senhor, no dia 28/07, se ausentou do seu local de trabalho, sem conhecimento e comunicação prévia à sua chefia imediata, deixando suas tarefas por fazer, sobrecarregando a equipe na execução de suas obrigações.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho no seu horário previsto injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no dia 19/08/17 (SÁBADO), tendo prejudicado o funcionamento do setor em virtude do início das aulas dos Cursos de Valorização Social 2017.2 onde toda equipe foi orientada e informada da escala e suas atribuições para o bom andamento da atividade, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Tendo em vista o cometimento de falta grave, na modalidade mau procedimento, nos termos da alínea "b", do artigo 482, da CLT, configurada na ocasião em que o Senhor, no dia 28/07, se ausentou do seu local de trabalho, sem conhecimento e comunicação prévia à sua chefia imediata, deixando suas tarefas por fazer, sobrecarregando a equipe na execução de suas obrigações.
ADVERTÊNCIA	Considerando notificação recebida por esta Direção acerca de condutas praticadas pela Senhora e contrárias às normas da Entidade e a seu contrato individual de trabalho, especialmente no que se refere a conversas pessoais com funcionários da empresa para construção do Sesc Feira II (FCK Construções e Incorporações Ltda.) durante a jornada de trabalho e considerando que a Senhora já foi advertida verbalmente e continua a praticar as referidas condutas, caracterizando insubordinação continuada, de acordo com a CLT e demais normas aplicadas às relações de trabalho no âmbito do Sesc, com a finalidade de manter a urbanidade e a hierarquia na relação trabalhista e no âmbito de trabalho e o resultado satisfatório dos serviços gerais nas Unidades Sesc.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter se ausentado da Unidade Grande Hotel Sesc Itaparica de suas atividades laborais, em horário normal de trabalho, prejudicando as suas atividades sem qualquer comunicação prévia ao Gerente ou qualquer chefia imediata no(s) dia(s) 27/08/2017, tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
SUSPENSÃO	Tendo em vista a ausência de justificativa para a falta ao trabalho no dia 12/08/2017 no período vespertino, bem como a reincidência nesta conduta, que já foi reprimida com três advertências formais e uma suspensão de um dia em outras oportunidades, em razão da desídia no cumprimento das obrigações assumidas através do contrato de trabalho.
ADVERTÊNCIA	Apresentou comportamento que desrespeita seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia, ao trabalhar em dias corridos sem a folga semanal no(s) dia(s) 13 a 25 de agosto de 2017.
ADVERTÊNCIA	Apresentou comportamento que desrespeita seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia, por ter descumprido os horários designados para a sua jornada de trabalho e ter trabalhado período inferior ao contrato no dia 08/09/2017 (sexta feira) e por constantes atrasos comprovados na sua justificativa de ponto.
SUSPENSÃO	Tendo em vista o cometimento de falta grave, nos termos da alínea "j", do artigo 482, da CLT,




	configurada na ocasião em que o Senhor agrediu verbal e fisicamente o colega de trabalho Flávio da Silva Barbosa, fato este presenciado por outros empregados.
SUSPENSÃO	Tendo em vista a ausência de justificativa para a falta ao trabalho nos dias de 16 a 21/07/2017, 23 e 24/07/2017, 30 e 31/07/2017, e registro de ponto seguido de ausência ao serviço no dia 28/07/2017, bem como a reincidência nesta conduta que já foi reprimida com advertências formais em outras oportunidades.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho no seu horário previsto injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no dia 12/09/2017 (terça feira), tendo prejudicado o funcionamento do setor em virtude do início das aulas dos Cursos de Valorização Social 2017.2 onde toda equipe foi orientada e informada da escala e suas atribuições para o bom andamento da atividade, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho no seu horário previsto injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no período de 02/09, 03/09, 08/09, 09/09 e 10/09, tendo prejudicado o funcionamento do setor em virtude do início das aulas dos Cursos de Valorização Social 2017.2 onde toda equipe foi orientada e informada da escala e suas atribuições para o bom andamento da atividade, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
ADVERTÊNCIA	Apresentou comportamento que desrespeita seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia, por ter descumprido os horários designados para a sua jornada de trabalho e ter trabalhado período inferior ao contratado no dia 16/09/2017 (sábado) e por constantes atrasos comprovados na sua justificativa de ponto.
ADVERTÊNCIA	Apresentou comportamento que desrespeita seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia, por ter descumprido os horários designados para a sua jornada de trabalho e ter trabalhado período inferior ao contratado no dia 22/09/2017.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho, injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no dia 26/09/2017, tendo prejudicado o funcionamento do setor.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no dia 30/09/2017 (sábado) no período vespertino, tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
SUSPENSÃO	Tendo em vista a ausência de justificativa para falta ao trabalho no dia 05/10/2017, bem como a reincidência nesta conduta que já foi reprimida com 03 advertências formais em outras oportunidades, aplica-se suspensão do contrato de trabalho por 01 dia, em razão da desídia no cumprimento das obrigações assumidas através do contrato de trabalho.
ADVERTÊNCIA	Em razão do comportamento que desrespeita o contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia, por ter descumprido os horários designados para a sua jornada de trabalho e ter trabalhado período inferior ao seu contrato no mês de outubro/2017.
ADVERTÊNCIA	Aplicação de advertência em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata no dia 26/11/2017, tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.
SUSPENSÃO	Tendo em vista a ausência de justificativa para a falta ao trabalho nos dias de 02 e 03/11/2017, bem como a reincidência nesta conduta que já foi reprimida com suspensão disciplinar por 03 (três) dias, no período de 14 a 16/09/2017.
SUSPENSÃO	Tendo em vista a ausência de justificativa para a falta ao trabalho no dia 09/11/2017, bem como a reincidência nesta conduta que já foi reprimida com 03 três advertências formais (nos dias 17/08/2016, 11/05/2017 e 06/10/2017) e suspensão de um dia (em 26/10/2017), em razão da desídia no cumprimento das obrigações assumidas através do contrato de trabalho.
ADVERTÊNCIA	Em virtude de ter deixado de comparecer ao seu local de trabalho injustificadamente e sem aviso prévio à chefia imediata nos dias 19/11, 20/11 e 21/11/2017, tendo prejudicado o bom funcionamento do setor em que exerce suas atividades, do que se conclui a infração ao seu contrato de trabalho e normas regulamentares do Sesc Bahia.

Fonte: Divisão Administrativa Financeira





No segundo semestre de 2017, ainda dando continuidade a mesma política, foi aprovado pelo Conselho Regional do Sesc Bahia os Códigos de Ética e da Comissão de Ética (Resolução nº 114/2017) e designada a Comissão responsável por zelar pela aplicação do Código de Ética (Ordem de Serviço nº 81/2017), devendo apurar, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas. A Comissão é constituída por três membros titulares e três suplentes, com mandato de um ano, prorrogável por igual período.

Contudo, cabe registrar que a designação dos membros da Comissão de Ética ocorreu no final do ano e por esse motivo ainda não houve divulgação. A entidade está envidando esforços nesse sentido de modo que a Comissão inicie efetivamente suas atividades, o mais breve possível.

4.2 – Gestão de riscos e controles internos

4.2.1 – Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

Em relação ao ambiente de controle, o Sesc Bahia vem aperfeiçoando seus métodos de determinação e levantamento dos riscos, na adoção de mecanismos para identificação dos impactos e relevância dos eventos que influenciem nos resultados organizacionais. Nesse contexto, o Regional tem concentrado esforços nos eventos, cujo impacto afete as pretensões institucionais e os resultados junto aos públicos de interesses, atuando no acompanhamento das ocorrências registradas.

Para isto, foi constituído um grupo de funcionários da sede administrativa que visita as Unidades Operacionais, com o objetivo de levantar informações, realizar conferência *in loco* de itens estocáveis, almoxarifado, numerários, equipamentos, entre outros, e apresentar medidas de adaptação e/ou correção. Há também nomeação de comissões especiais para realização de procedimento administrativo e de sindicância, a fim de apurar indícios de irregularidades e apontar medidas de aperfeiçoamento. Além disto, é realizado controle à distância que verifica o cumprimento das normas vigentes no Regional, os resultados e indicadores, e que posteriormente apresenta análises quantitativas, comparativas e qualitativas.

4.2.2 – Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Não se aplica, pois não há no quadro do Sesc Bahia e a avaliação é realizada pelo Conselho Fiscal do Departamento Nacional.

5 – Relacionamento com a sociedade

5.1- Canais de acesso do cidadão

5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

Não se aplica ao Sesc Bahia, mas já em estudo para sua implantação.

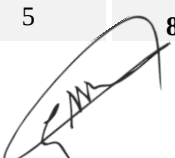
5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados

O Serviço Social do Comércio – Sesc, planeja, controla e executa uma rede de serviços e atividades com valores de tarifas subsidiadas ou gratuitas, destinadas a promover a melhoria da qualidade de vida do trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo. Além disso, existem projetos e atividades que, caso apresentem disponibilidade de vagas, podem ser ocupadas por pessoas não ligadas ao comércio. A programação das atividades, serviços e características das unidades do Sesc Bahia são disponibilizadas e atualizadas mês a mês no site: www.sescbahia.com.br e em perfis e páginas institucionais das Redes Sociais.

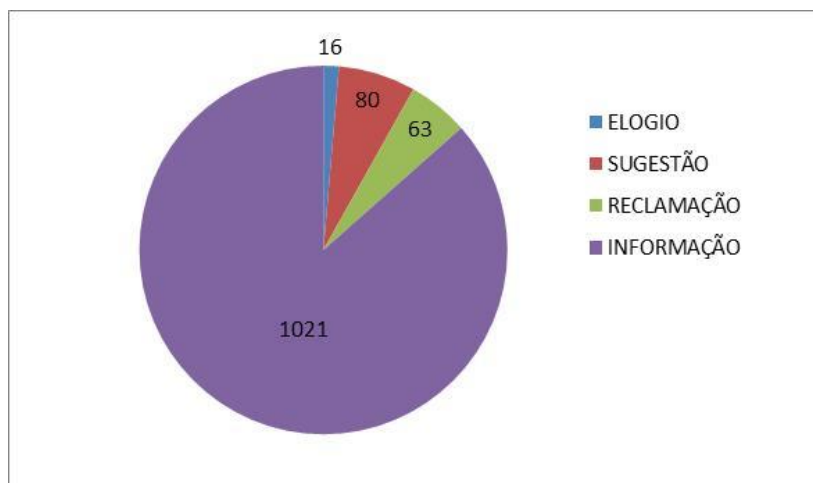
Cada unidade do Sesc Bahia possui autonomia para receber e responder às demandas trazidas pela clientela frequentadora de forma direta, porém o registro de Críticas e sugestões no site do Sesc Bahia por meio do “Fale Conosco” tem sido uma importante ferramenta de centralização das demandas da clientela, auxiliando na pesquisa e planejamento das ações.

Quadro 10 - Mensagens por Unidade

Unidade	Elogio	Sugestão	Reclamação	Informação	Total
Sede Administrativa	5	17	22	190	234
Sesc Piata	6	9	10	249	274
Sesc Comércio	0	0	0	15	15
Sesc Aquidabã	1	3	1	56	61
Sesc Feira de Santana	0	4	4	84	92
Sesc Jequié	1	1	2	17	21
Sesc Nazaré	1	3	3	29	36
Centro de Formação Artesanal - CFA	0	2	0	4	6
Sesc Chile	0	2	0	6	8
Teatro Sesc-Senac Pelourinho	0	1	0	8	9
Sesc Paulo Afonso	0	1	0	7	8
Sesc Santo Antônio de Jesus	1	2	2	19	24
Grande Hotel Sesc Itaparica	0	2	2	31	35
Sesc Barreiras	0	2	2	9	13
Sesc Saúde Mulher	0	5	0	2	7
Sesc Escola Zilda Arns	0	4	3	98	105
Sesc Mesa Brasil	0	2	1	2	5
Sesc Centro	0	0	0	2	2
Teatro Sesc Casa do Comércio	1	3	0	10	14
Sesc Vitória da Conquista	0	1	4	69	74
OdontoSesc	0	1	2	5	8



BiblioSesc	0	1	0	0	1
Sesc Jacobina	0	3	0	18	21
Sesc Porto Seguro	0	5	2	45	52
Sesc Alagoinhas	0	4	3	41	48
Sesc Feira II	0	2	0	5	7
TOTAL					1.180



5.2 – Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

O Sesc Bahia visando dar transparência aos seus relatórios disponibilizava em seu sítio eletrônico os Relatórios Anuais de Gestão, encaminhados e aprovados pelos Conselhos Regional e Fiscal. Quando da publicação do Acórdão do TCU 699/2016, o Departamento Nacional reuniu as informações exigidas neste acórdão, de todos os Regionais, em um só endereço eletrônico, que apresentamos no quadro abaixo:

Quadro 11 - Acesso às informações da Entidade

Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Relatório de Gestão	http://www.sescbahia.com.br	Anual
Orçamentos Originais	http://transparencia.sesc.com.br/	Anual
Realização Orçamentária trimestral	http://transparencia.sesc.com.br/	Trimestral
Resoluções de aprovação do Orçamento e Retificações	http://transparencia.sesc.com.br/	Semestral
Demonstrações contábeis	http://transparencia.sesc.com.br/	Anual
Informações relevantes sobre os processos licitatórios	http://transparencia.sesc.com.br/	Diário
Informações relevantes sobre contratos celebrados	http://transparencia.sesc.com.br/	Trimestral
Informações sobre transferência de recursos	http://transparencia.sesc.com.br/	Anualmente
Informações salariais	http://transparencia.sesc.com.br/	Trimestral

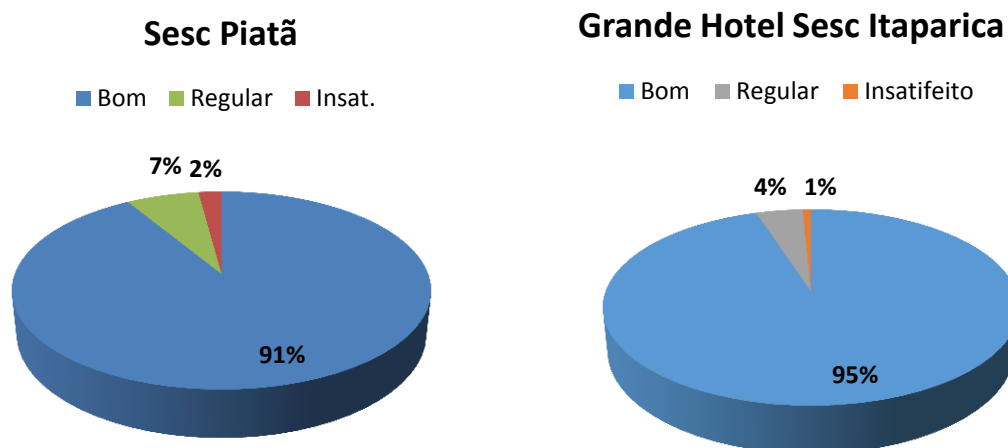
5.3 – Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Em função do amplo espectro de atividades e serviços oferecidos pelo Sesc Bahia à sua clientela, a aplicação de Pesquisas de Satisfação do público atendido com cada uma das ações programadas necessita de adequação da estrutura atualmente existente. Contudo, em 2017 escolheu-se aplicar

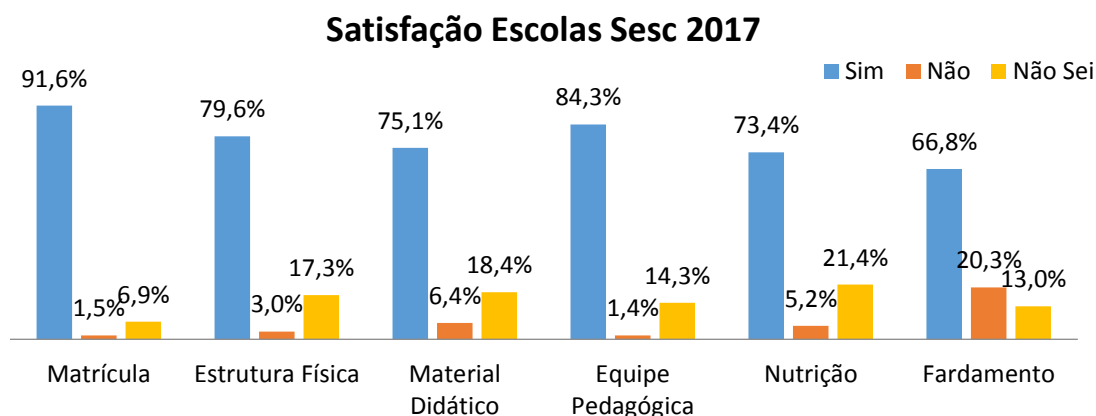
pesquisas com as Atividades: Turismo Social, modalidade Receptiva e Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental).

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

A avaliação da hospedagem do Sesc Bahia em 2017 foi medida por meio de 1 formulário que possibilita ao cliente classificar como “Bom”, “Regular” ou “Insatisfatório” itens alocados em 6 (seis) grupos de serviços prestados durante a estadia: Setor de Reserva; Recepção; Mensageiro; Governança; Alimentos e Bebidas e Entretenimento. Em 2017, foram analisados 1.836 formulários das Unidades Grande Hotel Sesc Itaparica e Sesc Piatã. Segue abaixo as médias de respostas aos itens do formulário de avaliação.



O formulário utilizado para avaliação da satisfação da Clientela com as Atividades Educação Infantil e Ensino fundamental das Escolas Sesc em 2017 possuiu 17 itens respondidos com as alternativas “Sim” ou “Não”. As perguntas visavam identificar a satisfação com os seguintes grupos temáticos: Procedimentos de Matrícula, Estrutura física da Escola, Material Didático, Equipe Pedagógica, Nutrição e Fardamento fornecidos. Segue abaixo a média de respostas por grupo temático.



5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

Não há procedimento da avaliação sistemática do impacto dos produtos e serviços.

6 – Desempenho financeiro e informações contábeis

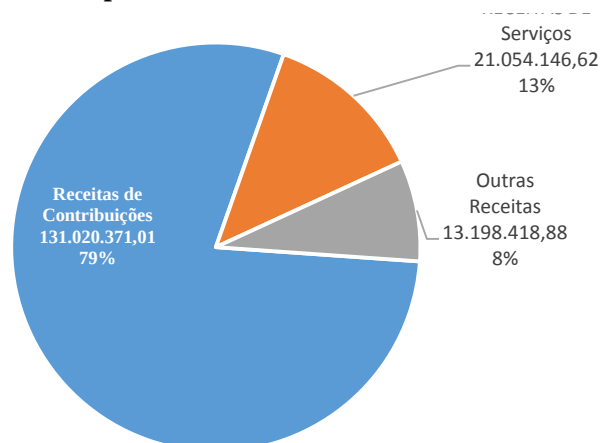
6.1- Desempenho financeiro do exercício

Assim como as demais Administrações Regionais, o Sesc do Estado da Bahia por ser uma entidade caracterizada como Serviço Social Autônomo, foi criado por Decreto Lei nº 9.853/1946, não possui fins lucrativos e sua maior arrecadação se deve às contribuições compulsórias realizadas pelos estabelecimentos do comércio de bens, serviços e turismo.

Como se observa no gráfico abaixo, o Sesc auferiu como maior fonte de receita, em 2017, as arrecadações compulsórias, cujo percentual foi de 79% da receita total. O gráfico abaixo destaca também como receitas relevantes aquelas originadas das prestações de serviços, tais como: Serviços Educacionais, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, representando 13% da receita total.

As previsões de receitas para o exercício 2018 foram calculadas de acordo com estudos minuciosos e sistemáticos, como também, a investigação dos fatores que tenham influenciado no comportamento de cada rubrica de receita na sucessão dos exercícios. Consideraram-se as alternativas resultantes de suas variações, através de coeficientes e/ou cálculos que evitem possibilidades de irrealização. As receitas de serviços consideraram os valores previstos nos projetos aprovados e consolidados no Programa de Trabalho. Quanto às receitas compulsórias, estas foram calculadas e apresentadas pelo Departamento Nacional do Sesc.

Fonte dos Principais Recursos Utilizados em 2017



Quadro 12 - Principais Recursos (em milhares de reais)

Principais Recursos (em milhares de reais)	2016	2017	2018
RECEITAS CORRENTES			
Receitas de Contribuições	123.966.096,66	131.020.371,01	129.193.018,00
Receitas Patrimoniais - Imobiliárias	300.477,45	312.027,78	-
Receitas Patrimoniais - Mobiliárias	18.442.350,37	12.055.333,75	9.500.000,00
Outras Receitas Patrimoniais	135,50	-	-
Receitas de Serviços	19.369.847,48	21.054.146,62	35.815.650,00
Outras Receitas Correntes	4.139.005,35	831.057,35	1.267.450,00
RECEITAS DE CAPITAL			
Alienação de Bens Móveis	184.789,00	-	-
Totais	166.402.701,81	165.272.936,51	175.776.118,00

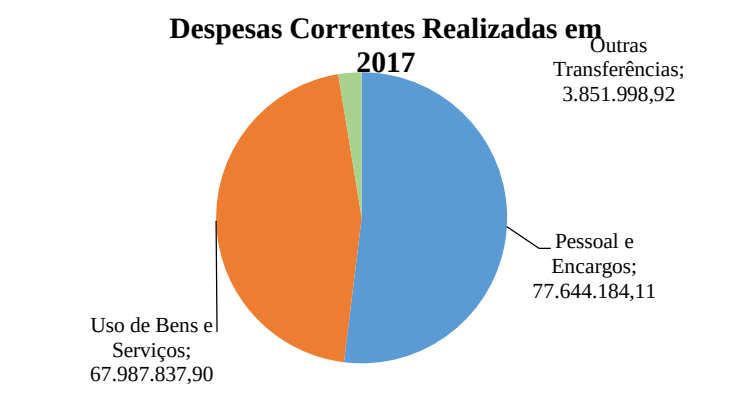
Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Setor de Contabilidade / Setor de Orçamento

Em relação às despesas, observa-se que os desembolsos com pagamento de folha de pessoal alcançaram mais da metade das despesas correntes do Regional Bahia, totalizando R\$77.644.184,11 (Setenta e sete milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, cento e oitenta e quatro reais e onze centavos), representando 52%. Além disso, para continuidade das atividades finalísticas da instituição, em 2017, foram realizados R\$67.987.837,90 (sessenta e sete milhões, novecentos e oitenta e sete mil, oitocentos e trinta e sete reais e noventa centavos), com aquisição de bens e serviços. Tais desembolsos representam 45% do montante das Despesas Correntes. Em atendimento às exigências legais foram feitos repasses mensais para a Federação do Comércio do Estado da Bahia, no montante de R\$3.851.998,92 (três milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, novecentos e noventa e oito reais e noventa e dois centavos), que representa 3% da despesa corrente da Entidade.

As despesas de capital foram realizadas no montante de R\$31.302.263,05 (trinta e um milhões, trezentos e dois mil, duzentos e sessenta e três reais e cinco centavos). Tal valor foi utilizado para cumprir o plano de expansão do Regional, sendo realizados investimentos em obras/instalações na cifra de R\$25.958.790,18 (vinte e cinco milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, setecentos e noventa reais e dezoito centavos) e equipamentos e material permanente no montante de R\$5.343.472,87 (cinco milhões, trezentos e quarenta e três mil, quatrocentos e setenta e dois reais e oitenta e sete centavos).

Quanto ao exercício 2018, as despesas foram calculadas de acordo com os projetos aprovados e consolidados no Programa de Trabalho do Regional, compromissos que deverão ser atendidos no período financeiro correspondente, dentro dos limites regulamentares já fixados para tais despesas e na probabilidade de variação de preços ou de encargos em geral.

Quando comparados os quadros 12 e 13 pode-se observar que no exercício de 2017, as despesas totais superaram as receitas totais no montante de R\$15.513.347,47 (quinze milhões, quinhentos e treze mil, trezentos e quarenta e sete reais e quarenta e sete centavos). Esse déficit econômico foi suprido com as mobilizações de recursos financeiros e superávits acumulados que a Entidade dispunha decorrentes de exercícios anteriores.



Quadro 13 - Principais Despesas (em milhares de reais)

Principais Despesas (em milhares de reais)	2016	2017	2018
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal e Encargos	74.843.797,69	77.644.184,11	97.663.002,00
Uso de Bens e Serviços	70.188.859,51	67.987.837,90	74.314.841,00
Outras Transferências a Instituições Privadas	3.644.603,26	3.851.998,92	3.798.275,00
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos	51.244.254,82	31.302.263,05	50.400.000,00
Totais	199.921.515,28	180.786.283,98	226.176.118,00

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Setor de Contabilidade / Setor de Orçamento

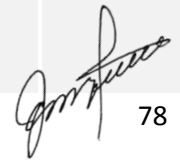
6.2- Principais contratos firmados

Quadro 14 - Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas

Contrato/ ano	Objeto	Razão Social	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Situação	Natureza	Elem. despesa	Valor total R\$
BA-2017-CT-020	Prestação de serviços para administrar, gerenciar e fornecer cartões magnéticos, com chip de identificação e/ou tarja magnética, aos funcionários das unidades do Contratante, para aquisição de refeições (auxílio-refeição).	Green Card S/A Refeições, Comércio e Serviços	92.559.830/0001-71	Pregão Eletrônico nº 09/2017	15/05/2017	Ativo	Contrato inicial	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	1.937.302,68
BA-2017-CT-040	Prestação de serviços de locação de equipamentos de impressoras multifuncionais dos tipos I, II, III e IV e serviços de impressão (outsourcing) para o SESC, na Capital e no Interior do Estado da Bahia, nos termos constantes do Edital.	Simpres Comercio, Locação e Serviços S/A	07.432.517/0001-07	Pregão Eletrônico nº 19/2017	18/09/2017	Ativo	Contrato inicial	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	547.896,00
BA-2017-OB-002	Execução de serviços de Instalação de Proteção e Combate a Incêndio e Sistema de Proteção a Descargas Atmosféricas com Construção de Reservatório com Casa de Bombas na unidade do Sesc Vitória da Conquista/Bahia.	Compac Construções Ltda - Epp	10.593.378/0001-08	Concorrência nº 15/2017	30/11/2017	Ativo	Contrato inicial	Obra	341.937,16



BA-2017-CT-024	Prestação de serviços na área de saúde ocupacional com a realização de exames médicos (admissionais, demissionais, periódicos, retorno ao trabalho e mudança de função) exames laboratoriais e de imagens, determinados pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, para os servidores das unidades do Sesc Bahia, na Capital e no Interior do Estado (Alagoinhas, Barreiras, Feira de Santana, Jacobina, Jequié, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santo Antônio de Jesus, Vitória da Conquista) e emissão de Relatório anual estatístico para Unidades do Sesc na Capital.	ISAS- Instituto de Saúde e Ação Social (Antiga Associação Santana de Ação Social, Habitação, Educação Cultura e Radiodifusão Comunitária- ISAS)	16.438.624/0001-25	Concorrência nº 08/2017	16/05/2017	Ativo	Contrato inicial	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	199.706,00
BA-2017-CT-035	Contratação de serviços especializados em atendimento médico pré-hospitalar de emergências, urgências e remoção ao público da Unidade Sesc Piatã, com atendimento 24 horas, 07 dias da semana	Mederi Saúde Domiciliar Ltda	07.072.541/0001-74	Pregão Eletrônico nº 16/2017	21/09/2017	Ativo	Contrato inicial	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	179.393,36
BA-2017-CT-001	Controle da Potabilidade da Água para Unidades Mesa Brasil - MBS, Sesc Comércio, Sesc Centro, Sesc CFA - Centro de Formação Artesanal, Sesc Chile, Sesc Aquidabã, Sesc Nazaré, Escola Sesc Zilda Arns, Sesc Casa do Comércio, Sesc Piatã, Sesc Itaparica, Sesc Feira de Santana, Sesc Santo Antônio de Jesus, Sesc Vitória da Conquista, Sesc Ler Paulo Afonso, Sesc Barreiras, Sesc Alagoinhas, Sesc Feira II, Porto Seguro e Sesc Salvador Shopping do Contratante, nos termos constantes do Edital de Concorrência nº 11/2016	Control Ambiental Ltda Me	11.058.444/0001-02	Concorrência nº 11/2016	31/01/2017	Ativo	Contrato inicial	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	143.648,00

BA-2017-OB-001	Execução dos serviços de reforma na piscina e revisão do telhado da quadra poliesportiva do Sesc Aquidabã.	Pentagrama Engenharia Ltda - Me	18.240.100/0001-50	Convite nº 26/2017	27/10/2017	Ativo	Contrato inicial	Obra	118.267,00
					03/01/2018		1º Aditivo		2.114,83
BA-2017-CT-031	Elaboração de projetos de combate a incêndio e sistema de proteção a descargas atmosféricas, com orçamentação, para Unidades do Sesc Bahia na capital e no interior do Estado.	Sanear Consultoria, Gerenciamento E Projetos S/S Ltda- Epp	04.459.876/0001-51	Convite nº 34/2016	11/07/2017	Ativo	Contrato inicial	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	112.739,51
BA-2017-CT-043	Contratação de empresa especializada para realização de serviços de assistência técnica, relativos à manutenção corretiva, preventiva e preditiva nos equipamentos de ar condicionados instalados nas Unidades do Sesc Bahia na Capital e Interior do estado.	Controltherm e Climatização Ltda Epp	05.990.291/0001-26	Concorrência nº 20/2017	16/10/2017	Ativo	Contrato inicial	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	
BA-2017-LOC-012	Locação de imóvel situado à Av. Franz Gedeon, lote 04, Loteamento Mário Brim, Jequiézinho, Jequié-BA, composto de 02 (dois) pavimentos, com 514,75m2 (quinhentos e quatorze vírgula setenta e cinco metros quadrados) de área total construída, matriculada sob o nº 26.681 no 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Jequié/BA.	Pedro Fernandes Serra	179.924.478-40		22/11/2017	Ativo	Contrato inicial	Locação de Imóvel	50.400,00

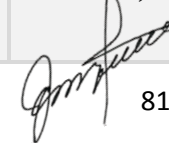
Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Setor de Contratos

Quadro 15 - Contratos que houve pagamento no exercício a que se refere a prestação de contas

Contrato/ ano	Objeto	Razão Social	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação inicial	Situação	Natureza	Elem. despesa	Valor total R\$
BA-2015-OB-004	Execução de serviços de construção de parte do Complexo Gastronômico e Cultural - Centro Sesc Feira II, localizado na cidade de Feira de Santana, constituído de restaurante, teatro, prédio administrativo e urbanização, localizado em Feira de Santana - Bahia.	Fck Construções e Incorporações Ltda	13.298.179/0001-57	Concorrência nº018/2015	21/09/2015	Inativo	16º Termo Aditivo	Obra	12.184.014,43
BA-2016-CT-004	Prestação de Serviço de Vigilância Integrada, Física, Armada, Segurança Pessoal e Locação de Equipamentos de Vigilância Eletrônica, com Monitoramento, Instalação e Manutenção	Estrela Serviços de Segurança Ltda	96.823.398/0001-35	Pregão Eletrônico nº 01/2016	29/04/2016	Ativo	6º Termo Aditivo	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	11.746.438,69



BA-2014-CT-013	Cobertura de custos ou reembolso, pela Contratada, das despesas com os procedimentos de assistência médica na segmentação médico-hospitalar com obstetrícia e ambulatorial, métodos complementares de diagnóstico e tratamento, e serviços auxiliares, com coparticipação, que vierem a ser prestados aos beneficiários regularmente cadastrados, nos limites e condições de cobertura estabelecidos pelo plano escolhido, e demais cláusulas do contrato.	Promédica - Proteção Médica À Empresas S.A.	15.214.919/0001-55	Concorrência N°009/2014	12/06/2014	Ativo	6º Termo Aditivo	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	11.335.832,47
BA-2015-OB-005	Execução da obra de construção do Centro Sesc Porto Seguro, em terreno localizado na cidade de Porto Seguro, Bahia.	Ativa Engenharia Ltda	05.542.871/0001-50	Concorrência nº 13/2015	14/09/2015	Inativo	13º Termo Aditivo	Obra	8.652.093,74
BA-2015-OB-002	Execução de serviços de reforma e ampliação para implantação do Centro Sesc Jacobina	RCI CONSTRUÇÃO E MEIO AMBIENTE LTDA	15.143.548/0001-68	Concorrência nº 26/2014	08/03/2015	Inativo	Distrato	Obra	4.636.114,75

BA-2015-OB-003	Execução da obra de construção do Centro Sesc Alagoinhas.	RCI CONSTRUÇÃO E MEIO AMBIENTE LTDA	15.143.548/0001-68	Concorrência nº 26/2014	03/08/2015	Inativo	Distrato	Obra	1.933.104,67
BA-2017-CT-020	Prestação de serviços para administrar, gerenciar e fornecer cartões magnéticos, com chip de identificação e/ou tarja magnética, aos funcionários das unidades do Contratante, para aquisição de refeições (auxílio-refeição).	Green Card S/A Refeições, Comércio E Serviços	92.559.830/0001-71	Pregão Eletrônico 09/2017	15/05/2017	Ativo	1º Termo Aditivo	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	417.437,50
BA-2015-CT-066	Prestação de serviços para administrar, gerenciar e fornecer cartões magnéticos, com chip de identificação e/ou tarja magnética, aos funcionários das unidades do Contratante, para aquisição de refeições (auxílio-refeição).	Green Card S/A Refeições, Comércio E Serviços	92.559.830/0001-71	Concorrência nº 26/2015	18/11/2015	Ativo	3º Termo Aditivo	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	243.438,37
BA-2017-CF-007	Fornecimento, montagem e instalação de poltronas para teatros das Unidades do Sesc em Jacobina, Porto Seguro e Feira de Santana	Informóbile Indústria e Comércio de Móveis Ltda	00.630.985/0001-39	Pregão Eletrônico nº 25/2016	31/05/2017	Inativo	Contrato inicial	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	192.035,00



BA-2016-SE-003	Contratação de Seguro, Tipo Compreensivo Empresarial Global, de Bens Móveis e Imóveis do Sesc Bahia, para as Unidades da Capital e do Interior.	Seguradora Axa Seguros S/A	19.323.190/0001-06	Pregão Eletrônico n.º 05/2016	09/06/2016	Ativo	Contrato inicial	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	192.035,00
BA-2013-CT-011	Operacionalização e manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, com monitoramento da qualidade do ar de todo o sistema de ar condicionado central do Edifício Casa do Comércio	Tectenge Tecnologia E Serviços Ltda	00.632.068/0001-93	Concorrência n.º 24/2012	13/06/2013	Ativo	5º Termo Aditivo	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	152.924,98
BA-2013-CT-018	Contratação de empresa especializada em Serviços de Laboratório de Próteses Odontológicas, com confecção, aplicação e fornecimento de materiais por conta da Contratada, para o Centro Odontomédico Nazaré	Odontoart Laboratório De Prótese Dentária Ltda - Me	08.100.747/0001-23	Concorrência n.º 17/2013	14/08/2013	Ativo	4º Termo Aditivo	Serviço de terceiros - pessoa jurídica	148.658,37

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Setor de Contrato



6.3 – Transferências, convênios e congêneres

6.3.1- Transferências para federações e confederações

Quadro 16 - Transferências para federações

Transferências para federações e confederações									
Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/ CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor Total
2017	DRE	Contribuição para a Federação do Comércio s/arrecadação compulsória	Federação do Comércio do Estado da Bahia	015.231.533/0001-51	-	Decreto nº 5.725/06	A	O	3.851.998,92
Total									3.851.998,92

Fonte: Divisão Administrativa Financeira/Setor de Contabilidade

6.3.2- Convênios e congêneres

Não houve ocorrência.



6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Até o ano de 2017 o Sesc não efetuava depreciação de seus bens, conforme exposto no artigo 65 do Capítulo IV do Código de Contabilidade e Orçamento CODECO vigente em 2017. O procedimento passará a ser efetuado a partir do exercício de 2018 com a entrada da vigência do novo CODECO, absorvendo as novas práticas contábeis, aprovado pela Resolução Sesc nº 1.245/2012, e os registros estarão em conformidade com as orientações da Resolução Sesc nº 1.246/2012.

6.4.1 – Bens Móveis

Considerando que o Serviço Social do Comércio realiza suas atividades de forma uniforme e padronizada e a utilização dos bens dar-se-á de forma natural, adota-se a política de exploração de seus bens móveis até o fim de sua vida útil, efetuando doação a instituições sem fins lucrativos quando ainda comprovado a geração de benefícios econômicos.

Os Bens móveis da Administração Regional no Estado da Bahia estão divididos em Equipamentos e mobiliários em geral (equipamentos de informática, móveis e utensílios e equipamentos e máquinas em geral); Veículos; Bens Intangíveis (linhas telefônicas); e Bens móveis diversos (instrumentos musicais, pinacoteca e livros).

6.4.2 – Bens Imóveis

Em 2017, houve decréscimo de 17,88% em relação ao ano de 2016 na rubrica 1.3.1.1.2 – Construções em Curso, devido à entrega e funcionamento das escolas das unidades do Sesc Porto Seguro e Sesc Alagoinhas, consequentemente resultando em acréscimo na rubrica de Edificações.

A partir do exercício de 2018, com a entrada em vigor do novo CODECO (Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc), aprovado pela Resolução Sesc nº 1.245/2012, o Sesc Bahia efetuará o registro de depreciação dos bens imóveis, conforme orientação da Resolução Sesc nº 1.246/2012.

6.5 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos

Com a criação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) instituído pelo Decreto Nº. 6.632/2008, foi estabelecido em suas Normas Gerais de Aplicação (Resolução Sesc nº 1.166/2008) o processo para apuração de custos das ações do Sesc. O referido processo utilizava o mensurador unificado Atendimento e os custos diretos (despesas correntes diretas) como variáveis para cálculo dos coeficientes de rateio dos custos indiretos.

Com a aprovação da Resolução 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, foram definidos mensuradores específicos por realização para registro da produção gerada pelas ações do Sesc, extinguindo a variável unificadora Atendimentos.

Sendo assim, foi necessário realizar adequações ao processo de apuração de custos das ações do Sesc que são subdivididos em Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Unidades Operacionais e Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Administrações Nacional ou Regionais, e são operacionalizados da seguinte forma:

Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Unidades Operacionais

Nas Unidades Operacionais, os custos correntes indiretos para diversas Atividades /Modalidades/ Realizações, deverão ser rateados do seguinte modo:



a) encontrar o coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização, por meio da seguinte fórmula:

$K1 = (cdu \div cdt)$, em que:

K1 = coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização da Unidade Operacional;

cdu = total acumulado dos custos correntes diretos da Atividade/Modalidade/Realização realizados na Unidade Operacional no período previsto/realizado;

cdt = total acumulado dos custos correntes diretos de todas as Atividades/Modalidades/Realizações realizados na Unidade Operacional no período previsto/realizado.

b) O coeficiente (K1) deverá ser multiplicado pelo valor das despesas administrativas específicas da Unidade Operacional (exemplo: chefia, manutenção, vigilância, serviços gerais etc.), encontrando-se o custo indireto que será adicionado ao custo direto de cada Atividade/Modalidade/Realização.

Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Administrações Nacional ou Regionais

O custo total das Administrações Nacional ou Regionais deverá ser rateado do seguinte modo:

a) encontrar o coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização, por meio da seguinte fórmula:

$K2 = (cdr \div cdg)$, em que:

K2 = coeficiente para rateio dos Departamentos Nacional ou Regionais;

cdr = somatório dos Custos Correntes Diretos da Atividade/Modalidade/Realização realizados pela Unidade Operacional no período previsto/realizado;

cdg = somatório dos Custos Correntes Diretos de todas as Atividades/Modalidades/Realizações realizados pelas Administrações Nacional ou Regionais no período previsto/realizado.

O coeficiente (K2) deverá ser multiplicado pelo total da despesa de administração das Administrações Nacional ou Regionais (exemplo: Presidência, Conselho Regional, Direção Regional, Divisão Administrativa, Divisões-fim e outros órgãos de apoio), encontrando-se o custo indireto que será adicionado ao custo total de cada Atividade/Modalidade/Realização.

CUSTOS DE INVESTIMENTOS

Os custos de investimentos referem-se aos gastos com bens de capital. Estes custos deverão ser incorporados aos custos das atividades beneficiadas pelo PCG, observando-se, a Tabela de apropriação de investimentos (TAI – Anexo IV da Resolução Sesc Nº 1.166/2008).

Custos de Investimentos Diretos

Bens imóveis (edificações) em funcionamento até 31/12/2008 deverá ser calculado o montante anual, observando a Planilha de Apropriação de Investimentos Imobiliários – PAI (Anexo V).

Bens imóveis (edificações) adquiridos e/ou concluídos a partir de 2009

Os bens imóveis (edificações) adquiridos e/ou concluídos a partir de 2009 deverão ser classificados – aplicando o percentual – de acordo com a TAI (Anexo IV da Resolução Sesc Nº 1.166/2008).



Custos de Investimentos Indiretos

Nas Unidades Operacionais:

Nas Unidades Operacionais os custos de investimentos indiretos para diversas Atividades/Modalidades/Realizações, deverão ser rateados do seguinte modo:

- a) para se obter o valor anual que será apropriado como custo de investimentos indiretos, os bens deverão ser classificados – aplicando o percentual – de acordo com a TAI (Anexo IV);
- b) o valor anual encontrado na operação anterior deverá ser rateado entre as Atividades/Modalidades/ Realizações, multiplicando-o pelo coeficiente K1.”.

Custo Unitário das ações

O custo unitário de cada mensurador elegível, definido na correspondência circular nº 1178/2016, de 04/05/2016, na Atividade será o resultado da divisão do custo total pelo volume de cada mensurador elegível gerado na Atividade/Modalidade/Realização.

Custo Total da Gratuidade

O custo total da gratuidade por mensurador elegível, definido na correspondência circular nº 1178/2016, de 04/05/2016, será o produto da multiplicação do custo unitário pelo volume de mensurador elegível gerado na Atividade/Modalidade/Realização gratuita.

Custo Total do PCG

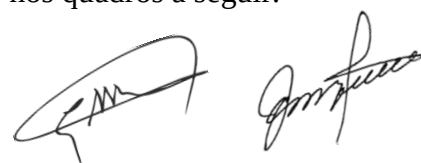
O total aplicado no PCG é o somatório do valor apurado para cada Atividade/Modalidade/Realização.

O total aplicado na Gratuidade é o somatório do valor apurado para cada Atividade/Modalidade/Realização, elegíveis a Gratuidade.

Diante disto, em cumprimento ao Decreto 6.632 de 05/11/2008, que estabelece a aplicação de 33,33% dos recursos compulsórios em educação básica e continuada ou ações educativas relacionadas com os demais Programas, o Regional Bahia, considerando todos os custos acima explanados, pôde cumprir e superar a meta de aplicação de recursos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), canalizando R\$41.908.284,89 (quarenta e um milhões, novecentos e oito mil, duzentos e oitenta e quatro reais e oitenta e nove centavos), que corresponde a 33,65% da Receita Compulsória Líquida.

E ainda em conformidade com o Decreto, que designa que 50% deste montante, ou seja, metade dos 33,33%, fará parte da oferta de gratuidade para os comerciários e seus dependentes e aos estudantes da educação básica de baixa renda, o Sesc Bahia destinou R\$21.132.938,74 (vinte e um milhões, cento e trinta e dois mil, novecentos e trinta e oito reais e setenta e quatro centavos) representando mais da metade do valor destinado ao PCG.

Em linhas gerais, os resultados indicam o bom desempenho do Regional na execução da sua função programática no exercício em análise, evidenciando o compromisso do Regional com o cumprimento das Normas do PCG, fato este que pode ser observado nos quadros a seguir.



Quadro 17 - Aplicação da Receita Compulsória Líquida

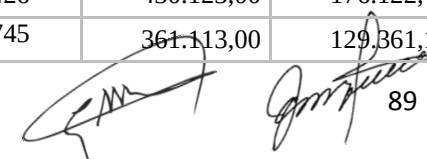
	PREVISTO - R\$	REALIZADO - R\$
RECEITA COMPULSÓRIA INFORMADA PELO DN	129.193.018	131.020.371,01
(-) COMISSÃO DO INSS (2,00%)	2.583.860	2.620.407,44
(-) CONTRIBUIÇÃO À FECOMÉRCIO (3%)	3.798.275	3.851.998,92
RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA	122.810.883	124.547.964,65
VALOR DESTINADO AO PCG (33,33% da Receita Compulsória Líquida)	40.932.867	41.511.836,62
RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO OU AÇÕES EDUCATIVAS DOS DEMAIS PROGRAMAS	40.932.867	41.908.284,89
RECURSOS APLICADOS NO PROGRAMA DE GRATUIDADE*	20.466.434	21.132.938,74

* Os Recursos Diretos e Indiretos aplicados na Gratuidade representam 50,9% do total destinado ao PCG.



Quadro 18 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas Totais do PCG no exercício de 2017

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)		Frequência / Clientes / Público / Participantes		Valores (R\$)	
				Previsto	Realizado	Previstos	Realizado	Previstos	Realizado
EDUCAÇÃO	Educação Infantil	-	Pré-Escola	1.517	1.446	900.000	980.698	11.016.359,00	12.441.994,71
	Ensino Fundamental	-	Anos Iniciais	2.564	2.436	1.782.000	1.854.740	14.026.445,00	13.269.682,21
			Anos Finais	154	211	111.000	189.402	1.916.107,00	1.149.385,45
	Educação de Jovens e Adultos	-	Alfabetização	70	93	40.000	26.115	245.000,00	90.252,42
			Anos iniciais do ensino fundamental	74	101	44.000	40.979	270.000,00	98.016,07
			Anos finais do ensino fundamental	54	80	36.000	37.416	215.000,00	77.636,49
			Ensino Médio	-	37	-	17.940	-	35.906,88
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Curso	310	233	128.800	114.877	1.507.487,00	513.211,23
		Complementação Curricular	Curso	322	432	40.000	50.067	72.543,00	223.673,55
		Aperfeiçoamento Especializado	Curso	40	10	1.500	62	10.188,00	276,98
	Curso de Valorização Social	-	Curso	21.268	22.853	712.020	702.892	5.857.974,00	6.494.901,96
		-	Oficina	105	330	1.000	1.128	2.474,00	10.423,01
		-	Palestra			1.240	1.131	6.773,00	10.450,73
Total				26.478	28.262			35.146.350,00	34.415.811,68
SAÚDE	Educação em Saúde	-	Campanha			35.000	38.947	322.904,00	80.296,89
			Encontro	1.000	1.073	1.500	1.208	35.525,00	2.490,53
			Exposição Mediada			34.140	93.017	258.051,00	191.772,81
			Oficina	947	1.891	2.600	2.258	19.652,00	4.655,31
			Orientação			56.905	85.426	430.123,00	176.122,47
			Palestra			47.775	62.745	361.113,00	129.361,14

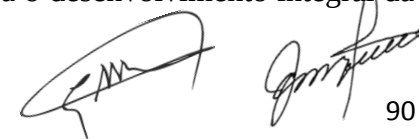


89

			Roda de Conversa			2.250	3.934	17.006,00	8.110,71
			Sessão Diagnóstica	-	1.105	1.000	1.105	5.291,00	2.278,17
			Videodebate			1.180	3.145	16.477,00	6.484,03
Total				1.947	4.069			1.466.142,00	601.572,06
CULTURA	Artes Visuais	-	Exposição de Arte			200.000	320.136	900.000,00	453.618,88
	Biblioteca	-	Consulta			100.000	114.414	1.571.000,00	2.617.199,66
			Empréstimo	12.000	11.335	35.000	34.059	225.634,00	779.093,50
			Oficina	120	203	140	203	3.307,00	4.643,59
Total				12.120	11.538			2.699.941,00	3.854.555,63
LAZER	DFE	Formação Esportiva	Esporte Coletivo	1.579	528	35.000	30.373	860.751,00	2.583.505,04
			Mutipráticas esportivas	690	55	10.000	3.462	408.658,00	294.900,47
Total				2.269	583			1.269.409	2.878.405,51
ASSISTÊNCIA	Desenvolvimento Comunitário	-	Campanha			1.000	7.450	41.224,00	25.539,99
			Curso	275	344	5.000	10.447	158.025,00	35.814,27
			Encontro	16.640	5.411	16.440	16.928	126.698,00	58.032,35
			Oficina	200	2846	8.000	8.068	13.054,00	27.658,61
			Palestra	650	1312	1.050	1.310	7.215,00	4.490,93
			Reunião			600	629	2.060,00	2.156,33
			Roda de Conversa			1.000	1.239	2.749,00	4.247,52
Total				17.765	9.913	33.090		351.025,00	157.940,01
TOTAL GERAL				60.579	54.365			40.932.867,00	41.908.284,89

Obs: Este Quadro representa a totalidade do PCG, inclusive a parte da gratuidade

Os recursos aplicados ao Programa de Comprometimento e Gratuidade foram voltados exclusivamente para Atividades Plenas, àquelas que, mesmo desenvolvidas isoladamente, têm, por natureza, caráter Educativo. Percebe-se que, além disto, o Regional priorizou a educação básica e continuada, investindo mais de 82% do valor destinado ao PCG com o Programa Educação, certo da importância da Educação para o desenvolvimento integral da sociedade.

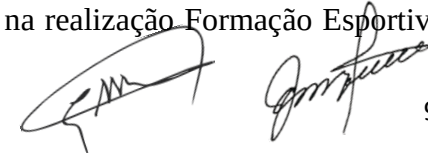


Quadro 19 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizado com Gratuidade no exercício de 2017

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)		Frequência / Clientes / Público / Participantes		Valores (R\$)	
				Previsto	Realizado	Previstos	Realizado	Previstos	Realizado
EDUCAÇÃO	Educação Infantil	-	Pré-Escola	1.517	1.376	900.000	932.874	11.016.359	11.839.685,14
	Educação de Jovens e Adultos	-	Alfabetização	70	93	40.000	26.115	245.000	90.252,42
			Anos iniciais do ensino fundamental	74	101	44.000	40.979	270.000	98.016,07
			Anos finais do ensino fundamental	54	80	36.000	37.416	215.000	77.636,49
			E. Médio	-	37	-	17.940	-	35.906,88
	Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Curso	250	211	128.800	104.497	1.507.487	466.838,74
		Complementação Curricular	Curso	410	424	40.000	47.839	72.543	213.719,99
		Aperfeiçoamento Especializado	Curso	40	10	1.500	62	10.188	276,98
	Curso de Valorização Social	-	Curso	21.268	22.849	712.020	702.743	5.857.974	6.493.765,15
		-	Oficina	200	330	1.000	1.131	2.474	10.450,73
Total				23.883	25.511	-		19.197.025	19.326.548,59
LAZER	DFE	Formação Esportiva	Esporte Coletivo	1.000	322	35.000	18.523	860.751	1.575.546,63
			Mutipráticas esportivas	150	45	10.000	2.710	408.658	230.843,52
Total				1.150	367	-		1.269.409	1.806.390,15
TOTAL GERAL				25.033	25.878			20.466.434	21.132.938,74

Obs.1: Este **Quadro** representa somente a gratuidade do PCG.

No tocante à oferta das ações educacionais gratuitas pautadas no acesso à classe beneficiária e a população de baixa renda, pode-se verificar que as Atividades de Educação Infantil, Educação Complementar, Educação de Jovens e Adultos e Cursos de Valorização Social são beneficiadas pela Gratuidade, resultando no atendimento de mais de 90% dos alunos inscritos nestas atividades sem qualquer ônus financeiro, ou seja, favorecidos pela gratuidade total. No Programa Lazer, a gratuidade foi priorizada na Atividade Desenvolvimento Físico-Esportivo, na realização Formação Esportiva, certo da importância do esporte para o desenvolvimento da clientela e da sociedade.



6.5.1 – Informações gerais

Não se aplica

6.5.2 – Cálculos do cumprimento das obrigações da entidade em relação à gratuidade

Não se aplica

6.6 – Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Quadro 20 - Demonstração contábil/notas explicativas

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
PC6: Balanço Patrimonial	http://transparencia.sesc.com.br
PC3: Balanço Orçamentário	http://transparencia.sesc.com.br
PC5: Balanço Financeiro	http://transparencia.sesc.com.br
PC7: Demonstrações das Variações Patrimoniais	http://transparencia.sesc.com.br
Notas Explicativas	http://transparencia.sesc.com.br

Fonte: Divisão Administrativa Financeira/ Setor de Contabilidade

6.7 – Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Quadro 21 - Demonstração contábil/notas explicativas

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
PC1: Quadro Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada	http://transparencia.sesc.com.br
PC2: Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada por Natureza de Gastos	http://transparencia.sesc.com.br
PC3: Balanço Orçamentário	http://transparencia.sesc.com.br
PC5: Balanço Financeiro	http://transparencia.sesc.com.br
PC6: Balanço Patrimonial	http://transparencia.sesc.com.br
PC7: Demonstrações das Variações Patrimoniais	http://transparencia.sesc.com.br
PC13: Demonstrativo das Receitas de Serviços Realizadas por Programa, Atividade	http://transparencia.sesc.com.br
PC14: Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa, Atividade (Corrente)	http://transparencia.sesc.com.br
PC15: Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa, Atividade (Capital)	http://transparencia.sesc.com.br
Balancete Quadrimestral	http://transparencia.sesc.com.br
Notas Explicativas	http://transparencia.sesc.com.br

Fonte: Divisão Administrativa Financeira/ Setor de Contabilidade



7 – Áreas especiais da gestão

7.1 – Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

Quadro 22 - Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12

Descrição	Quantitativo		
	2017	2016	2015
a) Número de Pessoal Efetivo	1.766	1.721	1.926
b) Número de Pessoal Contratado (Prazo Determinado)	113	79	83
c) Número de prestadores de serviços através de Empresas (Temporário)	0	0	0
d) Funcionários Cedidos ou em Licença	66	74	89
e) Funcionários em Cargos em Comissão	10	08	10
f) Funcionários em Funções Gratificadas	0	0	0
g) Número de estagiários do PEBE (DN)	78	83	80
h) Número de estagiários do Regional	0	0	0
i) Número de Jovens Aprendizizes	53	73	103
j) Outros não apresentados nos itens anteriores	0	0	0
Total	2.086	2.038	2.291

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Setor de Pessoal

Quadro 23 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva					
	Área Meio			Área Fim		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Funcionários de Carreira	393	446	461	1.502	1.509	1.564
Temporários (Prazo Determinado)	38	0	29	75	0	157
Prestadores de Serviços através de Empresas (Temporários)	0	0	0	0	0	0
Total de Funcionários	431	446	490	1.577	1.509	1721

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Setor de Pessoal

Quadro 24 - Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro		
	2017	2016	2015
1. Cedidos (1.1+1.2)	0	0	0
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0	0	0
1.2. Outras situações específicas	0	0	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)	63	71	80
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0	0	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0	0	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0	0	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0	0	0
2.5. Por doença e moléstia grave.	63	71	80
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0	0	0
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0	0	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	0	0	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge companheiro	0	0	0



3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0	0	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0	0	0
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	0	0	0
4.1. Doença em pessoa da família	0	0	0
4.2. Capacitação	0	0	0
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	3	3	9
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	0	0	0
5.2. Serviço militar	0	0	0
5.3. Atividade política	0	0	0
5.4. Interesses particulares	3	3	9
5.5. Mandato classista	0	0	0
6. Outras situações	0	0	0
7. Total de Funcionários afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	66	74	89

Fonte: Divisão Administrativa Financeira/ Setor de Pessoal

Quadro 25 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio - Sesc							CNPJ: 03.591.002/0001-90						
UJ: AR/BAHIA													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2016	V	O	BA-2016-CT-004	Estrela Serviços de Segurança Ltda. CNPJ 96.823.398/0001-35	29/4/16	28/4/2021	X						A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Divisão Administrativa Financeira /Setor de Contratos

Análise Crítica:

Durante a vigência dos contratos informados, não identificamos anomalias na gestão dos mesmos.

Quadro 26 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio - Sesc													
UJ: AR/BAHIA													
CNPJ: 03.591.002/0001-90													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Jovens Aprendizizes
12. Outras

Natureza:
(O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade:
(F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato:
(A) Ativo Normal;
(P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores:
(P) Prevista no contrato;
(C) Efetivamente contratada.

Fonte: Divisão Administrativa Financeira/Setor de Contratos

Análise Crítica:

Em 2017, o Sesc Bahia não contratou prestação de serviços com locação de mão de obra.



Quadro 27 - Composição do Quadro de Estagiários

Quantitativo de contratos de estágio vigentes - Situação apurada em 31/12											
Nível superior						Nível Médio					
Área Fim			Área Meio			Área Fim			Área Meio		
2017	2016	2015	2017	2016	2015	2017	2016	2015	2017	2016	2015
67	77	73	6	6	7	5	0	0	0	0	0
Despesa no exercício (em R\$ 1,00)											
297.225,89	495.974,79	421.563,34	33.181,41	42.019,33	29.529,16	0,00	0,00	0,00	10.749,82	0,00	0,00

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Setor de Pessoal

Análise Crítica:

No exercício de 2017, concentram-se 92,3% dos estagiários nas atividades fim da Instituição, ratificando compromisso de priorização ao atendimento da clientela externa.

Quadro 28 - Composição do Quadro de Jovens Aprendizizes

Quantitativo de contratos jovem aprendiz vigentes - Situação apurada em 31/12											
Nível superior						Nível Médio					
Área Fim			Área Meio			Área Fim			Área Meio		
2017	2016	2015	2017	2016	2015	2017	2016	2015	2017	2016	2015
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	66	80	5	8	23
Despesa no exercício (em R\$ 1,00)											
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	431.593,12	373.897,30	337.508,08	61.961,30	81.596,33	140.593,76

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Setor de Pessoal

Análise Crítica:

Também, dentro do universo de Jovens Aprendizizes, houve uma concentração da mão de obra na área fim, com 90,6% lotados nas atividades finalísticas.



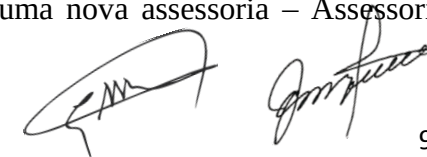
Quadro 29 - Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e	Demais Despesas			
Funcionários de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2017	45.562.815,55		4.065.165,83		307.161,75	0,00	0,00	0,00	0,00	49.935.143,13
	2016	43.850.377,49	0,00	3.796.994,20	693.550,19	1.303.825,87	0,00	0,00	0,00	0,00	49.644.747,75
	2015	48.733.940,28	0,00	4.264.954,75	669.593,21	1.136.710,77	0,00	0,00	0,00	0,00	54.805.199,01
Funcionários com Contratos Temporários											
Exercícios	2017	1.993.566,93	0,00	89.861,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.083.428,36
	2016	1.847.233,29	0,00	218.816,63		120.080,82					2.186.130,74
	2015	1.186.208,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.412.460,00
Funcionários Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2017	390.708,33	0,00	36.282,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	426.991,25
	2016	354.531,28	0,00	38.847,70	0,00	26.097,58	0,00	0,00	0,00	0,00	419.476,56
	2015	385.782,94	0,00	30.111,28	133,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	416.027,70
Funcionários ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2017	2.292.185,71		266.408,28		862.210,54					3.420.804,53
	2016	1.677.468,32	0,00	180.859,72	0,00	256.843,83	0,00	0,00	0,00		2.115.171,87
	2015	1.685.929,85	0,00	144.223,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		1.811.041,53
Funcionários ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estagiários											
Exercícios	2017	341.157,12									341.157,12
	2016	537.994,12									537.994,12
	2015	451.155,49									451.155,49

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Setor de Pessoal

Análise Crítica:

O aumento substancial dos valores de “Funcionários ocupantes de cargos do grupo Direção e Assessoramento Superior”, em 2017, ocorreu devido ao registro de valores referentes ao pagamento de verbas rescisórias de três profissionais (2 Diretores e 1 Assessor) desligados no Plano de Desligamento Incentivado – PDI, e para ocupar estas posições, em aberto, foram indicados profissionais internos. Foi criada uma nova assessoria – Assessoria Especial – ampliando o quadro de assessoramento superior.



7.2 – Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

Remuneração dos administradores

Cargo	Remuneração anual
Diretor Regional	
Diretor da Divisão de Orientação Social	
Diretor da Divisão Administrativa e Financeira	

Obs.: As informações individuais constam no item 10 - Anexo: Banco de dados

Remuneração dos administradores – quadro consolidado

Valores
Diretor Regional
Diretor da Divisão de Orientação Social
Diretor da Divisão Administrativa e Financeira
Total

Obs.: As informações individuais constam no item 10 - Anexo: Banco de dados

Remuneração dos administradores – outros pagamentos

Valores
Total

Não se aplica ao Sesc Bahia



7.2.1 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

- **Absenteísmo**

Considerando a média anual de absenteísmo, encontramos um índice de 1,29% de perda da produtividade. Este índice é ligeiramente mais acentuado que o valor encontrado em 2016, que foi de 1,22%. Mesmo com a pequena elevação, este valor é considerado normal levando-se em conta o número total de funcionários.

- **Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais**

Durante o exercício, ocorreram acidentes assim distribuídos:

37 acidentes típicos

20 acidentes típicos com afastamento < 15 dias

03 acidentes típicos com afastamento > 15 dias

14 acidentes típicos sem afastamento

14 acidentes de trajeto

11 acidentes de trajeto com afastamento < 15 dias

01 acidente de trajeto com afastamento > 15 dias

02 acidentes de trajeto sem afastamento

Com um quadro médio de efetivos de 2.000 funcionários, no ano de 2017, afastaram-se com tipo de benefício acidentário (B 91) 11 funcionários. O tipo de benefício acidentário (B 91) são aqueles provenientes de doença ocupacional e acidentes de trabalho. Estão contidos no total de benefícios acidentários de 2017 aqueles casos que foram passíveis de recurso junto a previdência social. Foram solicitados para estes casos mudança do tipo de benefício para auxílio doença (B 31).

- **Rotatividade (*turnover*);**

No exercício 2017, houve um incremento na contratação de profissionais para realização de obras e manutenções nas Unidades, além de óbitos e pedidos de desligamento acima do habitual, elevando para 23,88%, superior aos números do ano de 2016, cujo valor foi de 12,98%, sendo consideramos para cálculos de *turnover* as informações fornecidas no CAGED que envolvem, além dos temporários, os Jovens Aprendizizes que possuem entrada e saída anuais.

Excluindo-se do cálculo do *Turnover* os temporários e jovens aprendizizes contratados e desligados no ano, os números seriam:

Admitidos: 278

Demitidos: 231

Efetivos: 1.931 (abatendo-se Temporários e Jovens Aprendizizes)

Turnover: 13,18

Assim sendo, depurando-se os dados, a rotatividade no Regional esteve abaixo da média estabelecida para o *Turnover*, demonstrando que está conseguindo reter os profissionais em seu quadro de forma satisfatória.



- **Treinamento e capacitação**

Quadro 30 - Distribuição de Funcionários Treinados (DN) por Programa

PROGRAMA	Nº FUNCIONÁRIOS TREINADOS (DN)											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Educação	-	15	02	04	20	08	01	01	09	34	28	-
Saúde	-	-	04	01	72		04	-	20	03	01	02
Cultura	01	01	06	-	02	02	01	-	01	05	14	02
Lazer	-	05	07	01	04	01	02	-	41	03	10	-
Assistência	-	-	-	-	08	-	-	-	14	-	-	-
Administração	-	02	16	-	03	02	-	01	10	01	02	-
TOTAL	01	23	35	06	109	13	08	02	95	46	55	04

Fonte: Assessoria de Recursos Humanos

Análise crítica

A maior parte das ações de capacitação promovidas pelo Departamento Nacional foram realizadas através do Sistema de Videoconferência, utilizando-se da Rede de Desenvolvimento Técnico. Destaca-se o total de 397 funcionários capacitados.

Quadro 31 - Distribuição de Funcionários Treinados (DR) por Programa

PROGRAMA	Nº FUNCIONÁRIOS TREINADOS (DR)											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Educação	06	95	73	84	53	211	10	38	32	60	17	61
Saúde	23	79	45	30	13	93	15	47	55	11	20	107
Cultura	37	05	9	55	08	07	-	12	45	01	07	25
Lazer	14	29	54	28	06	22	20	44	73	02	19	26
Assistência	04	01	10	02	06	01	05	08	07	-	-	06
Administração	23	44	29	32	65	53	02	15	36	20	07	34
TOTAL	107	253	220	231	151	387	52	164	248	94	70	259

Fonte: Assessoria de Recursos Humanos

Análise crítica

As capacitações de pessoal realizadas com recursos do Regional Bahia totalizaram 2.236 funcionários no exercício 2017.

Quadro 32 - Distribuição de Funcionários Treinados (DN/DR) por Programa

PROGRAMA	Nº FUNCIONÁRIOS TREINADOS (DR/DN)											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Educação	06	110	75	88	73	219	11	39	41	94	45	61
Saúde	23	79	49	31	85	93	19	47	75	14	21	109
Cultura	38	06	15	55	10	09	01	12	46	06	21	27
Lazer	14	34	61	29	10	23	22	44	114	05	29	26
Assistência	04	01	10	02	14	01	05	08	21	-	-	06
Administração	23	46	45	32	68	55	02	16	46	21	09	34
TOTAL	108	276	255	237	260	400	60	166	343	140	125	263

Fonte: Assessoria de Recursos Humanos



Análise crítica

Somando-se ações do DR e DN o número total de capacitações realizadas no exercício 2017, foi de 2.633.

Quadro 33 - Distribuição de Funcionários Educação Corporativa (DR) por Programa 2017

PROGRAMA	Nº FUNCIONÁRIOS COM EDUCAÇÃO CORPORATIVA EM 2017 (DR)											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Educação	05	05	05	04	04	04	04	04	04	04	04	04
Saúde	08	08	08	08	08	07	07	07	07	07	06	06
Cultura	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
Lazer	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02
Assistência	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
Administração	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08
TOTAL	25	25	25	25	24	23	23	23	23	23	22	22

Fonte: Assessoria de Recursos Humanos

Análise crítica

O auxílio financeiro a cursos de Graduação / Pós-Graduação objetiva a melhoria da qualificação dos funcionários e a consequente melhoria da qualidade dos serviços. Finalizamos o ano de 2017 com 22 atendimentos relacionados à Educação Corporativa.

Quadro 34 - Principais Ações (DR)

TREINAMENTO	Nº FUNCIONÁRIOS TREINADOS (DR)
Brigada de incêndio	421
Cooperação técnica na Atividade Ensino Fundamental	104
Cooperação técnica Atividade Educação Infantil	81
Equipamento de proteção individual de acordo com a NR 6	271
FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos	71
Formação de membros da CIPA - Comissão Interna de	107
P revenção de Acidentes	
Noções básicas de ergonomia	67
Segurança com produtos químicos	68

Fonte: Assessoria de Recursos Humanos

Obs.: Citadas apenas as que atenderam a um maior volume de funcionários

- **Satisfação e motivação**
Nesse exercício não foram implementadas ferramentas para análise deste indicador.
- **Registros disciplinares**
Foram aplicadas 72 penalidades disciplinares (advertência e suspensão) no exercício de 2017.
- **Desempenho funcional**
Por questões operacionais, a Avaliação de desempenho não foi implantada. Existe a previsão de início do processo, no exercício 2018.
- **Demandas e processos trabalhistas**
Foram 167 processos em curso até 31 de dezembro/2017.



- **Resultados de pesquisas de clima organizacional**
Nesse exercício não foram implementadas ferramentas para análise deste indicador
- **Estatísticas do quadro de pessoal, entre outros.**

– **Planilha por Faixa Etária – Funcionários em 31.12.2017**

Funcionários	Quantidade	%
Até 30 anos	482	26,07
De 31 a 40 anos	708	34,30
De 41 a 50 anos	530	25,68
De 51 a 60 anos	266	12,89
Acima 61 anos	22	1,07
TOTAL	2.008	

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Setor de Pessoal

Face a implantação de novas Unidades e atividades, o Sesc Bahia tem atraído profissionais mais jovens, sem desprezar, evidentemente, aqueles de maior experiência. Atualmente, 60,37% dos profissionais da Instituição possuem até 40 anos, sendo que 39,63% tem idade superior a esta faixa.

– **Planilha por gênero em 31.12.2017**

Funcionários	Quantidade	%
Feminino	1.117	55,63
Masculino	891	44,37
Total	2.008	100,00

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Setor de Pessoal

7.3 – Gestão de patrimônio imobiliário

Quadro 35 - Imóveis locados para utilização do DR

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Imóvel R\$
1	Sesc Vitória da Conquista	Av. Frei Benjamin, nº 2008, bairro Brasil, Vitória da Conquista/Bahia	Atividades de desenvolvimento físico esportivo	R\$ 404.826,87
2	Sesc Feira de Santana	Rua Boticário Moncorvo, nº 627, bairro Kalilândia - Feira de Santana/Bahia	Atividades de desenvolvimento físico esportivo	R\$ 738.735,97
3	Sesc Centro	Rua Rui Barbosa. nº 19, térreo, Edif. Rio Lima - Centro, Salvador/Bahia	Restaurante, atividades sociais e recreativas	R\$ 435.669,22
4	Sesc Jequié	Av. Franz Gedeon, lote 04, lot. Mário Brim, Bairro Jequiezinho - Jequié/Bahia	Atividades sociais e recreativas	R\$ 127.655,87
5	Sesc Mesa Brasil	Av. Jequitaia, nº 123, Água de Meninos - Salvador/Bahia	Mesa Brasil	R\$ 826.070,50
6	Centro de Formação Artesanal	Rua das Laranjeiras, nº 04, Pelourinho - Salvador/Bahia	Centro de Formação Artesanal	R\$ 155.923,04

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Setor de Contratos



Análise Crítica:

A gestão do patrimônio imobiliário do Sesc Bahia ocorreu dentro das conformidades.

Quadro 36 - Unidades Móveis do DR

Item	Unidades Móveis	Abrangência	Destinação
1	Odontosesc I	Comerciários e comunidades de baixa renda, situadas em grandes centros do interior do Estado.	Assistência Odontológica e ações de promoção e educação em saúde bucal
2	Odontosesc II	Comerciários e comunidades de baixa renda, situadas em grandes centros do interior do Estado.	Assistência Odontológica e ações de promoção e educação em saúde bucal
3	Bibliosesc I	Público em Geral	Cultura e Conhecimento
4	Bibliosesc II	Público em Geral	Cultura e Conhecimento
5	Saúde Mulher	Público em Geral na faixa etária entre 25 e 64 anos.	Ações de promoção à saúde da mulher com realização de exames gratuitos para diagnosticar o câncer de mama e colo do útero.

Fonte: Divisão Administrativa-Financeira / Setor de Serviços Gerais



Quadro 37 - Informações sobre as Unidades Físicas

ITEM	UNIDADE OPERACIONAL / IMÓVEIS	ENDEREÇO	DESTINAÇÃO	VALOR DO IMÓVEL
1	Sesc Teixeira de Freitas	End.: Loteamento Residencial Paraíso, Fazenda Tasoma, Teixeira de Freitas-Ba	Terreno - Futura instalação para atendimento dos serviços de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência	553.832,19
2	Sesc Ilhéus	Fazenda Tahiti, situada na rodovia BA 001, Ilhéus – Itacaré	Terreno - Futura instalação para atendimento dos serviços de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência	2.220.601,90
3	Sesc Irecê	Rua Morro do Chapéu.	Terreno - Futura instalação para atendimento dos serviços de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência	1,00
4	Sesc Feira de Santana II	Praça Carlos Bahia s/nº - Centro antiga Rua da Misericórdia.	Em construção - Atividades de Nutrição e Cultura	22.914.265,88
5	Sesc Piatã	Avenida. Otávio Mangabeira, s/nº, Piatã – Salvador - Bahia.	Atividade de Lazer	9.377.658,55
6	Sesc Nazaré	Av. Joana Angélica, 1.541 e 1543 - Nazaré - Salvador-Ba.	Atividade de Saúde e Cultura	1.349.812,21
7	Sesc Aquidabã	Av. Marechal Castelo Branco, S/N - Aquidabã – Salvador – Bahia.	Atividade de Lazer - Centro Esportivo	5.000.789,96
8	Sesc Comércio	Rua Torquato Bahia, 03, 1.º andar - Comércio – Salvador - Bahia.	Atividades de Nutrição	733.341,26
9	São Félix	-	Em processo judicial Andamento (Sem oferta de serviços)	1,00
10	Sesc Rua Chile	Rua Chile, 15 - Centro – Salvador - Bahia.	Para atendimento dos programas finalísticos - Assistência	637.792,92
11	Sesc Casa do Comércio Deraldo Motta	Avenida Tancredo Neves, 1.109 – Pituba – Salvador/BA.	Sede Administrativa	11.064.896,77
12	Sesc Vitória da Conquista	Av. Anel do Contorno Rodoviário, S/N. - Ibirapuera - Vitória da Conquista - Bahia.	Para atendimento dos serviços de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência	5.108.884,06



13	Sesc Feira de Santana	Rua Guaratutuba, 345 - Tomba - Feira de Santana - Ba	Para atendimento dos serviços de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência	5.104.165,60
14	Sesc Jequié	Rua Dr. Nelson Aguiar Ribeiro, nº 405, São Judas Tadeu – Jequié - Bahia.	Para atendimento dos serviços de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência	7.129.184,23
15	Grande Hotel Sesc Itaparica	Rua Ruy Barbosa, Avenida Beira Mar, s/nº – Município e comarca de Itaparica/Bahia.	Hotelaria - Unidade de Lazer/Turismo	26.308.423,92
16	Sesc Ler Paulo Afonso	Rua Verdes Campos, Qd. 69 A, lotes 01 a 20, Tancredo Neves II - Paulo Afonso - Bahia.	Atividade de Ensino	2.830.892,08
17	Escola Sesc Zilda Arns	Rua Garcia D'Ávila, antiga Rua da Jaqueira, Nazaré – Salvador – Bahia	Atividade de Ensino	4.376.215,65
18	Sesc Jacobina	Rua Antônio Vieira de Mesquita, Felix Tomaz, Jacobina – Bahia	Para atendimento dos serviços de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência	20.161.464,02
19	Sesc Santo Antônio de Jesus	Estrada do Benfica, km 4.5 – Santo Antônio de Jesus.	Para atendimento dos serviços de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência	10.207.920,56
20	Sesc Barreiras	Gleba dois, Fazenda Boa Vista – Barreiras – Bahia.	Para atendimento dos serviços de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência	20.151.866,22
21	Sesc Alagoinhas	Rua projetada, bairro de Alagoinhas Velha, antiga Subúrbio da Cidade.	Para atendimento dos serviços de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência	16.462.067,39
22	Sesc Porto Seguro	Rua João Carlos Matos de Paula, no Loteamento Parque Residencial Ecológico João Carlos I – Porto Seguro – BA	Para atendimento dos serviços de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência	26.205.953,19

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Setor de Contabilidade

Análise Crítica:

A gestão do patrimônio imobiliário do DR ocorreu dentro das conformidades.



7.4. – Gestão ambiental e sustentabilidade

O Sesc Bahia busca reafirmar continuamente o seu compromisso socioambiental pesquisando práticas de gestão que possam ser eticamente incorporadas às atividades da Entidade e que traduzam o respeito ao meio ambiente e à garantia e valorização do bem estar social. As ações de Educação Ambiental nas unidades do Sesc Bahia, no âmbito da Educação Formal e não formal, estão sendo pensadas de forma a qualificar os projetos da programação finalística do Sesc Bahia e valorizar a integração das diversas áreas do conhecimento às práticas ambientais. Nas escolas e nas unidades do Regional são desenvolvidos projetos educativos que contam com palestras, debates, exposições e oficinas com o objetivo de sensibilizar a clientela e funcionários para as questões ambientais. Acerca da proposta do Departamento Nacional em estruturar a Educação Ambiental no Sesc através de Diretrizes Ambientais norteadoras, o Sesc Bahia almeja participar da construção deste documento bem como da elaboração e implantação do Programa de Educação Ambiental do Sesc que trará com certeza identidade e uniformidade às ações educativas do Sesc no âmbito socioambiental.

A incorporação de ações de Gerenciamento Ambiental no Regional também está sendo formulada com o intuito de agregar as diferentes áreas de atuação para alcance de estratégias de gestão efetivas. Estas ações devem ser intensificadas a partir da implantação do Programa ECOS de Sustentabilidade CNC-SESC-SENAC, uma vez que o referido Programa alinha as ações ambientais entre os Regionais e possibilita a discussão de intervenções nos procedimentos internos que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas diversas atividades desenvolvidas. Assim, o Sesc Bahia aguarda disponibilidade do Departamento Nacional para a implantação do Programa de Sustentabilidade CNC-SESC-SENAC.

As ações ambientais do Regional Bahia estão sendo norteadas por duas propostas de trabalho: O Sesc Consumo Consciente que se refere às ações em prol da redução do consumo, utilização responsável de recursos naturais e institucionais, combate ao desperdício e consequente diminuição na geração de resíduos. E o Sesc Descarte Consciente que se refere ao gerenciamento de materiais inservíveis como o descarte ambientalmente adequado dos resíduos. Neste ínterim, pesquisas estão sendo desenvolvidas continuamente com o intuito de adequar e aprimorar as estratégias para a sustentabilidade. O descarte ambientalmente adequado do óleo residual dos restaurantes é feito através da doação à cooperativa para a produção de biocombustível.

O Projeto de Gerenciamento de Resíduos nos Restaurantes do Sesc norteado pelo Guia de Gerenciamento de Resíduos nos Restaurantes - Programa Saúde/Nutrição vem sendo ampliando nas unidades, além do aproveitamento de alimentos e o consumo consciente está sendo cultivada a horta e realizada a compostagem de resíduos orgânicos com o projeto piloto implantado no Sesc Itaparica como desdobramento do referido Projeto. Pesquisas estão sendo realizadas com o intuito de articular a utilização de aceleradores/catalisadores para compostagem visando atender a demanda em grande escala.

Foi implantado o sistema OUTSOURCING para impressões visando o consumo consciente de recursos e redução de custos e os resquícios de cartuchos e tonners inservíveis e demais demandas do material continuaram a ser recolhidos e doados para a reciclagem por intermediação do Mesa Brasil às cooperativas beneficiadas do Programa.

A logística reversa interna de material vem sendo praticada e aprimorada no intuito de reaproveitar, na própria instituição, material institucional e/ou resíduos gerados, evitando o descarte inadequado e reduzindo custos com a aquisição de novos materiais.



As doações patrimoniais que atualmente beneficiam instituições sem fins lucrativos e promovem a reutilização e reciclagem destes bens, estão sendo repensadas para melhorar o gerenciamento socioambiental.

A legislação ambiental também é objeto de análise do Regional no que tange a averiguar as necessidades de regularizações e atualizações de Licenças Ambientais e cumprir as normas e os critérios socioambientais. Para tanto, está sendo finalizada a elaboração do Edital de Chamamento Público para coleta de recicláveis, visando organizar e consolidar as doações de resíduos. Com relação ao descarte das lâmpadas e carteiras de PVC, devolvidas quando da revalidação da matrícula, novas estratégias estão sendo repensadas, considerando a logística necessária e as possíveis alterações das normas institucionais.

O setor de Engenharia tem participado nas ações de sustentabilidade, utilizando-se de estratégias sustentáveis na elaboração e execução de projetos no que tange à utilização eficiente de equipamentos, do reuso de água pluvial, da incorporação de mecanismos sustentáveis de iluminação, das ações de eficiência energética, e da utilização de luz solar tanto como fonte de energia elétrica, como para uso no aquecimento de água. Outra prioridade quando da execução dos projetos é a exigência de madeiras de reflorestamento na arquitetura, o aproveitamento da iluminação e ventilação natural e a contratação de empresas que atendam as normas e legislações ambientais.

Nos processos de compras e licitações, o Sesc Bahia busca melhoria contínua, quando se trata de incorporação responsável de critérios de sustentabilidade, nas aquisição e contratação de forma a atender a necessidade da Entidade e não frustrar a competitividade nos processos. São observadas diretrizes para prática sustentável, como a aquisição de produtos e equipamentos duráveis, reparáveis e que possam ser aperfeiçoados, e a cautela na decisão referente à aquisição dos mesmos, observando a necessidade, a oportunidade e a economicidade dos produtos a serem adquiridos.

É averiguado, quando das contratações de bens, serviços e obras, o atendimento às normas técnicas elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como a certificação do Selo Procel de economia de energia, licenças e outros documentos que garantam efetivamente a aplicação dos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança dos materiais utilizados.

7.5. – Gestão da Tecnologia da Informação

O Sesc Bahia possui uma Assessoria da Tecnologia da Informação, onde é alinhado o planejamento da área de acordo com as Diretrizes Gerais de ação do Regional Bahia.

- Decisões tomadas:
 - Implantação do outsourcing de impressão;
 - Implantação da solução do office 365;
 - Definição de projeto de lógica para reforma do edifício onde se localiza a sede administrativa desta Instituição;
 - Reformulação do sistema de telecomunicações utilizado pelo Sesc Bahia: telefonia fixa, móvel, interligação de filiais e internet.
- Treinamentos realizados
Em 2017, não houve plano de capacitação da equipe de TI.
- Força de trabalho de TI.



Em 2017, a força de trabalho da área de Tecnologia da Informação totalizava 12 funcionários, todos efetivos da carreira de TI.

- 01 Assessor de TI
 - 01 Analista de suporte
 - 01 supervisor de suporte técnico
 - 01 Supervisor de sistemas
 - 05 Técnicos de TI
 - 01 Assistente de TI
 - 01 Programador
 - 01 Administrativo.
- Processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade.
 - Controle da infraestrutura de telecomunicações, implantação do software ZABBIX.
 - Controle de serviço de impressão, implantação do software PAPER CUT.
 - Controle de projetos de desenvolvimento, implementação do OPENPROJECT.
 - Projetos de TI desenvolvidos no período.
 - Implantação do OUTSOURCING de impressão, economicidade e melhor gestão dos recursos, automação de processos e simplificação de rotinas, orçamento anual de R\$540.000,00, já concluído no exercício de 2017.
 - Desenvolvimento do projeto do Office 365, automação de processos e simplificação de rotinas, orçamento de R\$200.000,00. Prazo de conclusão 180 dias.
 - Projeto de reformulação da rede de lógica da sede administrativa, desenvolvimento tecnológico com melhoria dos serviços prestados, orçamento R\$300.000,00. Prazo de conclusão 180 dias.
 - Projeto de reformulação do sistema de telecomunicações utilizado pelo Sesc Bahia: telefonia fixa, móvel, interligação de filiais e internet, desenvolvimento tecnológico com melhoria dos serviços prestados, orçamento anual. Prazo de conclusão 180 dias.
 - Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.
 - Desenvolvimento de sistemas pela própria equipe de tecnologia do Sesc Bahia.
 - Capacitação dos usuários internos que utilizam os sistemas específicos de terceiros.



7.5.1 – Principais sistemas de informações

Quadro 38 - Principais sistemas de informações

Nome do sistema	Objetivos	Manutenção	Despesas	Riscos
SCA – Central de Atendimento e Atividades	Realizar o credenciamento da clientela do Sesc, inscrição e acompanhamento de atividades.	própria (Sesc Nacional)	Sesc Nacional	indisponibilidade da equipe do Sesc Nacional
SGF – Sistema de Gestão Financeira	Realizar o registro e controle financeiro: orçamento, contas a pagar e receber, contabilidade, tesouraria e prestação de contas.	própria (Sesc Nacional)	Sesc Nacional	indisponibilidade da equipe do Sesc Nacional
SGM – Sistema de Gestão de Materiais	Realizar o registro e controle de materiais: almoxarifado, compras e patrimônio.	própria (Sesc Nacional)	Sesc Nacional	indisponibilidade da equipe do Sesc Nacional
SGP – Sistema de Planejamento e Produção	Realizar o registro e controle do planejamento e produção social.	própria (Sesc Nacional)	Sesc Nacional	indisponibilidade da equipe do Sesc Nacional
TOTVS - Gestão do Capital Humano	Realizar as atividades relacionadas à RH, folha de pagamento, benefícios, automação de ponto, segurança e medicina do trabalho.	terceirizada	TOTVS s.a.	contratual com a empresa terceirizada.

Fonte: Assessoria da Tecnologia da Informação

7.5.2 - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O PETI e PDTI estão sendo reorganizados através do comitê de TI Fecomércio Bahia.

7.5.3 - Plano de Investimento TI – SESC – 2018

Objetivos estratégicos:

- Ampliar o parque tecnológico, com vistas a uma melhor prestação de serviços;
- Integrar as ações institucionais na área de tecnologia da informação;
- Melhorar continuamente a prestação de serviços aos setores do Regional;
- Aperfeiçoar a governança de TI;
- Desenvolver metodologias adequadas ao ambiente tecnológico e virtual.

Estratégia:

- Identificar e mapear os serviços existentes e os mais demandados.
- Implantar os serviços em ambiente virtual.
- Organizar o ambiente interno.



Quadro 39 - Equipamentos, Softwares e Serviços

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	VALOR TOTAL PREVISTO (R\$)
Microcomputador tipo Desktop	200	949.000,00
Servidores de rede, STORAGES de armazenamento, SWITCHES e nobreak de datacenter.	01	753.565,14
TOTAL DE EQUIPAMENTOS		1.702.565,14
SOFTWARES E SERVIÇOS	QUANTIDADE	VALOR TOTAL PREVISTO (R\$)
Licença e manutenção de softwares de virtualização e backup do datacenter.	01	196.350,00
Licença e manutenção de softwares de engenharia, gráficos, gestão escolar, Workflow, gestão do capital humano, mídias sociais, escrituração e registro fiscal, OUTSOURCING de impressão, segurança de rede de dados, gerenciador de banco de dados IBM DB2, softwares microsoft (SQL, SERVER, OFFICE, POWER BI), pacote office 365.	01	860.004,34
TOTAL DE SOFTWARES E SERVIÇOS		1.056.354,34
VALOR TOTAL PREVISTO	2.758.919,48	



8 – Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1 – Tratamento de deliberações do TCU

Quadro 40 - Situação de atendimento das demandas do TCU

Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
-	-	Não houve acórdão no ano de 2017, referente ao Sesc Bahia.	
-	-		
...			

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Gerência Administrativa Financeira

8.2 – Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 41 - Situação de atendimento das demandas do CGU

Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas
-	-	Não houve auditoria realizada pela CGU no ano de 2017	
...			

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Gerência Administrativa Financeira

8.3 – Tratamento de recomendações pendentes da Auditoria Interna (Conselho Fiscal)

Quadro 42 - Situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna

Quadro da situação de atendimento das recomendações pendentes da Auditoria Interna			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
<u>Relatório Conselho Fiscal/2017</u>	3.1.1.1.1	Inventário Físico	1. O Regional realiza as transferências dos bens patrimoniais dentro das normas estabelecidas. No entanto, ocorreram equívocos pontuais relativos a algumas transferências. Serão adotadas as medidas cabíveis para sanar as eventuais inconformidades. 2. A Administração Regional já realiza o inventário por setor.



<u>Relatório Conselho Fiscal/2017</u>	3.2.2.1.1	Obra de Construção do Centro de Atividades do Sesc -Município de Porto Seguro - Contrato BA-2015-08-005	1. Adotaremos a recomendação nos novos processos licitatórios. 2. Adotaremos o recomendado por esse Conselho, solicitando que seja apresentada a Apólice do Seguro de Responsabilidade Civil e a Apólice do Seguro de Riscos de Engenharia antes do início da obra. Todavia, convém ressaltar que a AR/BA já exige dos contratados a apresentação do seguro, conforme estabelecido no Parágrafo Terceiro, da Cláusula Décima Sexta, do aludido Contrato. Além disso, houve cobrança por parte do Sesc, para cumprimento do referido dispositivo, que pode ser devidamente comprovado através das cópias de mensagens trocadas com a Contratada (ANEXO I). Além disso, o Parágrafo Quinto, também da Cláusula Décima Sexta, condiciona o pagamento da primeira parcela à apresentação da Apólice, a fim de compelir a empresa Contratada ao cumprimento da sua obrigação. E assim procedeu o Sesc, somente efetivando o pagamento após a apresentação da Apólice. Ademais, versa o Contrato que a empresa contratada responde por eventuais valores não cobertos em apólices. 3. Quando possível, a ART de fiscalização é emitida antes da assinatura do Contrato. Neste caso específico, uma obra no interior do estado, o contrato foi assinado em 14/09/15, e o profissional foi contratado em 22/09/15, em decorrência de um processo seletivo que apresentou dificuldades na contratação de profissional residente na região. Após a devolução da carteira de trabalho ao profissional, devidamente assinada, o mesmo deu entrada, no CREA-BA, da ART de desempenho de cargo e função técnica. A tramitação desta ART no CREA-BA durou cerca de 4 (quatro) meses, conforme relatório de tramitação (ANEXO II). Após a liberação da mesma, no sistema, é que se torna possível a emissão da ART de fiscalização específica da obra, que foi paga em 11/04/2016. Apesar da exigência pelo CONFEA da emissão da ART antes do início do serviço, nem sempre o sistema CONFEA possibilita esta agilidade. Desta forma, providenciaremos a contratação do profissional antes do início das obras, possibilitando que seja solicitada a ART previamente. Contudo, considerando que os prazos de tramitação para a emissão da ART pelo CREA não está sob o domínio deste Regional, solicitamos que o protocolo da solicitação no CREA seja aceito para fins de fiscalização.
<u>Relatório Conselho Fiscal/2017</u>	4.1.1.1	Controle de Ponto	1. A Administração Regional está empenhada na correção das eventuais inconformidades. 2. A Administração Regional está empenhada na correção das eventuais inconformidades.

Fonte: Divisão Administrativa Financeira / Gerência Administrativa Financeira

9 – Apêndices

Documentos e informações de elaboração do DR ou de terceiros úteis à compreensão do texto do relatório ou exigidos pelas normas do Tribunal de Contas da União na prestação de contas.

Demonstração contábil / notas explicativas	Endereço para acesso
Demonstração 1 Não se aplica.	www.endereço

9.1 – Outras análises referentes às entidades do Sistema

Não se aplica.

10 - Anexo: banco de dados





SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Administração Regional no Estado da Bahia

Criado e mantido pelos Empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

NOTA EXPLICATIVA nº 1

As Resoluções SESC nº 1.245 e 1.246/2012 aprovaram, respectivamente, o novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio, adequando-se aos critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBC T 16.1 a 16.10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.128/2008 a 1.137/2008.

Em virtude da complexidade para implementar as práticas estabelecidas pelas normas acima, o Serviço Social do Comércio alterou suas Resoluções por meio da Resolução SESC nº 1.291/2014 e estipulou um período transitório para adequação às NBCASP entre os anos de 2015 e 2017, passando a ser obrigatório a partir de 2018.

Salvador/BA, 31 de dezembro de 2017.

Alisson de Souza Garcia

Chefe da Seção de Contabilidade

CRC – 036709/O-0 – BA

CPF – 021.810.565-79



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
Administração Regional no Estado da Bahia

Criado e mantido pelos Empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

NOTA EXPLICATIVA nº 2

A Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T 16.11 – Sistema de Informação de Custos do Setor Público estabelece conceitos, objeto e regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público.

O Serviço Social do Comércio com a publicação de suas próprias Resoluções nº 1.245 e 1.246/2012, respectivamente, novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio (SESC), encontra-se em processo de implementação das NBC T 16.1 a 16.11 do Conselho Federal de Contabilidade.

A Resolução SESC nº 1.166 de 30 de dezembro de 2008 e nº 1.351 de 30 de junho de 2017, que aprova as Normas para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) e altera as Normas para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) atualmente, são os normativos que definem e norteiam custos no âmbito do SESC.

Entendem-se como custos no SESC os gastos diretos e indiretos, relativos à produção de serviços que gerem atendimentos a clientela potencial/usuários. O objetivo é quantificar a aplicação dos recursos financeiros por Atividade/Modalidade/Realização.

Salvador/BA, 31 de dezembro de 2017.

Alisson de Souza Garcia
Chefe da Seção de Contabilidade
CRC – 036709/O-0 – BA
CPF – 021.810.565-79

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL Nº ESTADO DA BAHIA		QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA				Página: 1
AR/BAHIA		EXERCÍCIO DE 2017				
003.591.002/0001-90						
CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS		
				PARA MAIS	PARA MENOS	
1.0.00.00	RECEITAS CORRENTES					
1.2.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES					
1.2.10.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	129.193.018,00	131.020.371,01	1.827.353,01		0,00
	SOMA	129.193.018,00	131.020.371,01	1.827.353,01		
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL					
1.3.10.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	312.500,00	312.027,78			472,22
	SOMA	312.500,00	312.027,78	0,00		472,22
1.3.20.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS					
	SOMA	14.000.000,00	12.055.333,75			1.944.666,25
	SOMA	14.000.000,00	12.055.333,75	0,00		1.944.666,25
1.6.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS					
1.6.10.00	RECEITA OPERACIONAL	24.736.344,00	21.054.146,62			3.682.197,38
	SOMA	24.736.344,00	21.054.146,62	0,00		3.682.197,38
1.9.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES					
1.9.20.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	836.000,00	831.057,35			4.942,65
	SOMA	836.000,00	831.057,35	0,00		4.942,65
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	169.077.862,00	165.272.936,51	1.827.353,01		5.632.278,50

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
2.0.00.00	RECEITAS DE CAPITAL				
2.2.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	304.000,00			304.000,00
2.2.10.00	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	304.000,00	0,00	0,00	304.000,00
	SOMA	304.000,00	0,00	0,00	304.000,00
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL				
	TOTAL GERAL DA RECEITA	169.381.862,00	165.272.936,51	1.827.353,01	5.936.278,50

ALISSON DE SOUZA GARCIA
CHEFE SEÇÃO DE CONTABILIDADE
CPF: 021.810.565-79
CRC: 036709/O-0

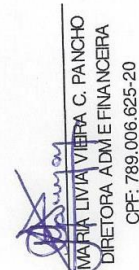
SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA				Página: 1	
ARBAHIA					
003.591.002/0001-90					
QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR NATUREZA DE GASTOS					
EXERCÍCIO DE 2017					
CÓDIGO	TÍTULO	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES				
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	91.091.095,00	77.644.184,11		13.446.910,89
3.1.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS	91.091.095,00	77.644.184,11	0,00	13.446.913,89
	SOMA				
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.798.275,00	3.851.998,92	53.723,92	
3.3.50.00	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	3.798.275,00	3.851.998,92	53.723,92	0,00
	SOMA				
3.3.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS	79.324.959,00	67.987.837,90		11.337.121,10
	SOMA	79.324.959,00	67.987.837,90	0,00	11.337.121,10
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	174.214.329,00	149.484.020,93	53.723,92	24.784.031,99

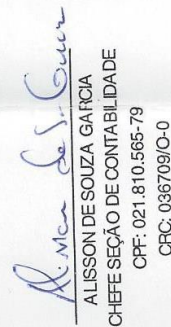
SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA
AR/BAHIA
003.591.002/0001-90

QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR NATUREZA DE GASTOS
EXERCÍCIO DE 2017

CÓDIGO	TÍTULO	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
4.0.00.00	DESPESAS DE CAPITAL				
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	46.178.563,00	31.302.263,05		14.876.299,95
4.4.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS	46.178.563,00	31.302.263,05	0,00	14.876.299,95
4.5.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS	10.492.000,00			10.492.000,00
4.5.90.00	APLICAÇÕES DIRETAS	10.492.000,00	0,00	0,00	10.492.000,00
	SOMA	56.670.563,00	31.302.263,05	0,00	25.368.299,95
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	230.884.892,00	180.786.283,98	53.723,92	50.152.331,94
	TOTAL GERAL DA DESPESA				

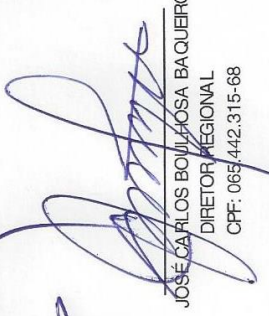

CARLOS DE SOUZA ANDRADE
PRESIDENTE
CPF: 035.755.195-87


MARIA LIVIA VIEIRA C. PANCHI
DIRETORA ADM E FINANCEIRA
CPF: 789.006.625-20


ALISSON DE SOUZA GARCIA
CHEFE SEÇÃO DE CONTABILIDADE
CPF: 021.810.565-79
CRC: 036709/O-0

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA		BALANÇO FINANCEIRO		Página: 1	
AR/BAHIA		EXERCÍCIO DE 2017			
003.591.002/0001-90					
RECETA					
TÍTULOS		PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL	
ORÇAMENTÁRIAS					
1.0.00.00	RECEITAS CORRENTES				
1.2.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	131.020.371,01			
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	12.367.361,53			
1.6.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	21.054.146,62			
1.9.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	831.057,35	165.272.936,51		
2.0.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00		165.272.936,51
0.0.00.00					
EXTRAORÇAMENTÁRIAS					
5.1.90.15	BAIXA DE DESPESA	30.907,77	30.907,77		
VARIAÇÕES PARA MAIS NO PASSIVO					
211	EXIGÍVEL IMEDIATO	3.768.227,17			
221	PENDENTE	26.904,05	3.795.131,22		
VARIAÇÕES PARA MENOS NO ATIVO					
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR					3.826.038,99
111	DISPONÍVEL				
TOTAL GERAL					131.847.172,29
					300.946.147,79

[Handwritten signature]

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA		BALANÇO FINANCEIRO		Página: 2	
AR/BAHIA		EXERCÍCIO DE 2017			
003.591.002/0001-90					
DESPESA					
TÍTULOS		PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL	
ORÇAMENTÁRIAS					
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES				
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	77.644.184,11			
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	71.839.836,82	149.484.020,93		
4.0.00.00	DESPESAS DE CAPITAL				
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	31.302.263,05	31.302.263,05	180.786.283,98	
EXTRAORÇAMENTÁRIAS					
5.1.90.01	BAIXA NO ATIVO FINANCEIRO	56.829,31	56.829,31		
VARIAÇÕES PARA MAIS NO ATIVO					
112	REALIZÁVEL	3.803.030,73			
121	PENDENTE	400.768,41	4.203.799,14		
VARIAÇÕES PARA MENOS NO PASSIVO					
212	EXIGÍVEL MEDIATO	524.060,00	524.060,00	4.784.688,45	
SALDO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO					
111	DISPONÍVEL			115.375.175,36	
TOTAL GERAL				300.946.147,79	
 CARLOS DE SOUZA ANDRADE PRESIDENTE CPF: 035.755.195-87  JOSÉ CARLOS BOULELÔSA BAQUERO DIRETOR REGIONAL CPF: 065.442.315-68  MARIA LIVIA VIEIRA C. PANCHÃO DIRETORA ADM E FINANCEIRA CPF: 789.006.625-20  ALISSON DE SOUZA GARCIA CHEFE SEÇÃO DE CONTABILIDADE CPF: 021.810.565-79 CRC: 036709/O-0					

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA			BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO			VARIações		Página: 1
AR/BAHIA			EXERCÍCIO DE 2017			PARA MAIS	PARA MENOS	
003.591.002/0001-90								
ATIVO			SALDO EM 31/12/2016	SALDO EM 31/12/2017				
TÍTULOS								
1.1	ATIVO FINANCEIRO							
1.1.1	DISPONÍVEL							
1.1.1.1	DISPONIBILIDADES EFETIVAS							
1.1.1.1.1	CAIXA		184.840,17	258.087,99		73.247,82		
1.1.1.1.2	BANCOS CONTA MOVIMENTO		106.448,64	125.073,32		18.624,68		
1.1.1.1.3	APLICAÇÕES FINANCEIRAS		128.630.931,39	112.520.998,87				16.109.932,52
	SOMA		128.922.220,20	112.904.160,18		91.872,50		16.109.932,52
1.1.1.2	DISPONIBILIDADES VINCULADAS							
1.1.1.2.1	BANCOS - C/VINCULADA		2.924.952,09	2.471.015,18				453.936,91
	SOMA		2.924.952,09	2.471.015,18				453.936,91
1.1.2	TOTAL DISPONÍVEL		131.847.172,29	115.375.175,36		91.872,50		16.563.869,43
1.1.2	REALIZÁVEL							
1.1.2.1	RECEITAS A RECEBER							
1.1.2.1.2	AN-C/ARRECAÇÃO DO INSS		16.302.583,65	16.971.720,73		669.137,08		
1.1.2.1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS A RECEBER		1.211.585,27	1.432.507,92		220.922,65		
1.1.2.1.9	OUTRAS RECEITAS A RECEBER		138.741,18	92.221,28				46.519,90
	SOMA		17.652.910,10	18.496.449,93		890.059,73		46.519,90
1.1.2.2	DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL							
1.1.2.2.1	AN - C/MOVIMENTO		394.124,13	954.097,35		559.973,22		
1.1.2.2.2	AN - C/APLICAÇÃO EM PROJETOS ESPECIAIS			14.464,63		14.464,63		
1.1.2.2.9	OUTROS DÉBITOS DA AN		31.526,48	35.870,00		4.343,52		
	SOMA		425.650,61	1.004.431,98		578.781,37		
1.1.2.3	DÉBITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS							
1.1.2.3.4	DÉBITOS ENTRE REGIONAIS		4.325,00	6.008,27		1.683,27		
	SOMA		4.325,00	6.008,27		1.683,27		
1.1.2.5	DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS							
1.1.2.5.1	ADIANTAMENTOS PARA FÉRIAS		928.863,75	1.061.022,87		132.159,12		
1.1.2.5.2	ADIANTAMENTOS DE SALÁRIOS		353.164,30	425.289,64		72.125,34		
1.1.2.5.3	ADIANTAMENTOS DO 13 SALÁRIO			1.700.038,60		1.700.038,60		
1.1.2.5.4	ADIANTAMENTOS PARA DESPESAS		2.325,88	14.404,56		12.078,68		
	SOMA		1.284.353,93	3.200.755,67		1.916.401,74		
1.1.2.6	VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO							
1.1.2.6.2	ALMOXARIFADO		1.712.092,06	2.033.140,31		321.048,25		
	SOMA		1.712.092,06	2.033.140,31		321.048,25		
1.1.2.9	DÉBITOS DIVERSOS							
1.1.2.9.1	DÉBITOS DE SERVIDORES		808.078,18	897.682,35		89.604,17		
1.1.2.9.2	INSS - C/SALÁRIO FAMÍLIA		2.971,77	3.749,43		777,66		

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA													BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO													EXERCÍCIO DE 2017													Página: 2					
ATIVO													SALDO EM 31/12/2016													SALDO EM 31/12/2017													VARIAÇÕES					
TÍTULOS																																							PARA MAIS		PARA MENOS			

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
 EXERCÍCIO DE 2017

ATIVO		SALDO EM 31/12/2016	SALDO EM 31/12/2017	VARIações	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
CONPENSAÇÃO ATIVA					
1.4.1.1	SEGUROS CONTRATADOS	175.933.730,19	175.933.730,19		
1.4.1.1.1	BENS EM COMODATO	117.927,27	117.927,27		
1.4.1.1.3	OUTROS VALORES COMPENSADOS	27.490.154,60	7.836.106,03		19.654.048,57
1.4.1.1.9					
SOMA		203.541.812,06	183.887.763,49		19.654.048,57
TOTAL COMPENSAÇÃO		203.541.812,06	183.887.763,49		19.654.048,57
TOTAL ATIVO COMPENSADO		203.541.812,06	183.887.763,49		19.654.048,57
TOTAL GERAL DO ATIVO		560.409.078,17	559.195.939,79	40.060.509,46	41.273.647,84

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

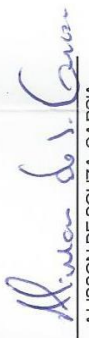
[Handwritten signature]

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO				VARIACÕES		Página: 4	
AR/BAHIA		EXERCÍCIO DE 2017							
003.591.002/0001-90									
PASSIVO		SALDO EM 31/12/2016				SALDO EM 31/12/2017		PARA MAIS	
TÍTULOS								PARA MENOS	
2.1	PASSIVO FINANCEIRO								
2.1.1	EXIGÍVEL IMEDIATO								
2.1.1.1	CRÉDITO A LIQUIDAR								
2.1.1.1.2	SALÁRIOS A PAGAR	236.826,79			1.759.020,41	1.522.193,82			
2.1.1.1.3	CONTAS A PAGAR	3.888.660,75			6.191.850,57	2.303.189,82			
2.1.1.1.4	RETENÇÃO E OBRIGAÇÕES A RECOLHER	5.144.549,53			5.074.467,00				
2.1.1.1.5	CRÉDITOS DIVERSOS DE SERVIDORES	1.028,51			3.578,61	2.550,10			
2.1.1.1.9	OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR	113.640,53			124.016,69	10.376,16			
SOMA		9.384.706,11			13.152.933,28	3.838.309,70	70.082,53		
TOTAL EXIGÍVEL IMEDIATO		9.384.706,11			13.152.933,28	3.838.309,70	70.082,53		
2.1.2	EXIGÍVEL MEDIATO								
2.1.2.2	CRÉDITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL								
2.1.2.2.2	AN-C/ADIANTAMENTO PARA PROJETOS ESPECIAIS	71.824,98			26.764,54				
2.1.2.2.9	OUTROS CRÉDITOS DA AN	61.062,65			36.000,00		45.060,44		
SOMA		132.887,63			62.764,54		25.062,65		
CRÉDITOS CONTRATUAIS								70.123,09	
2.1.2.4	OUTROS CRÉDITOS CONTRATUAIS	2.924.952,09			2.471.015,18		453.936,91		
2.1.2.4.9		2.924.952,09			2.471.015,18		453.936,91		
SOMA		3.057.839,72			2.533.779,72		524.060,00		
TOTAL EXIGÍVEL MEDIATO		12.442.545,83			15.686.713,00	3.838.309,70	594.142,53		
TOTAL PASSIVO FINANCEIRO									
2.2	PASSIVO TRANSITÓRIO								
2.2.1	PENDENTE								
2.2.1.1	VALORES EM APURAÇÃO	53,00			26.425,47	26.372,47			
2.2.1.1.9	OUTROS VALORES EM APURAÇÃO	53,00			26.425,47	26.372,47			
SOMA									
2.2.1.2	RECEITAS ANTECIPADAS	156.479,76			203.631,24	47.051,48	46.519,90		
2.2.1.2.1	RECEITAS RECEBIDAS A APROPRIAR	138.741,18			92.221,28		46.519,90		
2.2.1.2.9	OUTRAS RECEITAS ANTECIPADAS	295.220,94			295.752,52	47.051,48	46.519,90		
SOMA		295.273,94			322.177,99	73.423,95	46.519,90		
TOTAL PENDENTE		295.273,94			322.177,99	73.423,95	46.519,90		
TOTAL PASSIVO TRANSITÓRIO		239.941.288,95			282.626.416,34	42.685.127,39	46.519,90		
2.3	PASSIVO PERMANENTE								
2.3.2	NÃO EXIGÍVEL								
2.3.2.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
2.3.2.1.1	SUPERÁVITS ACUMULADOS								

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO				EXERCÍCIO DE 2017		VARIACÕES		Página: 5
AF/BAHIA		PASSIVO		SALDO EM 31/12/2016		SALDO EM 31/12/2017		PARA MAIS	PARA MENOS	
003.591.002/0001-90		TÍTULOS								
2.3.2.1.2	SUPERAVITS DO EXERCÍCIO			40.472.554,39		15.169.838,97				25.302.715,42
2.3.2.1.5	MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS			63.715.603,00		61.503.030,00				2.212.573,00
SOMA				344.129.446,34		359.299.285,31		42.685.127,39		27.515.288,42
TOTAL NÃO EXIGÍVEL				344.129.446,34		359.299.285,31		42.685.127,39		27.515.288,42
TOTAL PASSIVO PERMANENTE				344.129.446,34		359.299.285,31		42.685.127,39		27.515.288,42
2.4	PASSIVO COMPENSADO									
2.4.1	COMPENSAÇÃO									
2.4.1.1	COMPENSAÇÃO PASSIVA									
2.4.1.1.1	CONTRATOS DE SEGUROS			175.933.730,19		175.933.730,19				
2.4.1.1.3	COMODATOS DE BENS			117.927,27		117.927,27				
2.4.1.1.9	OUTROS VALORES COMPENSADOS			27.490.154,60		7.836.106,03				19.654.048,57
SOMA				203.541.812,06		183.887.763,49				19.654.048,57
TOTAL COMPENSAÇÃO				203.541.812,06		183.887.763,49				19.654.048,57
TOTAL PASSIVO COMPENSADO				203.541.812,06		183.887.763,49				19.654.048,57
TOTAL GERAL DO PASSIVO				560.409.078,17		559.195.939,79		46.596.861,04		47.809.999,42
CARLOS DE SOUZA ANDRADE PRESIDENTE CPF: 035.755.195-87		JOSE CARLOS BOUTOSA BAQUERO DIRETOR REGIONAL CPF: 065.442.315-68		MARIA LUIZA VIEIRA C. PANCHO DIRETORA ADM E FINANCEIRA CPF: 789.006.625-20		ALISSON DE SOUZA GARCIA CHEFE SEÇÃO DE CONTABILIDADE CPF: 021.810.565-79 CRC: 036709/O-0				

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA AR/BAHIA 003.591.002/0001-90		DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EXERCÍCIO DE 2017		Página: 1	
		VARIAÇÕES ATIVAS			
TÍTULOS		PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL	
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA RECEITA ORÇAMENTÁRIA					
1.0.00.00	RECEITAS CORRENTES	131.020.371,01			
1.2.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	12.367.361,53			
1.3.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	21.054.146,82			
1.6.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	831.057,35	165.272.936,51		
1.9.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES				
2.0.00.00	RECEITAS DE CAPITAL			165.272.936,51	
5.1.00.00	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS				
5.1.20.03	OBRAS E AQUISIÇÃO DE BENS E TÍTULOS		31.302.263,05	31.302.263,05	
TOTAL				196.575.199,56	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
5.1.30.11	INCORPORAÇÃO NO ATIVO PERMANENTE		60.132,01	60.132,01	
5.1.90.15	BAIXA DE DESPESA		30.907,77	30.907,77	
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS				196.666.239,34	
TOTAL GERAL				196.666.239,34	

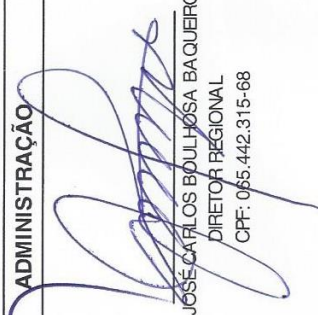
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA		DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		Página: 2	
AR/BAHIA		EXERCÍCIO DE 2017			
003.591.002/0001-90		VARIAÇÕES PASSIVAS			
TÍTULOS		PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL	
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
DESPESA ORÇAMENTÁRIA					
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES				
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	77.644.184,11			
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	71.839.836,82	149.484.020,93		
4.0.00.00	DESPESAS DE CAPITAL				
4.4.00.00	INVESTIMENTOS				
5.1.00.00	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	31.302.263,05	31.302.263,05	180.786.283,98	
TOTAL				180.786.283,98	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
5.1.30.01	BAIXA NO ATIVO PERMANENTE-DB			653.287,08	
5.1.90.01	BAIXA NO ATIVO FINANCEIRO		653.287,08	56.829,31	
5.2.00.00	TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS			181.496.400,37	
RESULTADO DO EXERCÍCIO				15.169.838,97	
TOTAL GERAL				196.666.239,34	
 CARLOS DE SOUZA ANDRADE PRESIDENTE CPF: 085.755.195-87		 MARIA LIVIA VIEIRA C. PANCCHO DIRETORA ADM E FINANCEIRA CPF: 789.006.625-20		 ALISSON DE SOUZA GARCIA CHEFE SEÇÃO DE CONTABILIDADE CPF: 021.810.565-79 CRC: 036709/O-0	

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA			Página: 1
AR/BAHIA			
003.591.002/0001-90			
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE EXERCÍCIO DE 2017			
CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA	
1	EDUCAÇÃO		
011	EDUCAÇÃO INFANTIL		
0/00	SEM MODALIDADE	55.715,80	
Total 011	EDUCAÇÃO INFANTIL	55.715,80	
012	ENSINO FUNDAMENTAL		
0/00	SEM MODALIDADE	2.666.423,66	
Total 012	ENSINO FUNDAMENTAL	2.666.423,66	
015	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR		
1/51	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	5.482,40	
1/52	COMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR	402,00	
1/53	APERFEIÇOAMENTO ESPECIALIZADO	380,00	
Total 015	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	6.264,40	
016	CURSOS DE VALORIZAÇÃO SOCIAL		
0/00	SEM MODALIDADE	19.832,92	
Total 016	CURSOS DE VALORIZAÇÃO SOCIAL	19.832,92	
Total 1	EDUCAÇÃO	2.748.236,78	
2	SAÚDE		
021	NUTRIÇÃO		
0/00	SEM MODALIDADE	10.137.040,52	
Total 021	NUTRIÇÃO	10.137.040,52	
022	SAÚDE BUCAL		
0/00	SEM MODALIDADE	1.001.585,94	
Total 022	SAÚDE BUCAL	1.001.585,94	
023	EDUCAÇÃO EM SAÚDE		
0/00	SEM MODALIDADE	70,30	
Total 023	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	70,30	
Total 2	SAÚDE	11.138.696,76	

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA			Página: 2	
AR/BAHIA			DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE	
003.591.002/0001-90			EXERCÍCIO DE 2017	
CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA		
3	CULTURA			
031	ARTES CENICAS	720,00		
3/11	CIRCO	119.072,04		
3/12	DANÇA	31.276,92		
3/13	TEATRO			
Total 031	ARTES CENICAS	151.068,96		
032	ARTES VISUAIS			
0/00	SEM MODALIDADE	51.690,99		
Total 032	ARTES VISUAIS	51.690,99		
033	MÚSICA			
0/00	SEM MODALIDADE	36.325,99		
Total 033	MÚSICA	36.325,99		
034	LITERATURA			
0/00	SEM MODALIDADE	10,00		
Total 034	LITERATURA	10,00		
Total 3	CULTURA	239.095,94		
4	LAZER			
041	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO			
4/12	EVENTOS FÍSICO-ESPORTIVO	35.489,33		
4/13	EXERCÍCIO FÍSICO SISTEMÁTICOS	971.269,09		
4/14	FORMAÇÃO ESPORTIVA	231.772,52		
Total 041	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	1.238.530,94		
042	RECREAÇÃO			
0/00	SEM MODALIDADE	612.063,17		
Total 042	RECREAÇÃO	612.063,17		
043	TURISMO SOCIAL			
4/31	TURISMO EMISSIVO	870.387,04		

MOD. PC - 13

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA			Página: 3	
AR/BAHIA				
003.591.002/0001-90				
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE				
EXERCÍCIO DE 2017				
CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA		
4/32	TURISMO RECEPTIVO	3.895.730,69		
Total 043	TURISMO SOCIAL	4.766.117,73		
Total 4	LAZER	6.616.711,84		
5	ASSISTENCIA			
051	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO			
0/00	SEM MODALIDADE	80,00		
Total 051	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	80,00		
053	TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS			
0/00	SEM MODALIDADE	246.036,80		
Total 053	TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS	246.036,80		
Total 5	ASSISTENCIA	246.116,80		
6	ADMINISTRAÇÃO			
069	RELACIONAMENTO COM CLIENTES			
0/00	SEM MODALIDADE	65.288,50		
Total 069	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	65.288,50		
Total 6	ADMINISTRAÇÃO	65.288,50		
TOTAL DAS RECEITAS DE SERVIÇO:		21.054.146,62		
 CARLOS DE SOUZA ANDRADE PRESIDENTE CPF: 035.755.195-87  JOSE CARLOS BULHOSA BAQUERO DIRETOR REGIONAL CPF: 065.442.315-68  MARIA LIVIA VIEIRA C. PANCHÔ DIRETORA ADM E FINANCEIRA CPF: 789.006.625-20  ALISSON DE SOUZA GARCIA CHEFE SEÇÃO DE CONTABILIDADE CPF: 021.810.565-79 CRC: 036709/O-0				

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA		Página: 1				
003.591.002/0001-90		SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS DAS DESPESAS CORRENTES				
003.591.002/0001-90		EXERCÍCIO DE 2017				
***** PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS *****						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
1	EDUCAÇÃO					
011	EDUCAÇÃO INFANTIL					
0/00	SEM MODALIDADE	4.857.704,46	780.442,12	90.891,96	5.729.038,54	3,1690
Total 011	EDUCAÇÃO INFANTIL	4.857.704,46	780.442,12	90.891,96	5.729.038,54	3,1690
012	ENSINO FUNDAMENTAL					
0/00	SEM MODALIDADE	4.457.505,40	873.153,39	114.767,27	5.445.426,06	3,0121
Total 012	ENSINO FUNDAMENTAL	4.457.505,40	873.153,39	114.767,27	5.445.426,06	3,0121
014	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS					
0/00	SEM MODALIDADE	25.133,56	49.733,04	298,57	75.165,17	0,0416
Total 014	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	25.133,56	49.733,04	298,57	75.165,17	0,0416
015	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR					
1/51	A COMPANHAMENTO PEDAGOGICO	250.159,99	76.152,25	6.516,77	332.829,01	0,1841
1/53	APERFEÇOAMENTO ESPECIALIZADO		4.335,69		4.335,69	0,0024
Total 015	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	250.159,99	80.487,94	6.516,77	337.164,70	0,1865
016	CURSOS DE VALORIZAÇÃO SOCIAL					
0/00	SEM MODALIDADE	2.239.940,04	329.909,93	7.169,34	2.577.019,31	1,4255
Total 016	CURSOS DE VALORIZAÇÃO SOCIAL	2.239.940,04	329.909,93	7.169,34	2.577.019,31	1,4255
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS					
0/00	SEM MODALIDADE	850.635,75	262.223,15	23.166,97	1.136.025,87	0,6284
Total 902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	850.635,75	262.223,15	23.166,97	1.136.025,87	0,6284
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO					
0/00	SEM MODALIDADE	1.570.717,77	311.254,42	51.626,95	1.933.599,14	1,0695
Total 905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	1.570.717,77	311.254,42	51.626,95	1.933.599,14	1,0695
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS					

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE AR/BAHIA 003.591.002/0001-90 EXERCÍCIO DE 2017							Página: 2
* * * PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS * * *							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% STOT DESP. GERAL	
0/00	SEM MODALIDADE		884,88	123.640,50	124.525,38	0,0689	
Total 908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS		884,88	123.640,50	124.525,38	0,0689	
Total 1	EDUCAÇÃO	14.251.796,97	2.688.088,87	418.078,33	17.357.964,17	9,6014	
2	SAÚDE						
021	NUTRIÇÃO						
0/00	SEM MODALIDADE	6.132.790,77	1.589.848,04	145.181,29	7.867.820,10	4,3520	
Total 021	NUTRIÇÃO	6.132.790,77	1.589.848,04	145.181,29	7.867.820,10	4,3520	
022	SAÚDE BUCAL						
0/00	SEM MODALIDADE	3.988.189,20	904.022,90	92.718,37	4.984.930,47	2,7574	
Total 022	SAÚDE BUCAL	3.988.189,20	904.022,90	92.718,37	4.984.930,47	2,7574	
023	EDUCAÇÃO EM SAÚDE						
0/00	SEM MODALIDADE	132.683,50	29.757,60	1.824,00	164.265,10	0,0909	
Total 023	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	132.683,50	29.757,60	1.824,00	164.265,10	0,0909	
024	CUIDADO TERAPÊUTICO						
2/41	ATENÇÃO DE ENFERMAGEM	266.014,17	81.010,75	13.710,67	360.735,59	0,1995	
2/42	ATENÇÃO MÉDICA	465.846,75	19.629,01	31.935,78	517.411,54	0,2862	
Total 024	CUIDADO TERAPÊUTICO	731.860,92	100.639,76	45.646,45	878.147,13	0,4857	
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS						
0/00	SEM MODALIDADE	725.551,82	184.424,91	39.502,77	949.479,50	0,5252	
Total 902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	725.551,82	184.424,91	39.502,77	949.479,50	0,5252	
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO						
0/00	SEM MODALIDADE	1.193.061,04	307.423,04	69.107,86	1.569.591,94	0,8682	
Total 905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	1.193.061,04	307.423,04	69.107,86	1.569.591,94	0,8682	
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS						

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIADEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE ARBAHIA 003.591.002/0001-90							Página: 3						
SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2017													
***** PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS *****													
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% STOT DESP. GERAL							
0/00	SEM MODALIDADE		129,97	3.843,00	3.972,97	0,0022							
Total 908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS												
Total 2	SAÚDE	12.904.137,25	3.116.246,22	397.823,74	16.418.207,21	9,0816							
3	CULTURA												
031	ARTES CENICAS												
3/12	DANÇA	293.698,93	28.080,75	9.836,78	331.616,46	0,1834							
3/13	TEATRO	531.924,65	53.497,94	14.475,01	599.897,60	0,3318							
Total 031	ARTES CENICAS	825.623,58	81.578,69	24.311,79	931.514,06	0,5153							
032	ARTES VISUAIS												
0/00	SEM MODALIDADE	51.238,96	21.324,05	0,45	72.563,46	0,0401							
Total 032	ARTES VISUAIS	51.238,96	21.324,05	0,45	72.563,46	0,0401							
033	MÚSICA												
0/00	SEM MODALIDADE	14.285,93	17.353,75	933,00	32.572,68	0,0180							
Total 033	MÚSICA	14.285,93	17.353,75	933,00	32.572,68	0,0180							
034	LITERATURA												
0/00	SEM MODALIDADE		11.108,81		11.108,81	0,0061							
Total 034	LITERATURA		11.108,81		11.108,81	0,0061							
035	AUDIOVISUAL												
0/00	SEM MODALIDADE	178.091,54	11.323,14	319,68	189.734,36	0,1049							
Total 035	AUDIOVISUAL	178.091,54	11.323,14	319,68	189.734,36	0,1049							
036	BIBLIOTECA												
0/00	SEM MODALIDADE	718.190,71	123.944,98	15.561,28	857.696,97	0,4744							
Total 036	BIBLIOTECA	718.190,71	123.944,98	15.561,28	857.696,97	0,4744							
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS												

* * * PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS * * *						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
0/00	SEM MODALIDADE	984.653,65	275.778,80	38.198,67	1.278.631,12	0,7073
Total 902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	984.653,65	275.778,80	38.198,67	1.278.631,12	0,7073
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO					
0/00	SEM MODALIDADE	1.406.227,78	156.047,57	18.195,41	1.580.470,76	0,8742
Total 905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	1.406.227,78	156.047,57	18.195,41	1.580.470,76	0,8742
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS					
0/00	SEM MODALIDADE			435,75	435,75	0,0002
Total 908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS			435,75	435,75	0,0002
Total 3	CULTURA	4.158.312,15	698.459,79	97.956,03	4.954.727,97	2,7407
4	LAZER					
041	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO					
4/11	AValiação FÍSICO-FUNCIONAL	12.752,34	12.752,34		12.752,34	0,0071
4/12	EVENTOS FÍSICO-ESPORTIVO	84.549,42	9.363,13	29.808,79	123.721,34	0,0684
4/13	EXERCÍCIO FÍSICO SISTEMÁTICOS	848.485,66	159.653,57	20.909,91	1.029.049,14	0,5692
4/14	FORMAÇÃO ESPORTIVA	847.911,80	87.026,55	20.601,76	955.540,11	0,5285
Total 041	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	1.780.946,88	268.795,59	71.320,46	2.121.062,93	1,1732
042	RECREAÇÃO					
0/00	SEM MODALIDADE	2.039.389,55	305.134,29	35.952,67	2.380.476,51	1,3167
Total 042	RECREAÇÃO	2.039.389,55	305.134,29	35.952,67	2.380.476,51	1,3167
043	TURISMO SOCIAL					
4/31	TURISMO EMISSIVO	289.354,90	35.940,38	93.393,33	418.688,61	0,2316
4/32	TURISMO RECEPTIVO	594.295,34	195.182,58	13.183,90	802.661,82	0,4440
Total 043	TURISMO SOCIAL	883.650,24	231.122,96	106.577,23	1.221.350,43	0,6756
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS					

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA MONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE AR/BAHIA 003.591.002/0001-90							Página: 5
SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2017							
* * * PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS * * *							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% STOT DESP. GERAL	
0/00	SEM MODALIDADE	5.857.041,47	1.794.725,43	216.060,50	7.867.827,40	4,3520	
Total 902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	5.857.041,47	1.794.725,43	216.060,50	7.867.827,40	4,3520	
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO						
0/00	SEM MODALIDADE	5.828.879,78	946.512,12	313.554,66	7.088.946,56	3,9212	
Total 905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	5.828.879,78	946.512,12	313.554,66	7.088.946,56	3,9212	
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS						
0/00	SEM MODALIDADE			10.929,50	10.929,50	0,0060	
Total 908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS			10.929,50	10.929,50	0,0060	
Total 4	LAZER	16.389.907,92	3.546.290,39	754.395,02	20.690.593,33	11,4448	
5	ASSISTENCIA						
051	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO						
0/00	SEM MODALIDADE	30.960,14	31.182,19	6.075,16	68.217,49	0,0377	
Total 051	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	30.960,14	31.182,19	6.075,16	68.217,49	0,0377	
052	SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL						
5/23	REDES	407.611,93	120.064,36	15.688,54	543.364,83	0,3006	
Total 052	SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL	407.611,93	120.064,36	15.688,54	543.364,83	0,3006	
053	TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS						
0/00	SEM MODALIDADE	122.689,35	29.133,16	2.937,15	154.759,66	0,0856	
Total 053	TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS	122.689,35	29.133,16	2.937,15	154.759,66	0,0856	
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS						
0/00	SEM MODALIDADE	183.269,91	73.690,43	18.865,20	275.825,54	0,1526	
Total 902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	183.269,91	73.690,43	18.865,20	275.825,54	0,1526	
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO						
0/00	SEM MODALIDADE	540.565,77	65.580,45	6.470,04	612.616,26	0,3389	

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA MONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE ARBAHIA 003.591.002/0001-90							Página: 6	
EXERCÍCIO DE 2017								
*** PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS ***								
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL		
Total 905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	540.565,77	65.580,45	6.470,04	612.616,26	0,3389		
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS							
0/00	SEM MODALIDADE		544,68		544,68	0,0003		
Total 908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS		544,68		544,68	0,0003		
Total 5	ASSISTENCIA	1.285.097,10	320.195,27	50.036,09	1.655.328,46	0,9156		
6	ADMINISTRAÇÃO							
061	DELIBERAÇÃO							
0/00	SEM MODALIDADE	372.391,35	26.532,44	4.392,65	403.316,44	0,2231		
Total 061	DELIBERAÇÃO	372.391,35	26.532,44	4.392,65	403.316,44	0,2231		
062	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL							
0/00	SEM MODALIDADE	510.308,02	56.557,39	132.473,90	699.339,31	0,3868		
Total 062	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	510.308,02	56.557,39	132.473,90	699.339,31	0,3868		
063	LOGISTICA E PATRIMONIO							
0/00	SEM MODALIDADE	792.055,25	129.490,74	92.596,54	1.014.142,53	0,5610		
Total 063	LOGISTICA E PATRIMONIO	792.055,25	129.490,74	92.596,54	1.014.142,53	0,5610		
064	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÃO							
0/00	SEM MODALIDADE	851.819,00	60.347,40	84.439,57	996.605,97	0,5513		
Total 064	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E	851.819,00	60.347,40	84.439,57	996.605,97	0,5513		
065	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO							
0/00	SEM MODALIDADE	936.716,31	602.197,43	189.842,64	1.728.756,38	0,9562		
Total 065	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	936.716,31	602.197,43	189.842,64	1.728.756,38	0,9562		
067	SERVIÇOS FINANCEIROS							
0/00	SEM MODALIDADE	758.509,19	220.908,41	80.529,49	1.059.947,09	0,5863		
Total 067	SERVIÇOS FINANCEIROS	758.509,19	220.908,41	80.529,49	1.059.947,09	0,5863		

MOD. PC - 14

MOD. PC - 14

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA MONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE AR/BAHIA 003.591.002/0001-90 EXERCÍCIO DE 2017						Página: 7
* * * PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS * * *						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% STOT DESP. GERAL
069	RELACIONAMENTO COM CLIENTES					
0/00	SEM MODALIDADE	679.289,04	249.560,36	20.289,62	949.139,02	0,5250
Total 069	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	679.289,04	249.560,36	20.289,62	949.139,02	0,5250
610	SERVIÇOS JURÍDICOS					
0/00	SEM MODALIDADE	603.245,00	71.036,78	50.915,67	725.197,45	0,4011
Total 610	SERVIÇOS JURÍDICOS	603.245,00	71.036,78	50.915,67	725.197,45	0,4011
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS					
0/00	SEM MODALIDADE	1.002.922,29	539.533,54	166.915,59	1.709.371,42	0,9455
Total 902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	1.002.922,29	539.533,54	166.915,59	1.709.371,42	0,9455
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO					
0/00	SEM MODALIDADE	3.073.837,76	1.194.629,10	409.869,72	4.678.336,58	2,5878
Total 905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	3.073.837,76	1.194.629,10	409.869,72	4.678.336,58	2,5878
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA					
0/00	SEM MODALIDADE	2.205.910,46	219.438,28	155.685,79	2.581.034,53	1,4277
Total 907	COOPERAÇÃO TÉCNICA	2.205.910,46	219.438,28	155.685,79	2.581.034,53	1,4277
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS					
0/00	SEM MODALIDADE			22.176,25	22.176,25	0,0123
Total 908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS			22.176,25	22.176,25	0,0123
Total 6	ADMINISTRAÇÃO	11.787.003,67	3.370.231,87	1.410.127,43	16.567.362,97	9,1641
TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS:		60.776.255,06	13.739.512,41	3.128.416,64	77.644.184,11	42,9481

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA MONITORAMENTO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2017						Página: 8	
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% STOT DESP. GERAL
1	EDUCAÇÃO						
011	EDUCAÇÃO INFANTIL						
0/00	SEM MODALIDADE	512.459,67	667,36	607.989,46		1.121.116,49	0,6201
Total 011	EDUCAÇÃO INFANTIL	512.459,67	667,36	607.989,46		1.121.116,49	0,6201
012	ENSINO FUNDAMENTAL						
0/00	SEM MODALIDADE	1.743.306,84	1.612,24	651.987,16		2.396.906,24	1,3258
Total 012	ENSINO FUNDAMENTAL	1.743.306,84	1.612,24	651.987,16		2.396.906,24	1,3258
014	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS						
0/00	SEM MODALIDADE	20.067,89		50.495,12		70.563,01	0,0390
Total 014	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	20.067,89		50.495,12		70.563,01	0,0390
015	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR						
1/51	A COMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	38.710,39		44.134,73		82.845,12	0,0458
1/52	COMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR	380,06		10.892,94		11.273,00	0,0062
1/53	A PERFEIÇÃOAMENTO ESPECIALIZADO			6.507,70		6.507,70	0,0036
Total 015	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	39.090,45		61.535,37		100.625,82	0,0557
016	CURSOS DE VALORIZAÇÃO SOCIAL						
0/00	SEM MODALIDADE	66.735,61		339.515,39		406.251,00	0,2247
Total 016	CURSOS DE VALORIZAÇÃO SOCIAL	66.735,61		339.515,39		406.251,00	0,2247
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL						
0/00	SEM MODALIDADE	1.068,80		22.674,78		23.743,58	0,0131
Total 901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	1.068,80		22.674,78		23.743,58	0,0131
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E						
0/00	SEM MODALIDADE	215.166,97		1.804.408,38		2.019.575,35	1,1171
Total 902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E	215.166,97		1.804.408,38		2.019.575,35	1,1171

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIADEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE AR/BAHIA 003.591.002/0001-90								Página: 9	
SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2017									
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *									
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL		
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO								
0/00	SEM MODALIDADE	95.376,88		215.541,59		310.918,47	0,1720		
Total 905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	95.376,88		215.541,59		310.918,47	0,1720		
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE								
0/00	SEM MODALIDADE	113,27		74.676,99		74.790,26	0,0414		
Total 908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE	113,27		74.676,99		74.790,26	0,0414		
Total 1	EDUCAÇÃO	2.693.386,38	2.279,60	3.828.824,24		6.524.490,22	3,6090		
2	SAÚDE								
021	NUTRIÇÃO								
0/00	SEM MODALIDADE	12.010.395,48	7.499,96	1.488.592,18		13.506.487,62	7,4710		
Total 021	NUTRIÇÃO	12.010.395,48	7.499,96	1.488.592,18		13.506.487,62	7,4710		
022	SAÚDE BUCAL								
0/00	SEM MODALIDADE	441.574,86		661.261,89		1.102.836,75	0,6100		
Total 022	SAÚDE BUCAL	441.574,86		661.261,89		1.102.836,75	0,6100		
023	EDUCAÇÃO EM SAÚDE								
0/00	SEM MODALIDADE	130.899,47		32.713,54		163.613,01	0,0905		
Total 023	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	130.899,47		32.713,54		163.613,01	0,0905		
024	CUIDADO TERAPÊUTICO								
2/41	ATENÇÃO DE ENFERMAGEM	32.851,60	6.982,53	80.888,26		120.722,39	0,0668		
2/42	ATENÇÃO MÉDICA	25.047,52		268.699,25		293.746,77	0,1625		
2/43	CUIDADOS ESPECIALIZADO			111,19		111,19	0,0001		
2/44	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E			49,47		49,47	0,0000		
Total 024	CUIDADO TERAPÊUTICO	57.899,12	6.982,53	349.748,17		414.629,82	0,2293		
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL								

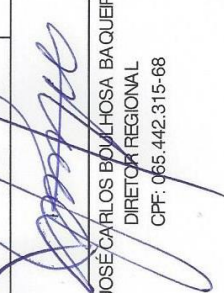
SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIADEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE AR/BAHIA 003.591.002/0001-90								Página: 11
SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2017								
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *								
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% STOT DESP. GERAL	
034	LITERATURA							
0/00	SEM MODALIDADE	4.469,33	12.035,00	33.304,26		49.808,59	0,0276	
Total 034	LITERATURA	4.469,33	12.035,00	33.304,26		49.808,59	0,0276	
035	AUDIOVISUAL							
0/00	SEM MODALIDADE	2.735,04	3.000,00	8.062,05		13.797,09	0,0076	
Total 035	AUDIOVISUAL	2.735,04	3.000,00	8.062,05		13.797,09	0,0076	
036	BIBLIOTECA							
0/00	SEM MODALIDADE	271.782,71		109.433,35		381.216,06	0,2109	
Total 036	BIBLIOTECA	271.782,71		109.433,35		381.216,06	0,2109	
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL							
0/00	SEM MODALIDADE	441,26		28.660,45		29.101,71	0,0161	
Total 901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	441,26		28.660,45		29.101,71	0,0161	
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E							
0/00	SEM MODALIDADE	179.568,41		1.665.034,62		1.844.603,03	1,0203	
Total 902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E	179.568,41		1.665.034,62		1.844.603,03	1,0203	
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO							
0/00	SEM MODALIDADE	37.276,67	4.000,00	173.016,83		214.293,50	0,1185	
Total 905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	37.276,67	4.000,00	173.016,83		214.293,50	0,1185	
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE							
0/00	SEM MODALIDADE			2.583,50		2.583,50	0,0014	
Total 908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE			2.583,50		2.583,50	0,0014	
Total 3	CULTURA	840.221,68	46.694,78	2.803.746,83		3.690.663,29	2,0415	
4	LAZER							
041	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO							

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA - MONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE AR/BAHIA 003.591.002/0001-90 EXERCÍCIO DE 2017								Página: 12	
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *									
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL		
4/11	AVALIAÇÃO FÍSICO-FUNCIONAL	880,63		8.685,97		9.566,60	0,0053		
4/12	EVENTOS FÍSICO-ESPORTIVO	142.924,51	24.215,00	737.298,26		904.437,77	0,5003		
4/13	EXERCÍCIO FÍSICO SISTEMÁTICOS	69.853,13	6.839,41	194.460,54		271.153,08	0,1500		
4/14	FORMAÇÃO ESPORTIVA	226.758,83	560,00	102.155,04		329.473,87	0,1822		
Total 041	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	440.417,10	31.614,41	1.042.599,81		1.514.631,32	0,8378		
042	RECREAÇÃO								
0/00	SEM MODALIDADE	566.497,24	19.713,69	1.166.587,54		1.752.798,47	0,9695		
Total 042	RECREAÇÃO	566.497,24	19.713,69	1.166.587,54		1.752.798,47	0,9695		
043	TURISMO SOCIAL								
4/31	TURISMO EMISSIVO	7.364,80		648.163,61		655.528,41	0,3626		
4/32	TURISMO RECEPTIVO	537.186,42	2.261,90	353.331,49		892.779,81	0,4938		
Total 043	TURISMO SOCIAL	544.551,22	2.261,90	1.001.495,10		1.548.308,22	0,8564		
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL								
0/00	SEM MODALIDADE	19.286,95		27.136,79		46.423,74	0,0257		
Total 901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	19.286,95		27.136,79		46.423,74	0,0257		
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E								
0/00	SEM MODALIDADE	3.024.057,06	142.626,96	17.600.403,68		20.767.087,70	11,4871		
Total 902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E	3.024.057,06	142.626,96	17.600.403,68		20.767.087,70	11,4871		
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO								
0/00	SEM MODALIDADE	387.298,87	778.958,72	1.212.357,84		2.378.615,43	1,3157		
Total 905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	387.298,87	778.958,72	1.212.357,84		2.378.615,43	1,3157		
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE								
0/00	SEM MODALIDADE	12,45		18.714,45		18.726,90	0,0104		
Total 908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE	12,45		18.714,45		18.726,90	0,0104		

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA MONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2017							Página: 13
*** OUTRAS DESPESAS CORRENTES ***							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	TOTAL	% STOT DESP. GERAL
Total 4	LAZER	4.982.120,89	975.175,68	22.069.295,21		28.026.591,78	15,5026
5	ASSISTENCIA						
051	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO						
0/00	SEM MODALIDADE	6.908,66		32.522,25		39.430,91	0,0218
Total 051	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	6.908,66		32.522,25		39.430,91	0,0218
052	SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL						
5/22	DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES	7.470,10		885,80		8.355,90	0,0046
5/23	REDES	56.234,58		153.807,24		210.041,82	0,1162
Total 052	SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL	63.704,68		154.693,04		218.397,72	0,1208
053	TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS						
0/00	SEM MODALIDADE	27.995,37		112.353,25		140.348,62	0,0776
Total 053	TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS	27.995,37		112.353,25		140.348,62	0,0776
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL						
0/00	SEM MODALIDADE			90,00		90,00	0,0000
Total 901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL			90,00		90,00	0,0000
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E						
0/00	SEM MODALIDADE	101.117,44	118.580,91	1.041.020,07		1.260.718,42	0,6974
Total 902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E	101.117,44	118.580,91	1.041.020,07		1.260.718,42	0,6974
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO						
0/00	SEM MODALIDADE	14.651,95		66.296,57		80.948,52	0,0448
Total 905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	14.651,95		66.296,57		80.948,52	0,0448
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE						
0/00	SEM MODALIDADE			359,19		359,19	0,0002
Total 908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE			359,19		359,19	0,0002

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA - DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE AR/BAHIA 003.591.002/0001-90 SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2017							Página: 14
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
Total 5	ASSISTÊNCIA	214.378,10	118.580,91	1.407.334,37		1.740.293,38	0,9626
6	ADMINISTRAÇÃO						
061	DELIBERAÇÃO	6.730,23	81.758,00	60.949,59		149.437,82	0,0827
0/00	SEM MODALIDADE						
Total 061	DELIBERAÇÃO	6.730,23	81.758,00	60.949,59		149.437,82	0,0827
062	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL						
0/00	SEM MODALIDADE	28.838,99		178.202,05		207.041,04	0,1145
Total 062	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	28.838,99		178.202,05		207.041,04	0,1145
063	LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO						
0/00	SEM MODALIDADE	54.018,82		164.354,61		218.373,43	0,1208
Total 063	LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO	54.018,82		164.354,61		218.373,43	0,1208
064	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO						
0/00	SEM MODALIDADE	45.417,17		307.287,70		352.704,87	0,1951
Total 064	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA	45.417,17		307.287,70		352.704,87	0,1951
065	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO						
0/00	SEM MODALIDADE	25.097,93		89.775,59		114.873,52	0,0635
Total 065	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	25.097,93		89.775,59		114.873,52	0,0635
067	SERVIÇOS FINANCEIROS						
0/00	SEM MODALIDADE	28.511,41		2.749.485,27		2.777.996,68	1,5366
Total 067	SERVIÇOS FINANCEIROS	28.511,41		2.749.485,27		2.777.996,68	1,5366
069	RELACIONAMENTO COM CLIENTES						
0/00	SEM MODALIDADE	318.152,22	45,00	163.789,65		481.986,87	0,2666
Total 069	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	318.152,22	45,00	163.789,65		481.986,87	0,2666
610	SERVIÇOS JURÍDICOS						

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA - DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE DE ATRIBUIÇÃO SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2017								Página: 15		
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *										
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% STOT DESP. GERAL			
0/00	SEM MODALIDADE	8.397,41	350,00	156.639,49		165.386,90	0,0915			
Total 610	SERVIÇOS JURÍDICOS	8.397,41	350,00	156.639,49		165.386,90	0,0915			
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL									
0/00	SEM MODALIDADE	97.789,51		366.176,78		463.966,29	0,2566			
Total 901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	97.789,51		366.176,78		463.966,29	0,2566			
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E									
0/00	SEM MODALIDADE	283.143,72		4.170.942,78		4.454.086,50	2,4637			
Total 902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E	283.143,72		4.170.942,78		4.454.086,50	2,4637			
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO									
0/00	SEM MODALIDADE	35.501,08		297.267,02		332.768,10	0,1841			
Total 905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	35.501,08		297.267,02		332.768,10	0,1841			
906	COOPERAÇÃO FINANCEIRA									
0/00	SEM MODALIDADE				3.851.998,92	3.851.998,92	2,1307			
Total 906	COOPERAÇÃO FINANCEIRA				3.851.998,92	3.851.998,92	2,1307			
907	COOPERAÇÃO TÉCNICA									
0/00	SEM MODALIDADE	33.911,67	5.070,00	568.071,34		607.053,01	0,3358			
Total 907	COOPERAÇÃO TÉCNICA	33.911,67	5.070,00	568.071,34		607.053,01	0,3358			
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE									
0/00	SEM MODALIDADE	10.970,22		45.791,31		56.761,53	0,0314			
Total 908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE	10.970,22		45.791,31		56.761,53	0,0314			
Total 6	ADMINISTRAÇÃO	976.480,38	87.223,00	9.318.733,18	3.851.998,92	14.234.435,48	7,8736			
TOTAL DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES:		22.781.395,60	1.244.436,46	43.962.005,84	3.851.998,92	71.839.836,82	39,7374			
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES:							149.484.020,93	82,6853		

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA MONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE ARBÁHIA 003.591.002/0001-90 EXERCÍCIO DE 2017						Página: 16	
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
 CARLOS DE SOUZA ANDRADE PRESIDENTE CPF: 035.755.195-87	 JOSÉ CARLOS BUCHOSA BAQUEIRO DIRETOR REGIONAL CPF: 065.442.315-68	 MARIA LIVIA VIEIRA C. PANCHE DIRETORA ADM E FINANCEIRA CPF: 789.006.625-20	 ALISSON DE SOUZA GARCIA CHEFE SEÇÃO DE CONTABILIDADE CPF: 021.810.565-79 CRC: 036709/O-0				

SESC - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DA BAHIA DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE, MODALIDADE AR/BAHIA 003.591.002/0001-90							Página: 1
*** INVESTIMENTOS ***							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	OBRAS E INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	T O T A L	% S/TOT GERAL DESP.		
1	EDUCAÇÃO						
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES FÍSICAS						
0/00	SEM MODALIDADE		96.493,00	96.493,00	0,0534		
Total 909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES FÍSICAS		96.493,00	96.493,00	0,0534		
Total 1	EDUCAÇÃO		96.493,00	96.493,00	0,0534		
2	SAÚDE						
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES FÍSICAS	12.572.322,52	837.556,77	13.409.879,29	7,4175		
0/00	SEM MODALIDADE						
Total 909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES FÍSICAS	12.572.322,52	837.556,77	13.409.879,29	7,4175		
Total 2	SAÚDE	12.572.322,52	837.556,77	13.409.879,29	7,4175		
3	CULTURA						
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES FÍSICAS						
0/00	SEM MODALIDADE	2.643.591,22	1.027.410,41	3.671.001,63	2,0306		
Total 909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES FÍSICAS	2.643.591,22	1.027.410,41	3.671.001,63	2,0306		
Total 3	CULTURA	2.643.591,22	1.027.410,41	3.671.001,63	2,0306		
4	LAZER						
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES FÍSICAS						
0/00	SEM MODALIDADE	10.742.876,44	2.513.392,33	13.256.268,77	7,3326		
Total 909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES FÍSICAS	10.742.876,44	2.513.392,33	13.256.268,77	7,3326		
Total 4	LAZER	10.742.876,44	2.513.392,33	13.256.268,77	7,3326		
6	ADMINISTRAÇÃO						
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES FÍSICAS						
0/00	SEM MODALIDADE		868.620,36	868.620,36	0,4805		
Total 909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES FÍSICAS		868.620,36	868.620,36	0,4805		

